



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

3.9.6 Ementário

Considerando a concepção flexível da matriz curricular, na qual os conteúdos podem ser ofertados com cargas horárias diferenciadas ao longo dos semestres, apresentamos aqui as ementas gerais para os eixos de conhecimento, sendo que as ementas de conteúdos específicos são adaptadas a cada semestre.



EIXO			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
CONHECIMENTOS DA GEOGRAFIA			EC			810 horas		
EMENTA								
<p>Constrói o arcabouço teórico/conceitual desta área do saber; permitem conhecer e interpretar a natureza em si e sua relação com a sociedade ao longo do tempo histórico, a partir de sua apropriação enquanto recurso natural, o que conduz necessariamente à urgência do debate acerca de questões ambientais; possibilita à interpretação de processos espaciais e seus diferentes matizes (políticos, econômicos, sociais, culturais e históricos) espaciais produtores de espacialidades relevantes à compreensão do mundo atual. Contemplam ainda conteúdos emergentes na Geografia, caracterizadores de novas discussões e novos paradigmas.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Epistemologia da Geografia2. História do Pensamento Geográfico3. Aspectos Econômicos da Análise Geográfica4. Aspectos Sociológicos da Análise Geográfica5. Aspectos Políticos da Análise Geográfica6. Aspectos Antropológicos da Análise Geográfica7. Aspectos Históricos da Análise Geográfica8. Geologia9. Geomorfologia10. Hidrografia11. Biogeografia12. Pedologia13. Climatologia14. Dinâmica das Paisagens15. Análise Ambiental16. Geografia do Turismo17. Geografia da Produção e Circulação.18. Geografia da População19. Geografia do Comércio e Serviços20. Geografia Agrária21. Geografia Urbana22. Geografia e Literatura23. Geografia da Saúde24. Geografia Cultural25. Temas Emergentes em Geografia								
BIBLIOGRAFIA								
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>								



EIXO		
EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PESQUISA	EC	450 horas
EMENTA		
<p>Procura enfatizar os aspectos metodológicos que envolvem o saber e o fazer científico desde os mais simples trabalhos científicos até a elaboração de projetos e monografias; Problemática epistemologicamente as diversas abordagens de pesquisa; aplica procedimentos e técnicas qualitativas e quantitativas que norteiam a interpretação dos fenômenos geográficos; utiliza informações georeferenciadas e outras linguagens de comunicação. Instrumentaliza a produção e interpretação de textos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologia do Trabalho Científico2. Metodologia da Pesquisa em Geografia3. Informática Aplicada à Geografia4. Cartografia Sistemática5. Cartografia Temática6. Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto7. Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfica (SIG)8. Fotografia e Vídeo9. Procedimentos de Análise Quantitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica10. Procedimentos de Análise Qualitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica11. Interpretação e Produção de Textos12. Interpretação de Textos em Língua Estrangeira13. Atividades de Campo14. Temas emergentes em Metodologia e Técnicas de Pesquisa		
BIBLIOGRAFIA		
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

EIXO			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EDUCAÇÃO E GEOGRAFIA			EC			450 horas		
EMENTA								
<p>Procura focar e discutir os fundamentos epistemológicos da educação, temporalidades e espacialidades nas dimensões sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais nos processos educativos. Abordar os processos de ensino e aprendizagem como relações humanas entre indivíduos desejantes é uma outra dimensão deste eixo, na qual a corporeidade e a espiritualidade, a ludicidade, as múltiplas inteligências e a sensibilidade devem ser consideradas, na direção de uma pedagogia que incorpore as diferenças de gênero, de origem étnica, de religião, de idade, de necessidades especiais, de pertencimentos culturais diversos, como elementos constitutivos de sujeitos autônomos e que saibam aprender-ensinar e “con”-viver com o outro.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Sociologia da Educação2. Filosofia da Educação3. Políticas Educacionais4. Planejamento Educacional5. Teorias da Aprendizagem6. Teorias do Desenvolvimento Humano7. Currículo8. Formação e Identidade do Educador9. Relações Interpessoais10. Arte e Educação11. Novas Tecnologias em Educação12. Educação e Direitos Humanos13. Educação para Necessidades Especiais14. Educação Ambiental15. Educação e Gênero16. Educação e Pluralidade Cultural17. Educação e Corporeidade18. Educação de Jovens e Adultos19. Aspectos Técnicos, Políticos e Sociológicos da Avaliação.20. LIBRAS21. Culturas Indígenas e Educação22. Culturas Afrobrasileiras e Educação23. Temas emergentes em Educação								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>								



EIXO			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
ESCALAS GEOGRÁFICAS			EC			390 horas		
EMENTA								
<p>Estudo dos processos de organização e dinâmicas sócio-territoriais nas escalas geográficas das formações sócio-econômicas, políticas e culturais; estudo da regionalização do mundo contemporâneo, do Brasil e da Bahia, assim como estudo de suas Geografias; estudo da África e da América Latina; estudos investigativos locais e regionais em equipes multidisciplinares.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo2. Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro3. Eventos Fundadores do Estado Federativo da Bahia4. Regionalizações do Mundo Contemporâneo5. Regionalizações do Brasil6. Regionalizações da Bahia7. Geografias do Mundo8. Geografias do Brasil9. Geografias da Bahia10. Estudos Locais Aplicados11. Estudos Regionais Aplicados12. Geografia da África13. Geografia da América Latina14. Teorias Regionais15. Temas emergentes do Mundo Contemporâneo								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB		
ATIVIDADE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO	EF	400 horas
EMENTA		
<p>Estuda a organização da prática pedagógica do ensino de Geografia, o processo de planejamento, o currículo, as tecnologias da informação e da comunicação, a avaliação, dando ênfase aos procedimentos de observação e reflexão, numa abordagem multidisciplinar. Simula práticas docentes e a resolução de situações-problema de forma contextualizada. Prevê momentos de trabalho disciplinares e interdisciplinares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Prática de Ensino I2. Prática de Ensino II3. Prática de Ensino III4. Prática de Ensino IV		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

ATIVIDADE		
ATIVIDADE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	EP	105 horas
EMENTA		
Orienta a execução do projeto de pesquisa aprovado em metodologia da pesquisa. Avalia as etapas de construção do TCC. Coordena a apresentação do TCC.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Trabalho de Conclusão de Curso I;2. Trabalho de Conclusão de Curso II;3. Trabalho de Conclusão de Curso III.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB		
Departamento de Ciências Humanas - DCH		
Colegiado do Curso de Geografia		
Campus V – Santo Antônio de Jesus		
ATIVIDADE	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA	EF	400 horas
EMENTA		
<p>Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de Geografia por meio de observação direta em sala. Elabora e executa propostas de intervenção na forma de regência, mini-cursos e oficinas e projetos de extensão, em escolas da educação básica e em outras instituições formadoras e não formais. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos estagiários durante sua atuação docente nos diversos espaços educacionais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Estágio Supervisionado em Geografia I;2. Estágio Supervisionado em Geografia II;3. Estágio Supervisionado em Geografia III;4. Estágio Supervisionado em Geografia IV.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A Bibliografia básica será apresentada conforme organização de cada componente curricular.</p>		



Ementas específicas dos Componentes Curriculares trabalhados

EIXO I: CONHECIMENTOS DA GEOGRAFIA

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Estuda a episteme e o logos da geografia. Os conceitos-chaves da geografia e sua arqueologia. A objetivação das geografias tradicional e renovada. As escalas de análise geográfica e suas implicações na abordagem de fenômenos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução:<ol style="list-style-type: none">1.1. A Filosofia da Geografia;1.2. Os conceitos-chave da geografia e sua objetivação científica;1.3. As escalas de geográficas.2. 1º Campo (epistemologia) – a episteme e o logos geográfico;3. A geografia tradicional e sua epistemologia;4. A filosofia positivista e sua influência na objetivação científica da Geografia tradicional;5. As Geografias renovadas e suas epistemologias;6. O marxismo e a fenomenologia na objetivação científica das Geografias renovadas;7. 2º Campo (conceitual)- os conceitos geográficos e sua arqueologia;8. Os conceitos-chave e suas definições: contexto social de produção e arqueologia do saber;9. Os conceitos de lugar, área, região, paisagem, território, redes;10. Espaço:<ol style="list-style-type: none">10.1. Conceito e/ ou objeto da Geografia?;11. 3º Campo (escalas)- as escalas geográficas.12. Escalas geográficas e escalas cartográficas: uma distinção necessária;13. Escalas geográficas: implicações na abordagem de fenômenos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTRO, Iná Elias de. Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995. CORRÊA, R. L. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. CHISTOFOLRTI, Antônio. Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1985. GOMES, Paulo Cesar da C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996. HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. Niterói: EDUFF; São Paulo: Contexto, 2002. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. S. Paulo: Hucitec, 1986.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORBIZIER, Roland. **Introdução à Filosofia**. 2. ed. Tomos I e II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio moderno de Filosofia**. Rio de Janeiro: José Olympio 1986.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Cultrix, 1971.

KUHN, Thomas S. A. **A Filosofia Ocidental: do Renascimento aos nossos dias**. Petrópolis: Vozes. 1986.

MONDIN, Battista. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Edições Paulinas, 1981, vs 1 e 2.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	EIXO 01	45
EMENTA		
Discute o paradigma da Geografia Crítica. Pressupostos teóricos (marxismo). Contexto cultural de ascensão. Repercussão no Brasil (a contribuição de Santos). Declínio e recuperação da Geografia Crítica – a contribuição de Henri Lefebvre à teorização geográfica da produção do espaço.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A crise do paradigma tradicional e o movimento de renovação na Geografia:<ol style="list-style-type: none">1.1. Contexto sócio-cultural de difusão do movimento de renovação;1.2. Principais centros difusores e a renovação no Brasil;2. A teoria marxista como fundamento de Geografia Crítica- pressupostos teóricos;<ol style="list-style-type: none">2.1. A renovação conceitual da Geografia Crítica;2.2. Os limites e possibilidades de análise geográfica da Geografia Crítica;2.3. A contribuição de Milton Santos à Geografia Crítica brasileira;3. O papel de Henri Lefebvre na Geografia Crítica atual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DAMIANI, A I; CARLOS, A.F. A;SEABRA, O.C. de L (orgs.). O espaço em fim de século: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999. GOMES, P.C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. SANTOS, M. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DURTE, Junior. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1989. MENDONCA, Francisco & KOZEL Salette. Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: Ed. UFPR, 2002 SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1992. _____. Território e sociedade: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Ed. Fund. Perseu Abamo, 2000. SCHEIBE, Luiz F. & DORFMAN, Adriana. (Org.). Ensaio a partir de “a natureza do espaço”. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS ECONÔMICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Estuda os fundamentos que dão sustentação às teorias econômicas e base para o entendimento dos impactos da economia na economia, na política e na sociedade: a trajetória do pensamento econômico; o fluxo circular Keynesiano, a contabilidade nacional (PIB e PNB) a relação entre inflação e desemprego; o mercado financeiro. A expressão geográfica dos mercados, das crises financeiras e dos modos de produção. A oferta e a demanda com o produtor do espaço econômico e social; política econômica.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A trajetória do pensamento econômico: as mudanças nos novos modos de produção e o surgimento das teorias econômicas: liberalismo clássico, keynesianismo, marxismo, neoliberalismo;2. O produto Interno Bruto- PIB e o PNB: a questão do crescimento X desenvolvimento; a manipulação das medidas econômicas;3. A questão do desemprego e inflação e seus impactos no consumo e no mercado de trabalho;4. Fundamentos das finanças: a natureza das transações financeiras- papel, risco, especulação, poupança como fonte de ativos financeiros, intermediação e reservas. A geografia do mercado financeiro;5. A crise financeira e suas formas mutantes- a expansão geográfica das crises;6. A economia sustentável e a economia solidária;7. Atividade Transversal: Agricultura Familiar, dentro do Tempo: África.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GREMAUD, A. P. et all. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>HAESBAERT, Rogério (org.). Globalização e Fragmentação do Mundo Contemporâneo. Niterói: Ed UFF, 1998.</p> <p>NOGAMI, O. e PASSOS, C.R.M. Princípios de Economia. São Paulo: Pioneira, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1995.</p> <p>_____. Fim de Século e Globalização: O Novo Mapa do Mundo. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>_____. Economia Espacial. São Paulo: Edusp, 2007.</p> <p>SANTOS E SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>SINGER. P. O mundo financeiro. São Paulo: Contexto, 2003.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS - CNB. Mercado de Capitais: o que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GADREY, J. E. CATRICE-JANY F. **Os novos indicadores de riqueza**. São Paulo: SENAC, 2006.

HARFORD, T. **O economista disfarçado** - os princípios fundamentais da economia e sua importância no nosso dia – a dia. Lisboa: Editorial Presença, 2006.

KENNEDY, P. **Economia em Contexto**. São Paulo: Saraiva, 2004.

KON, A. **Unidade e Fragmentação**: a questão regional no Brasil. São Paulo: perspectiva, 2002, Coleção Debates.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Discute o espaço analisado pela sociologia. Visão Crítica das transformações do espaço derivadas da ação e interação social que criam a cultura e as relações de poder nela implícitas. As implicações sociais das transformações urbanas e da relação campo-cidade; da construção dos territórios Estados-Nações e do processo de fragilização com a globalização, assim como do aparecimento de espaço virtuais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Filme Babel;2. A geografia marxista de LeFebvre e sua influência em Milton Santos;3. O espaço público e privado de Hanna Arendt;4. A teoria social crítica do espaço;5. A relação espaço- tempo segundo Anthony Giddens;6. Filme Cronicamente Inviável;7. O espaço como um dos pilares do poder disciplinar de Foucault;8. A geografia da reestruturação urbana e o espaço pós-moderno de David Harvey;9. Filme o turista espacial e a natureza do Espaço de Milton Santos;10. Seminário: a territorialidade marcada pelas rapabolsos; Monografia de Renilton Sandes;11. Seminário: A fluidez dos espaços facilidades pelos motoristas de combis e os catadores de lixo;12. Seminário: A territorialidade marcada pela UFRB e os homossexuais em SSA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GIDDENS, Anthony. As conseqüências da pós-modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>HARVEY, David. A condição pós-moderna. [s.l]: [s.n], [s.d].</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.</p> <p>SOJA, Edward. Geografias pós-modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1993.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARENDRT, Hannah (1981). A condição humana. Tradução Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. [s.d].</p> <p>FOUCAUL, Michel (1992). Genealogía Del Racismo. Madrid: Las Ediciones. Piqueta, [s.d].</p> <p>LEFEBVRE, Henry (1991). O direito à cidade. São Paulo: Editora Moraes, [s.d].</p> <p>_____; (2004). Revolução urbana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, [s.d].</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS POLÍTICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EIXO 01	45
EMENTA		
Duiste a Geografia política e Geopolítica. Abordagem contemporânea da Geografia política: Poder, estado, nação e território; concepções clássicas e contemporâneas. O estado local, a política local e a gestão do Território. Políticas Públicas e Cidadania.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Teoria política e geografia humana;2. Relações entre Sociedade, Espaço e Poder;3. Estado e Território;4. As contradições da Constituição de 1988;5. Política econômica: as raízes do atraso brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTRO, Iná Elias. Geografia e Política. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização, Editora Record, Rio de Janeiro, São Paulo, 2000.</p> <p>_____. Técnica, Espaço e Tempo, Editora HUCITEC, São Paulo, 1997.</p> <p>SENE, Eustáquio de. Globalização e Espaço Geográfico. Editora Contexto, São Paulo, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio. Brasil: raízes do atraso. Rio de Geografia humana: Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>MARTIN GREGORY, Derek ET all (orgs). Sociedade, espaço e ciência social. Rio de janeiro, Zahar, 1966.</p> <p>PAIM, Antônio. A querela do estatismo. São Paulo: São Paulo: Coleção Biblioteca Básica Brasileira, 1998.</p> <p>SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>S, I. G. (coord.) Desafios do século XXI. São Paulo: Pioneira, 1997.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EIXO 01	30
EMENTA		
<p>Estuda os princípios da Antropologia Física e Cultural, enfocando o papel da cultura na evolução bio-cultural do Homo Sapiens sapiens e o processo de dispersão pelo planeta. Analisa os conceitos básicos da Antropologia e sua articulação com as demais Ciências Sociais, notadamente a História. Aborda o papel das Ciências Sociais na elaboração de uma interpretação sobre o homem e a sociedade.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Noções de Antropologia Física:<ol style="list-style-type: none">1.1. Origem e desenvolvimento bio-cultural do Homo Sapiens;1.2. As diferenças bióticas e as noções de raça;1.3. A conquista, dispersão e ocupação do espaço;1.4. As teorias de ocupação da América;1.5. Perspectivas atuais da evolução do H. S.S.;1.6. A cultura como intermediadora no processo de evolução.2. Noções de Antropologia Cultural:<ol style="list-style-type: none">2.1. A Antropologia no quadro das Ciências Sociais;2.2. As esferas do Conhecimento Antropológico;2.3. Conceitos Antropológicos Básicos: cultura, etnia e territorialidade ;2.4. O papel das escolas européias na constituição das ciências sociais;2.5. A articulação da Antropologia com as demais Ciências Sociais, notadamente a História.3. As Ciências Sociais e a elaboração de uma interpretação sobre o homem e a sociedade:<ol style="list-style-type: none">3.1. O determinismo geográfico e biológico;3.2. A emergência dos conceitos de raças e etnocentrismo;3.3. Os domínios de gênero, sexualidade e religião.3.4. As culturas adjetivadas: cultura popular, cultura erudita e de massa;3.5. Conceito de civilização e barbárie;4. Panorama sobre as interpretações do Brasil e brasileiros (séc.XVI ao XIX.).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América latina. 5 ed., São Paulo: Contexto, 1996. COSTA, Sergio (org.). O Brasil na América latina. São Paulo: Annablume, 2007. DAYREL, Eliane G. e IOKOI, Zilda Gricoli. América latina contemporânea, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FALETTO, Enzo e CARDOSO, Fernando Henrique. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2004.
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. 37 ed., São Paulo: Paz e terra, 1996.
- OLIVEIRA, Marcelo Fernandes. **Mercosul: atores políticos e grupos de interesses brasileiros**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SANTOS, Theotônio dos. **América Latina no limiar do século XXI**. Fortaleza: EDUFF, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, Antônio A. **O que é Cultura Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CASTELLO, Iára Regina; KOCH, Miriam Regina; OLIVEIRA, Naia; SCHÄFFER, Neiva; STROHAECKER, Tânia (org.). **Fronteiras na América Latina: espaço em transformação**. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS/ Fundação de Economia e Estatística, 1997.
- DA MATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- _____. **Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma Sociologia do Dilema**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- GALLUP, John Luke. **Geografia é Destino**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- GUARESCHI, Pedrinho & JOVCHELOVITCH, Sandra. (Orgs.) **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia: uma contribuição ao estudo da política internacional**. 4. Ed. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/ UFGS, 2002.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon de. **América Latina: legado socioespacial e globalização**. In: HAESBERT, Rogério (org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: Ed. Da universidade Federal Fluminense, 2001.
- SMITH, Graham (org.). **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1995



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Estuda os princípios da Antropologia Física e Cultural, focando o papel da cultura na evolução bio- cultural do Homo Sapiens sapiens e no processo de dispersão pelo planeta. Analisa os conceitos básicos da Antropologia e sua articulação com as demais Ciências Sociais. Aborda o papel das Ciências Sociais na elaboração de uma interpretação sobre o homem e a sociedade. Discute os conceitos sobre diversidade elaborados pelo pensamento antropológico.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE - Noções de Antropologia Física e Cultural:</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Origem e desenvolvimento biocultural do Homo sapiens;1.2. As diferenças biótipas e as noções de raça;1.3. A conquista e dispersão no espaço: teorias da ocupação da América;1.4. Perspectivas atuais da evolução do H.S.S.;1.5. A cultura como intermediadora no processo de evolução;1.6. A Antropologia no quadro das Ciências Sociais e as esferas do conhecimento antropológico;1.7. Conceitos antropológicos básicos: cultura, etnia e territorialidade;1.8. A articulação da Antropologia com as demais Ciências Sociais. <p>2. II UNIDADE - As Ciências Sociais e a elaboração de uma interpretação sobre o homem e a sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. O determinismo geográfico e biológico;2.2. A emergência dos conceitos de raças e etnocentrismo;2.3. Os domínios de gênero, sexualidade e religião.2.4. As culturas adjetivadas: cultura popular, cultura erudita e de massa;2.5. Conceito de civilização e barbárie;2.6. Panorama sobre as interpretações do Brasil e brasileiros (séc.XVI ao XIX.).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DA MATTA Roberto. Você tem cultura? Suplemento Cultural do Jornal da Embratel. Ed. Especial, Set, 1981.</p> <p>_____. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.</p> <p>_____. Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma Sociologia do Dilema. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870 – 1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SEYFERTH, Giralda. **A Invenção da Raça e o Poder Discricionário dos Estereótipos.** Anuário Antropológico/93. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, Antônio A.. **O Que é Cultura Popular.** São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ARNT, Ricardo. **Um Artífício Orgânico.** Revista Tempo e Presença, São Paulo: CEDI, 1991.
- BRANDAO, Carlos Rodrigues. **Os Deuses do Povo.** São Paulo: Brasiliense, 1980.
- FEATHERSTONE, Mike. **Localismo, Globalismo e Identidade Cultural.** Revista Sociedade e Estado, vol. XI, nº1, Brasília, UNB, Jan./Jun., 1996.
- FONSECA, Claudia. (org.). **Fronteiras da Cultura: Horizontes e Territórios da Antropologia na América Latina.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1993.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- GUARESCHI, Pedrinho & JOVCHELOVITCH, Sandra. (orgs.). **Textos em Representações Sociais.** Petrópolis: Vozes, 1995.
- HOEBEL, E. & FROST, E. L. **Antropologia Cultural e Social.** São Paulo: Cultrix, 1984.
- LABURTHE-TOLRA, Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia e Antropologia.** Petrópolis: Vozes, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. **Antropologia Estrutural II.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.
- RODRIGUES, José Carlos. A **Sociedade como Sistema de Significação.** In: Tabu do Corpo. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980, p. 9-42.
- _____; **Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais.** Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989.
- SAMPAIO, José A. L. **A Festa do Dois de Julho em Salvador e o Lugar do Índio.** Revista de Cultura nº 1, Salvador, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.
- TEIXEIRA COELHO. **O Que é Indústria Cultural.** São Paulo: Brasiliense, 1983.
- VELHO, G. & VIVEIROS DE CASTRO, E. B. **O Conceito de Cultura e o Estudo de Sociedades Complexas.** Rev. Espaço, Caderno de Cultura Universidade Santa Úrsula, N° 2, 1980.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOLOGIA	EIXO 01	45
EMENTA		
Estrutura e composição da crosta terrestre. Agentes, processos da dinâmica interna. Teorias da formação dos continentes e oceanos. Evolução geológica dos eventos da história do planeta Terra. O valor econômico da litoeestrutura na organização do espaço geográfico. Impactos das atividades econômicas de mineração.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A Ciência geológica:<ol style="list-style-type: none">1.1. Conceito de Ciência Geológica;1.2. Área de atuação;1.3. Geologia Histórica;1.4. A geologia e Geografia.2. Gênese e constituição da terra:<ol style="list-style-type: none">2.1. A formação da Terra;2.2. As estruturas internas da Terra;2.3. Os minerais.3. Processos geointernos e seus reflexos na superfície Terrestre:<ol style="list-style-type: none">3.1. A natureza das rochas;3.2. O ciclo da matéria na Crosta Terrestre;3.3. Tectônica de Placas e Deriva Continental;3.4. Orogênese e Epirogênese;3.5. Falhamento e dobramentos.4. Aspectos da Geologia do Brasil:<ol style="list-style-type: none">1.1. O embasamento Brasileiro;1.2. Bacias Sedimentares;1.3. Bacias Marginais;1.4. Gênese e desenvolvimento.5. Geologia ambiental:<ol style="list-style-type: none">5.1. O valor econômico da litoeestrutura na organização do espaço geográfico;5.2. Impactos das atividades econômicas das atividades mineralógicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAHIA Secretaria das Minas e Energia Coordenação da Produção Mineral; MARTIN, Louis. GUERRA, ANTONIO TEIXEIRA,; IBGE. Dicionário Geológico-geomorfológico . 8. Ed. Ver. E atual Rio de Janeiro: IBGE, 1993.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério das Minas e Energia Secretaria – Geral Projeto RADAMBRASIL. . Folhas SC.24/25 Aracajú/Recife: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: [s. n.], 1983 839 p.
- LEINZ, Viktor. **Geologia geral**. 11. ed São Paulo: Nacional, 1989. 373 p.
- POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 4. ed Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988. xix, 299 p.
- VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira. **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. 2 . ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 280p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CABRAL, Nájila Rejanne Alencar Julião; SOUZA, Marcelo Pereira de. **Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas**. 2. ed. rev. e atual São Carlos, SP: RiMa, 2005. 158 p.
- CENTRO DE RECURSOS AMBIENTAIS (BA).; ALVES, Aristides. **Chapada, Recôncavo e Sertão = Chapada, recôncavo and Sertão**. Salvador: CRA, 2003. 160p.
- EICHER, Don L. **Tempo Geológico**. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.
- LAPORTE, Léo F. **Ambientes antigos de sedimentação**. São Paulo: Edgard Blucher, 1988 145 p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOMORFOLOGIA	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Discute o conceito e história da Geomorfologia. Funcionamento do sistema no meio natural das grandes zonas climáticas, análise dos processos morfogenéticos e sua evolução. Tipologia dos Relevos estruturais os domínios morfoclimáticos com ênfase naqueles com ocorrência no Brasil. A questão ambiental aplicada na geomorfologia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. A Evolução da geomorfologia: 1.1. Sistemas geomorfológicos. 2. Processos geomorfológicos: 2.1. Processos endógenos; 2.2. Processos exógenos. 3. Modelos estruturais do relevo e domínios morfoclimáticos: 3.1. Zona Intertropical; 3.2. Zona Periglacial; 3.3. Zona Global. 4. Domínios morfoclimáticos brasileiros. 5. Análise ambiental e geomorfologia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AB' SABER, A. N. Na organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras. In SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO, 3. Anais. São Paulo, 1971.</p> <p>ABREU, A. A. – Significado e propriedade do relevo na organização do espaço - Bol. de Geografia Teorética, Rio Claro, 15 (29-30): 154-162. 1985.</p> <p>ALMEIDA, A, N.O. de - Metodologias em Geomorfologia ambiental - GEOSUL, Florianópolis, I (1): 59-68,86.</p> <p>BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física global. Cadernos de Ciência da Terra, São Paulo, USP, (13): 1-27. 1972.</p> <p>BIGARELLA, João José; DECKER, Rosemari Dora; SANTOS, Gilberto Friedenreich dos. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. 3.v</p> <p>BRANCO, Samuel Murgel; CARDINALE, Fábio. A desvia dos continentes. 7. ed São Paulo: Moderna, 1995 79 p.</p> <p>CASSETI, Valter. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Goiania: Contexto, UFG, Centro Editorial e Grafico, 1991 147 p.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUERRA, ANTÔNIO TEIXEIRA; IBGE. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 8. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: IBGE, 1993 446 p.
- MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?**. 2. ed. - São Paulo: Contexto, 1991, 72 p.
- RADAMBRASIL. Folhas SC.24/25 Aracajú/Recife: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: [s. n.], 1983 839 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JATOBÁ, Lucivânio (ET.All). **Introdução à Geomorfologia**. Recife: Bagaço, 1995.
- LEGGETT, J.- **A natureza da ameaça do efeito estufa**. In Aquecimento global. (Greenpeace) Rio de Janeiro, Ed. Getúlio Vargas, 1992.
- PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. 3ª ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1980.
- SANCHES, Roberto. O. **Bases para o ordenamento ecológico-paisagístico do meio rural e florestal: Zoneamento agroecológico**. Cuiabá: Fundação de Pesquisas Cândido Rondon, 1991.124p.il.
- SOTCHAVA, V. B.- O estudo do Geossistema-in Métodos em Questão, São Paulo, IGEO/USP. No 16, (trad. De C. A. F. MONTEIRO) 1977.
- TROPPIAIR, H.- **Geografia física ou Geografia Ambiental?** Modelos de Geografia Integrada- Bol. de Geografia Teórica, Rio Claro, 15 (29): 66-69.1985.



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HIDROGRAFIA	EIXO 01	60
EMENTA		
Estuda o ciclo hidrológico, análise de bacias hidrográficas: redes de drenagem e fatores controladores da dinâmica de águas correntes, padrões e tipologia de escoamento fluvial. Planejamento territorial, manejo da água e dos solos em ambientes hidrográficos. Problemática ambiental relacionada aos sistemas fluviais. Geossistemas hidrográficos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de bacias hidrográficas, aspectos da rede drenagem:<ol style="list-style-type: none">1.1. Rede hidrográfica e clima;1.2. Rede hidrográfica aspectos geomorfológicos;1.3. Rede hidrografia litoestruturas.2. Ciclo hidrológico e suas relações com a dinâmica das águas correntes:<ol style="list-style-type: none">2.1. Padrões geométricos de escoamento;2.2. Classificação genética do escoamento fluvial.3. Fisionomia dos canais fluviais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens subtropicais. Vol. 03. Universidade Federal de Santa Catarina. 2003.</p> <p>BIGARELLA, J. J. & SUGUIO, K. Ambientes Fluviais. Florianópolis. UFSC. 1990.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. Ed. Edgard. Blücher. São Paulo. 1974.</p> <p>CUNHA, A. J. T. & GUERRA. A questão ambiental no Brasil. Bertrand. Brasil. 2003.</p> <p>GUERRA, A. J. T. & CUNHA, B. C. Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos. Ed. Bertrand Brasil. 1998.</p> <p>MARTINS, R. C. & VALENCIO, N. F. L. S. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil. Desafios Teóricos e Político-Institucionais. Vol. II</p> <p>MONTEIRO, C. A. F. Geossistemas a história de uma procura. Editora: Contexto. 2000.</p> <p>SCHIAVETTI, A. & CAMARGO, A. F. M. Conceito de Bacias Hidrográficas. Editus. Ilhéus – BA. 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MCKNIGHT, T. L. & HESS D. Physical Geography: A Landscape Appreciation. Prentice Hall. Seventh Edition. 2002.</p> <p>ROSS, J. L. S. Geomorfologia ambiente e planejamento. Ed. Contexto. Série: Repensando a Geografia. 2000.</p> <p>SILVA, J. X. & ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento & análise ambiental. Ed. Bertrand Brasil. 2004.</p> <p>STRAHLER, A. N. & STRAHLER A. H. Geografia Física. Tercera Edición. Departamento de Geografia da Universidade de Barcelona. 1972.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
BIOGEOGRAFIA	EIXO 01	45
EMENTA		
Conceito atual de Biogeografia. A vegetação natural e a ação antrópica. A distribuição dos animais e a intervenção humana. Análise dos domínios biogeográficos, especialmente aqueles com ocorrência no território brasileiro.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Biogeografia e Biosfera: conceituação, objeto, metodologias dessa ciência:<ol style="list-style-type: none">1.1. As relações da Biogeografia com as Ciências: Geografia, Ecologia, Biologia, Geologia e outras;1.2. Biosfera no contexto da geosfera;2. Noções sobre Ecologia e Ecossistema:<ol style="list-style-type: none">2.1. Composição de um ecossistema;2.2. Os fatores abióticos e os ambientes de vida;2.3. Os fluxos de energia e matéria nos ecossistemas;2.4. As relações entre os seres vivos.3. Evolução dos seres vivos e os biomas terrestres:<ol style="list-style-type: none">3.1. O surgimento da vida e a evolução nos períodos geológicos;3.2. Os biomas terrestres: as zonas intertropicais e as zonas extratropicais;3.3. Os ecossistemas brasileiros (vegetação, clima, relevo, exploração econômica, impactos ambientais e preservação);4. A conservação da biodiversidade:<ol style="list-style-type: none">4.1. Biodiversidade;4.2. A problemática ambiental e as unidades de conservação;4.3. As espécies ameaçadas de extinção.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSIS, J.S. Biogeografia e Conservação da Biodiversidade - projeções para Alagoas. Edições Catavento: Maceió, 2000. BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e Meio Ambiente . Editora Vozes: Petrópolis, 1997. DAJOZ, Roger. Ecologia geral . Petrópolis: ED. Vozes: São Paulo, 1973. MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia . Nobel: São Paulo, 1978. MCALESTER, A Lee. História Geologia da Vida . São Paulo. Edgard Blucher, 1974.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DAJOZ, Roger. Ecologia geral . Petrópolis: ED. Vozes: São Paulo, 1973.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUERRA, A. J.T e CUNHA, S. B. **Geomorfologia e meio Ambiente**. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2000.
- MARTINS, Celso. **Biogeografia e Ecologia**. Nobel: São Paulo, 1978.
- MCALESTER, A Lee. **História Geologia da Vida**. São Paulo. Edgard Blucher, 1974.
- ODUM, Eugene P. **Ecology and our Endangered Lifew-Support System**. Hampshire Sinauer Assoc, 1996.
- PASSOS, M. M. **Biogeografia e Paisagem**. UNRSP: São Paulo, 1988.
- RICKLEFS, R. E. **A economia da Natureza**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PEDOLOGIA	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Conceito de solo e evolução da pedologia. Fatores de formação do solo e Processos Pedogenéticos. O perfil do solo: nomenclatura dos horizontes. Características do Perfil do Solo (físicas, químicas e mineralógicas). Características morfológicas. Sistema Brasileiro de Classificação dos solos. Capacidade de uso, Ocupação e Erosão dos Solos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e diferenciações entre Pedologia, Edafologia e geografia dos solos;2. Evolução histórica dos conhecimentos em Ciências dos solos;3. Conceitos de solos e mantos de alteração;4. Fatores de Formação dos solos (Material de origem, Clima, organismos, Revelo, tempo);5. Fenômenos atuantes Para a gênese dos solos;5.1. Intemperismos: dinâmica biogeoquímica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BIGARELLA, João José & SUGUIO, K. Estrutura e origem das paisagens tropicais. Vol. 03: UFSC. 2003.</p> <p>BERTONI, J. LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: ícone, 1990. 355p.</p> <p>BOTELHO, R. G. M (org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 17-55. 1999.</p> <p>BRADY, N.C. Natureza e propriedade dos solos. 7. Ed. Rio de Janeiro: FREITAS Bastos, 1989, 878 p.</p> <p>GRAZIANO NETO, F. Questão agrária e ecológica. Crítica da moderna agricultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 155 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AB' SABER. As boçorocas de Franca. São Paulo, Fac. Filos. Ciências de Franca. 1968.</p> <p>ANDREIS, R.R. Identificación e importância geologia de los Paleosuelos. UFGS. Porto Alegre. 1991.</p> <p>BIGARELLA, João José & SUGUIO, K. Ambientes fluviais. Florianópolis: UFSC, 1990.</p> <p>BUCKMAN, M. O. & BRADY. Natureza e propriedades dos solos. Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 1974. 624p.</p> <p>CUNHA, S. B. & GUERRA, A.J.T. A questão Ambiental no Brasil. BERTRAND BRASIL. 2003.</p> <p>CHRISTOFOLOTTI, A. Geomorfologia. Ed. Edgard Blucher. São Paulo. 1974.</p> <p>EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisas dos Solos. Sistema Brasileiro de Classificação dos solos. Rio de Janeiro. EMBRAPA solos, 1999.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUERRA, A.J.T.& CUNHA.B.C. **Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos**. Ed. Bertran Brasil. 1998.
- TORRADO, P. V. **Pedogênese e Morfogênese no distrito de Tupi** (Piracicaba- Sp) Piraciaba, 43p. (tese de Doutorado, ESALQ/ S.P.). 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PEDOLOGIA	EIXO 01	45
EMENTA		
Estuda os solos como organismos resultantes da integração entre fatores climáticos, geomorfológicos e geológicos. Composição físico-química dos solos. Gênese dos solos e mecanismos pedogenéticos atuantes para sua evolução. Classificação dos solos. Metodologias de abordagem com ênfase para a organização e distribuição dos solos na paisagem.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e diferenciações entre Pedologia, Edafologia e geografia dos solos;2. Evolução histórica dos conhecimentos em Ciências dos solos;3. Conceitos de solos e mantos de alteração;4. Fatores de Formação dos solos (Material de origem, Clima, organismos, Revelo, tempo);5. Fenômenos atuantes para a gênese dos solos;5.1. Intemperismos: dinâmica biogeoquímica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BIGARELLA, João José & SUGUIO, K. Estrutura e origem das paisagens tropicais/ Vol.03: UFSC. 2003. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo . São Paulo: ícone, 1990. 355p. BOTELHO, R.G.M (org.). Erosão e conservação dos solo : conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 17-55. 1999. BRADY, N.C. Natureza e propriedade dos solos . 7. Ed. Rio de Janeiro: FREITAS Bastos, 1989, 878 p. GRAZIANO NETO, F. Questão agrária e ecológica . Crítica da moderna agricultura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 155 p. GUERRA, A.J.T. & CUNHA. B.C. Geomorfologia do Brasil . Ed. Bertrand Brasil. 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AB' SABER. As boçorocas de Franca . São Paulo, Fac. Filos. Ciências de Franca. 1968. ANDREIS, R.R. Identificación e importância geologia de los Paleosuelos . UFGS. Porto Alegre. 1991. BIGARELLA, João José & SUGUIO, K. Ambientes fluviais . Florianópolis: UFSC, 1990. BUCKMAN, M. O. & BRADY. Natureza e propriedades dos solos . Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 1974. 624p. CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. A questão Ambiental no Brasil . BERTRAND BRASIL. 2003. CHRISTOFOLOTTI, A. Geomorfologia . Ed. Edgard Blucher. São Paulo. 1974.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CLIMATOLOGIA	EIXO 01	60
EMENTA		
Análise geográfica do sistema atmosférico, fatores elementos do clima: temperaturas, precipitação, radiação solar, atitude, latitude, correntes marinhas. A dinâmica das massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas. Clima e ambiente. Clima e diferenciação morfoclimática.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Abordagem climatologia e meteorológica:<ol style="list-style-type: none">1.1 . Conceitos e métodos, diferenças entre tempo e clima;1.2 . Variabilidade do clima e mudanças climáticas globais.2. A atmosfera:<ol style="list-style-type: none">2.1 . Natureza e composição;2.2 . Estrutura vertical da atmosfera.3. Radiação Solar:<ol style="list-style-type: none">3.1 . Transmissividade de calor;3.2 . Solstícios e equinócios.4. Elementos do Clima:<ol style="list-style-type: none">4.1 . Temperaturas;4.2 . Pressão atmosférica.5. Fatores do clima:<ol style="list-style-type: none">5.1 . Posição geográfica;5.2 . Altitude, latitude, longitude;5.3 . Continentalidade e marítimidade.6. Circulação Geral da atmosfera:<ol style="list-style-type: none">6.1 . Núcleo de baixas e altas pressões em escala global, regional e local;6.2 . Zona de Convergência Intertropical;6.3 Ventos, Alísios e Contralísios;6.4 . Monções;6.5 . Ventos catabáticos, adiabáticos, sistemas de brisas.7. Frontogêneses:<ol style="list-style-type: none">7.1 . Definições e classificações;7.2 . Linhas de instabilidade tropical;7.3 . Ondas de leste.8. Conexões entre oceanografia e climatologia:<ol style="list-style-type: none">8.1 . Correntes marinhas;8.2 . Ressurgências oceânicas.		



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8.3. El niño e La Nina.

9. Abordagem sobre a influência de climas tropicais e extratropicais para a configuração da paisagem em sistemas morclimáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYOAD, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Betrand Brasil. Rio de Janeiro. 2004.

BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens subtropicais**. Vol. 03. Universidade Federal de Santa Catarina. 2003.

LEGGETT, Jeremy K. FUNDACAO GETULIO VARGAS. **Aquecimento global**: o relatorio do Greenpeace. Rio de Janeiro: Editora da Fundacao Getulio Vargas, 1992 516p.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo; MENDONÇA, Francisco. **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003. 192 p.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. . **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007 206p.

NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro. IBGE. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 1989. 421p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARIA, EVERTON, CARMELITA & SUSILENE. **Clima e agricultura**. Disponível em: <http://geocities.yahoo.com.br/uel_climatologia/seminarioclimagricultura.htm>. Acesso em: 10 jun. 2010.

TARIFA, José Roberto. **Objeto e método da climatologia**. São Paulo: DGEO / USP, 2000.P. 1-6.

_____. **As escalas do clima**. São Paulo: DGEO / USP, 2000.P. 1-8.

_____. **Estrutura e composição da atmosfera; meteorologia e climatologia; tempo e clima; quantificação em climatologia; conceitos estatísticos**: meda, mediana, moda, desvio-padrão, histograma, correlação e regressão. São Paulo: DGEO / USP, 2000.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DINÂMICA DAS PAISAGENS	EIXO 01	60
EMENTA		
Estuda a paisagem na geografia. As bases científicas do estudo da paisagem. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Corredores Ecológicos e distribuição especial da biodiversidade. A educação ambiental e as práticas pedagógicas na geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias aplicadas à análise ambiental:<ol style="list-style-type: none">1.1. A abordagem sistêmica;1.2. Modelos derivados da Teoria Geral dos Sistemas;1.3. Modelos de análise da paisagem.2. Sistema Nacional de Unidades de Conservação- SNUC:<ol style="list-style-type: none">2.1. A análise do espaço geográfico por meio de Unidades de Conservação;2.2. A análise geográfica do ambiente e a legislação.3. A educação Ambiental:<ol style="list-style-type: none">3.1. O ensino da geografia e a Educação Ambiental no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para os trópicos. 5. ed. Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>BAHIA, Secretária do planejamento, Ciência e tecnologia. Atlas climatológico do Estado da Bahia: o clima como recurso natural básico à organização do espaço geográfico: documento síntese. Salvador, 1978. 188p. 1 atlas. Escalas variam. RJ: Vozes, 2004.</p> <p>BIGARELLA, João José & SUGUIO, K. Ambientes fluviais. Florianópolis: UFSC, 1990.</p> <p>CHRISTOFOLOTTI, A. Geomorfologia. Ed. Edgard Blucher. São Paulo. 1974.</p> <p>SILVA, B.C.N.; SOUZA, J.C. Sistema de informação para o estudo da organização espacial do estado da Bahia: Análise e dados, salvador, v.5, n.1, p.43-50, um. 1995.</p> <p>SOTCHAVA, V.B. O estudo dos geossistemas. Métodos em questão, São Paulo: Hucitec, 1997. 244 p., 1977. 9p.</p> <p>SOTCHAVA, V.B. Introducción a La teoria de los geossistemas. Novo Sibirsk: Nauka, 1963. 318 p.</p> <p>SOUSA, C. Unidades geoambientais do Município de Feira de Santana. 1999. Trabalho de Conclusão Curso (especialização em Geografia)- Universidade Estadual de Feira, 1999.</p> <p>SOUSA, J.C. Utilização da tecnologia de Sistema Geográficos de Informações para o estudo da organização espacial do Estado da Bahia. 1988. 166 p. Dissertação (mestrado em Geografia)- Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, salvador, 1998.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AB' SABER, A.N. **Zoneamento ecológico- econômico da Amazônia:** questões de escala em método. Brasília: IPEA, 1987. Mimeografado.
- AB'SABER, A.N. **O domínio dos mares de morros do Brasil.** Geomorfologia, São Paulo, IG/USP. 1996.2:1-16.
- AJARA, C.A **abordagem geográfica:** suas possibilidades no tratamento da questão ambiental, in: MESQUITA, O.V.; SILVA, S. T.(coord.) **Geografia e questão ambiental.** Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- ARCVIEW. Version 3. 2ª com modulo 3D statial image analyst. EUA: ESRI, 2002.1 CD_ROM.
- ASSAD, M.L.L.; HAMADA, E.; CAVALIERI, A. **Sistema de informação geográficas na avaliação de terras para a agricultura.** In ASSAD, E. D.;SANO, E. E. Sistema de informação geográfica: aplicações na agricultura. Brasília: Embrapa, 1993. P. 191-2312.
- ATLAS CLIMATOLÓGICA DO ESTADO DA BAHIA. Salvador: Centro de Planejamento da Bahia, 1978.
- BARBOSA, C.C.F. et al.Operadores zonais em álgebra de mapas e sua aplicação a zoneamento ecológico – econômico: In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO,8., 1996, Salvador. Anais... São Paulo: INEP, 1996... um CD ROM.
- BERTALANFFY, L. Von. **Teoria Geral dos sistemas.** Tradução Francisco M. Guimarães. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1977.351 p.
- BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global:** esboço metodológico. Cadernos de Ciências da Terra, São Paulo, v.13, p. 1-27. 1971.
- IBGE. Termos de Referência para uma proposta de zoneamento Ecológico- Economia para o Brasil. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: IBGE, 1986. (Diretoria de Agropecuária, Superintendência dos Recursos Humanos)
- IBGE. Sinopse preliminar do censo demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- IBGE. Termos de referência para uma proposta de zoneamento ecológico- econômico do Brasil. Rio de Janeiro, 1986.
- LEFF, E. **Epistemologia Ambiental.** Tradução Sandra Valenzuela. 2 ed. São Paulo:Cortez,2002.240 p.
- LEFF, E. **Saber Ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder: Tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- SCHUMN.A.A.E LICHTY.RN.- 1973-tempo, espaço e casualidade em geomorfologia. **Notícia Geomorfológica,** Campinas, 13 (25):3-62.
- SILVA, M.G. **Sequência metassedimentares, vulcanossedimentares e greenstone belts do Arqueano e Proterozóico inferior** In: BARBOSA, J.S.F.; DOMINGUEZ, J.M.L. (COORDS.). Geologia da Bahia: texto explicativo. Salvador: Secretaria de Industri, comércio e Mineração; Superintendência de Geologia de Recursos Minerais, 1996.382 p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE AMBIENTAL	EIXO 01	45
EMENTA		
Discute a questão Ambiental nas sociedades contemporâneas e no Brasil, em particular. As bases científicas do estudo do ambiente e a retomada das relações homem-meio. A contribuição geográfica aos estudos ambientais. Os paradigmas geográficos aplicados ao estudo do ambiente. Os Geossistemas, a Ecodinâmica, etc. Ideologias do desenvolvimento e políticas ambientais. A questão do ensino da Geografia. A geografia e a educação ambiental. A política Pública de meio Ambiente.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias aplicadas à análise ambiental:<ol style="list-style-type: none">1.1. Abordagem Sistêmica;1.2. Modelos derivados da Teoria Geral dos Sistemas.2. Problemas ambientais contemporâneos:<ol style="list-style-type: none">2.1. A influência capitalista e problemas ambientais;2.2. A análise do espaço geográfico e problemas ambientais;2.3. A análise geográfica do ambiente e a legislação ambiental;3. Metodologias contemporâneas aplicadas a Análise Ambiental:<ol style="list-style-type: none">3.1. Eia- Rima;3.2. As características de um Eia- Rima;3.3. As etapas de um Eia- Rima;3.4. A construção legal de Eia- Rima;3.5. O conceito de medida mitigadora;3.6. A relação entre e Rima.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira (org.). Geomorfologia do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>MENDONÇA, Francisco. Geografia Física: ciência humana? 7 ed. São Paulo: contexto, 2001. – (Repensando a Geografia).</p> <p>VITTE, Antônio Carlos; GUERRA, Antônio José Teixeira (org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.</p> <p>SANTOS, Jémison Mattos dos; FARIA, Marcelo (org.). Reflexões e construções geográficas contemporâneas. Co-edição com a Universidade do Estado da Bahia - Campus VI / Centro Tecnológico de Estudos Ambientais e Geoprocessamento- CETEAG; Colegiado de Geografia – Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS; Licenciatura em geografia- Faculdades Jorge Amado – FLA. Salvador, 2004.</p> <p>TAUK, Sâmia Maria; TORNISIELO, Nivar Gobbi; FOWLER, Harold Gordon (org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Natura Naturata).</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB' SÁBER, Azis Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

FARIA, Dóris Santos de. CARNEIRO, Cátia Saraiva. **Sustentabilidade ecológica no turismo**. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

MENEZES, Ana Virgínia Costa (org.); PINTO, Joseja Eliane Santana de Siqueira. **Geografia 2001**. Aracajú, NPGeo/UFS, 2000.

PINTO, Maria Novais (org.). **Cerrado: Caracterização, ocupação e perspectivas**. Brasília, 1993 – 2ª edição ver. E ampl.

SOUZA, M. A. A; SANTOS, M; SCARLATO, F. C; ARROYO, M. **O Novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. 3. ed. São Paulo, ANPUR—HUCITEC, 1997.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DO TURISMO	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Estuda a Geografia do Turismo. Análise conceitual e perspectivas de aplicação para o cotidiano dos profissionais da Geografia. A relação com o planejamento territorial urbano e regional. O conhecimento dos principais paradigmas do turismo, a partir de levantamento das informações geográficas necessárias à formação de uma consciência que possa avaliar os pontos positivos e negativos encontrados nos desenvolvimento das atividades turísticas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Contextualização do turismo e dos termos a ele associados;2. Os tipos de turismo existentes;3. Evolução das atividades turísticas;4. A relação entre turismo e ambiente;5. A geografia e o turismo;6. Os pontos positivos e negativos do turismo;7. O planejamento das atividades turísticas;8. As principais ferramentas de análise do turismo;9. A análise e interpretação dos dados turísticos;10. A organização das bases de dados para os estudos turísticos;11. A elaboração e interpretação de mapas voltados para o desenvolvimento do turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo, Contexto, 2000.</p> <p>OURIQUES, Helton Ricardo. A produção do turismo: fetichismo e dependência. Campinas, Editora Alínea, 2005.</p> <p>RODRIGUES, Adyr. B. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo, Hucitec, 1997.</p> <p>_____; Turismo, modernidade e globalização. São Paulo: Hucitec, 1998.</p> <p>RUSCHMANN, Doris (2003): Turismo e planejamento sustentável. São Paulo: Papirus, [s.d.].</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BEKER, Berta. Turismo: espaço, paisagem e cultura 2. ed. , Hucitec, São Paulo, 1999.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alexandre (1999) O consumo do espaço. In CARLOS, A. F.A. Novos caminhos da geografia. São Paulo, Contexto, PP.137-186.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ESCALONA, Francisco Munoz. **Turismo y Desarrollo**. In. Estudos Turísticos, nº 115. Madri, Instituto de Estudos Turísticos, 1992 PP.23-44.
- GAMA, Antonio & SANTOS, Noberto Pinto dos. **Tempo Livre, Lazer e Terciário**. Coimbra: Caderno de Geografia Nº 10, F.L.U.C., 1991 PP.99-128.
- GAMA, Antonio & SANTOS, Noberto Pinto dos Os espaços–tempos de lazer na sociedade de consumo contemporânea. In. Cadernos de Geografia Nº 18. Coimbra, F,L.U.C, 1999. PP.139-150.
- GAUDENZI, PAULO **Evolução do turismo na Bahia**. In Reflexões de economistas baianos. Salvador, CORECON, 2000.
- RODRIGUES, Adyr. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 3º edição, São Paulo, Hucitec, 2000.
- RODRIGUES, A. A. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 3 Ed. São Paulo, Hucitec,2001.
- SANTOS, Miguel Cerqueira (2006) **Turismo, território e ambiente na costa do Recôncavo da Bahia**. In XI Anais da Associação Brasileira de Pesquisadores e estudante Brasileiros na Catalúnia. Barcelona, APEC, PP.207-214.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Discute os modelos de desenvolvimento industriais (Taylorismo, Fordismo, pós-Fordismo, Toyotismo) e processos produtivos em suas diferentes dimensões: sociais, políticas, econômicas e espaciais. As Revoluções Industriais e as diferentes fontes de energia. Evolução da industrialização brasileira. A industrialização do campo: os complexos agroindustriais- CAI's, Esferas da Produção e circulação. Redes de Transporte e de comunicação. A produção e a circulação no ensino de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. As origens e as Revoluções Industriais.2. Os vários níveis de produção e os níveis diferenciados de desenvolvimento:<ol style="list-style-type: none">2.1. Taylorismo;2.2. Fordismo;2.3. Pós- Fordismo.3. Circulação e Transportes:<ol style="list-style-type: none">3.1. Os fluxos e os Fixos;3.2. A importância das redes.4. Fonte de Energia como Vetor de Produção:<ol style="list-style-type: none">4.1. Os Hidrocarbonetos;4.2. Os Biocombustíveis;4.3. O Brasil e o pré – sal.5- Transportes estrutura e processos espaciais no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: ed. Nobel,1985.</p> <p>_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro:ed Record, 2004.</p> <p>_____. Economia Espacial. São Paulo: Edusp,2007.</p> <p>_____; e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARRUDA, José Jobson de Andrade e Piletti, Nelson. Toda a História. São Paulo: Editora Ática, 1992.</p> <p>CHOMSKY, Noan. O Lucro ou as Pessoas? Rio de Janeiro: Editora Bertarnd Brasil. 2002.</p> <p>FIORI, José Luís et al. Globalização, o fato e o mito. Rio de Janeiro: Editora Bertarnd Brasil, 1998.</p> <p>GEORGE, Pierre. Geografia da Industrialização do Mundo. Rio de Janeiro: Editora Bertarnd Brasil, 1991.</p> <p>IANNONE, Roberto Antonio. A Revolução Industrial. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1994.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E SERVIÇOS	EIXO 01	30
EMENTA		
<p>Estuda o espaço do Comércio e Serviços. Circulação de mercadorias na sociedade. Circulação financeira contemporânea. Comércio Internacional e a troca desigual. Organização supranacionais. A sociedade de consumo. Atividades de prestação de serviços e a nova divisão dos setores de atividade econômica. A circulação de informação e sua relação com a Reorganização do espaço mundial.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Aspectos Epistemológicos da Geografia do comércio e do consumo: 1.1. A intensificação do comércio informal. 2. O comércio como resultado da globalização da economia: 2.1. Os grandes blocos regionais e os fluxos de mercadoria; 2.2. A organização Mundial do Comércio e as barreiras protecionistas. 3. Geografia dos serviços: 3.1. Terciarização e terceirização; 3.2. Mundialização dos serviços- o caso do setor bancário e do sistema financeiro.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. A Era da Informação- Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz Terra, 1999. _____. Fim de Milênio e Tempo de Mudanças. A Era da Informação- Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. São Paulo: Difel, 1983 HAESBAERT, Rogério (Org.) Globalização e Fragmentação do Mundo Contemporâneo. Niterói: EDUFF, 1998. HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2005</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CEPAL, Comissão Econômica para América Latina e Caribe. (1951) Economic Survey of Latin America- 1949. New York: U.N. Publications. FURTADO, Celso (1985) A Fantasia Organizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, [s.d.]. MACHADO, Denise B. P. Metropolização e Rede Urbana. Perspectivas para os anos 90. Rio de Janeiro: IPPUR/ UFRJ, 147-160 pp. RANGEL, Ignacio M. (1982) Ciclo, Tecnológico e Crescimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. _____. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Brasil, 1987.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Analisa a dinâmica da população no tempo e no espaço. O estudo sobre teorias populacionais a transição demográfica e os significados para os dias atuais. Distribuição da população, saúde, pobreza e direitos reprodutivos. Políticas populacionais, mundo trabalho e desenvolvimento: Bolsa familiar; Projovem; minha casa minha vida; e o programa da Assistência Integral à Saúde da Mulher. As migrações e suas correlações com os processos de globalização e o mundo do trabalho. As migrações internacionais: causas, motivações e consequências tanto no lugar de chegada quanto no de origem. Análise geográfica das componentes territoriais com ênfase para as escalas regional e local.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A Geografia da População: conceito e evolução;2. As Teorias populacionais e o contexto político, econômico, social e ideológico:<ol style="list-style-type: none">2.1. Malthusiana;2.2. Neomalthusiana;2.3. Reformista;2.4. Ecomalthusiana.2.5. A correlação das teorias com as políticas populacionais na contemporaneidade;2.6. A transição demográfica;2.7. A população mundial e sua distribuição.3. As migrações internacionais: conceitos, períodos, modelos empíricos e teorias:<ol style="list-style-type: none">3.1. Modelos de atração-repulsão;3.2. Percepção da utilidade dos lugares;3.3. Migração e distância;3.4. Teoria econômica neoclássica: macro e microeconômicas;3.5. Nova economia das migrações;3.6. Segmentação do mercado de trabalho.4. As teorias histórico - estruturalistas: Sistema-mundo:<ol style="list-style-type: none">4.1. Teorias dos sistemas migratórios.5. As migrações internas no Brasil:<ol style="list-style-type: none">5.1. Conceito, evolução e contexto político e econômico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo, Brasiliense, 1986.</p> <p>BLUNT, Alison e Mcewa, Cheryl. Poscolonial Geographies. New Yorq/London, Ed. [s.d.].</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo, Ed. CONTEXTO, 2004.
- ESTRELA, Ely Souza. **Os Sampauleiros: cotidiano e representações**. São Paulo, Humanitas, FFLCH/USP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABELLÁN, António et al. **La poblacion Del mundo**. Madrid, Editora SINTESIS, 1998.
- ARILHA, Margareth & Berquó, Elza - **Trajetórias globais e caminhos brasileiros em saúde reprodutiva e direitos populacionais** In: ABEP. Brasil, 15 anos após a Conferência do Cairo. ABEP, Campinas, 2009. Disponível em <http://www.abep.org.br>.
- AZEVEDO, Jô el al. **Crianças de fibra**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994.
- Crianças invisíveis. O enfoque da empresa sobre o trabalho infantil doméstico e outras de exploração.
- BRASIL, **15 anos após a Conferência de Cairo**. Campinas, ABEP, 2009.
- BRIDGES, William. **Um mundo sem empregos**. São Paulo, Makron Books, 1995.
- CAPEL, Horacio. **Geografia Humana y ciências Sociais**. Uma perspectiva história. Spain, Ed. Montesinos, 1989.
- CASTLES, Stephen. **Globalização, Transnacionalismo e novos fluxos migratórios**. Tradução de Frederico Àgoas. Lisboa, Fim de Século, 2005.
- CLAVAL, Paul. **A nova geografia**. Tradução de Felipe Machado. Coimbra, Livraria Almedina, 1982.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA AGRÁRIA	EIXO 01	45
EMENTA		
<p>Analisa a Evolução dos Estudos Agrários. Caracterização geral dos modos de produção aos sistemas produtivos agrários: elementos e meio; sua evolução e inserção nas redes e meios tecnológicos. A territorialização agrária brasileira a partir da identidade dos sistemas produtivos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Geografia agrária: noções tradicionais e considerações metodológicas.2. Do meio natural ao espaço geográfico: as superfícies e suas divisões fundiárias; as localizações e as atividades de uso do solo; a natureza geográfica das atividades agrícola do território como totalidade.3. Geografias da desigualdade: resgatando a geografia da fome; Território, Técnica e Produção de alimentos; Abastecimento e escassez no período atual.4. Uso agrícola do território brasileiro - Brasil: Geopolítica da produção agrícola no Brasil.5. Bahia: as novas bases do território rural; modernizações e culturas tradicionais; financiamentos agrícolas e a estruturação do território.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigma do capitalismo agrário em questão. São Paulo:EDUSP Série Estudos Rurais,1998.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. <i>Seca Versus Seca</i>. Novos interesses, novos territórios, novos discursos no Nordeste. In Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.</p> <p>GRAZIANO DA SILVA, JOSÉ. A Modernização dolorosa. Rio de Janeiro, Zahar: 1982.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo Capitalista de Produção e agricultura. São Paulo, Ática: 1990.</p> <p>ROMEIRO, Ademar Ribeiro. O modelo euro-americano de modernização agrícola. In Ver.Nova Economia. Belo Horizonte: Nov/ 1991, v. 1 n.21, p.175-195.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigma do capitalismo agrário em questão. São Paulo:EDUSP Série Estudos Rurais,1998.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. <i>Seca Versus Seca</i>. Novos interesses, novos territórios, novos discursos no Nordeste. In Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COUTO, Vitor de Athayde e DUFUMIER, Marc. **Neoprodutivismo**. In faces do Novo Rural. Caderno CRH nº 28, Salvador: Centro de Recursos Humanos UFBA, Salvador: 1998.
- FRIEDMANN, Harriet. **Uma economia mundial de alimentos sustentável**. In BELIK, Walter ET all. Abastecimento e segurança Alimentar: os limites da liberalização. Campinas: IE/UNICAMP, 2000.
- MAZZALLI, Leonel. **O processo recente de reorganização industrial: do complexo à organização em rede**. São Paulo, UNESP: 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA URBANA	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Estuda a diversificação do foto urbano no tempo e no espaço. Relações cidades – campo ao longo da história. Os conceitos de cidade, urbano, tecido urbano, rede urbana e urbanização. As cidades e a organização no espaço. A formação das redes urbanas. Metropolização. Estruturas interna das cidades. As atividades urbanas. A cidade como espaço vivido. A cidade como ambiente ecológico. Políticas urbanas. A violências urbana. O urbano e seu tratamento no ensino de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">Aspectos históricos e pressupostos teóricos do processo de urbanização:<ol style="list-style-type: none">1.1. A gênese do urbano;1.2. A urbanização e as cidades pré- capitalistas;1.3. As relações campo- cidade ao longo do tempo;1.4. A urbanização capitalista;1.5. Principais concepções teóricas a cerca do urbano.A urbanização mundial.A urbanização brasileira.<ol style="list-style-type: none">3.1. Brasil rural e Brasil urbano;3.2. A evolução da rede urbana brasileira;3.3. O processo de metropolização no Brasil;3.4. A política desenvolvimento e o uso do solo urbano;3.5. O planejamento urbano.O espaço intra-urbano: Dinâmica espacial em conflitos.A questão das cidades ecologicamente sustentáveis.Aspectos da dinâmica urbana de Santo Antônio de Jesus.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BAHIA. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICO E SOCIAIS DA BAHIA. Informações básicas dos Municípios Baianos: Salvador, SEI, 1998.</p> <p>CARLOS, A. Fani Alessandri. O espaço Urbano: Novos escritos sobre cidade. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>SANTOS, Milton. A Urbanização brasileira. São Paulo. Hucitec, 1994.</p> <p>_____. A Natureza do Espaço: Técnica e tempo: razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>_____. Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, O; VAINER, C; MARICATO, E. **A cidade do pensamento único**: Desmanchando consensos. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- CARLOS, A. Fani Alessandri. **O espaço Urbano**: Novos escritos sobre cidade. São Paulo: Contexto, 2004.
- _____; CARREAS, C. (Orgs.) **Urbanização e Mundialização**: Estudos sobre metrópoles. São Paulo: Contexto, 2005.
- CASTRO, J. R. B. de. **Dinâmica e planejamento Urbano de Cidades- Santuários: aspectos pra reflexão**. Revista Coleção de Ideias publicadas pelo NUPE- Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Humanas Campus-V de Santo Antônio de Jesus. Vol.02. Nº 02- ano 2004.76-95.
- CASTRO, J. R. B. de. **A cidade no Romance Atire em Sofia**, de Sonia Coutinho: um olhar geográfico. In: Anais do Encontro Baiano de Geografia: O espaço geográfico no século XXI: diversidade de idéias, diversidade ações. UNEB Campus- IV Jacobina de 25 a 28 de novembro de 2004. (Artigo publicado integralmente).
- _____. O Corta- Braço: **uma análise geográfica de uma obra literária**: In: SILVA, Mª A. e PINHEIRO, D.J. F. (Orgs.) **Visões imaginárias da cidade da Bahia: um dialogo entre a Geografia e a Literatura. Salvador**, EDUFBA, 2004.
- CORREA, R. R. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: BERTRAND Brasil, 1997.
- HABERMAS, J. **Mudança estrutura na esfera pública**: investigações quando uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1984.
- LEAO, S. Oliveira. **A Bahia está urbanizada?** Revista Análise e Dados. Salvador: SEI, 1994.
- SANTOS, Miguel C. dos. **O dinamismo urbano e suas implicações**: O exemplo de Santo Antônio de Jesus/ Ba.- Salvador: Editora UNEB, 2002.
- SOUZA, Marcelo L. de. **-Urbanização e desenvolvimento no Brasil**. São Paulo: Ática 1996.
- SPÓSITO, M. E. Beltrão. Capitalismo e urbanização. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 1989.
- SANTOS, Milton. **Ensaio sobre a urbanização latina- americana**. São Paulo, Hucitec, 1982.



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA E LITERATURA	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Analisa geograficidades e espacialidades presentes na literatura. Concebe espaço e geografia como elementos inalienáveis de toda narrativa literária e não como mero palco de sua trama. Descortina o potencial didático-pedagógico do elo geografia/literatura, numa visão multireferenciada.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A Geografia e a Literatura.2. As narrativas geográficas na Literatura.3. Elo Geografia/Literatura na Educação Básica.4. Possibilidades didáticos-pedagógicas entre a Geografia e Literatura para construção dos conhecimentos geográficos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, M. G. Em Busca do Poético no Sertão. In: ALMEIDA, M. G. e RATTTS, A. JP. (org.) Geografia Leituras Culturais. Goiânia: ed. Alternativa, 2003. p. 71 a 88.</p> <p>BROSSEAU, Marc -"Geografia e Literatura"- in Lobato, Roberto. e Rosenthal, Zeny (org.). Literatura , Música e Espaço. Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.</p> <p>LIMA, S. T. de. Percepção Ambiental e Literatura Espaço e Lugar no Grande Sertão: Veredas. In: DEL RIO, Vicente e OLIVEIRA, Livia (org.). Percepção Ambiental – A Experiência Brasileira. São Paulo: Studio Nobel e editora UFSCar, 1996. p. 153 a 172.</p> <p>MARANDOLA JR, Eduardo e GRATÃO B. L. H. Geografia e Literatura, ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação. Londrina: Eduel, 2010. 354 p.</p> <p>MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):Geografia. Secretaria de Educação Ensino Fundamental. Brasília, 1998.</p> <p>MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):Geografia. Secretaria de Educação Ensino Médio. Brasília, 1998.</p> <p>OLIVEIRA JR., W. M. de. A Cidade Tele-Percebida. Campinas-SP: Unicamp. (Dissertação de Mestrado), 08/1994.</p> <p>_____. Perguntas à Televisão e às Aulas de Geografia: Crítica e Credibilidade nas Narrativas da Realidade Atual. In: PONTUSCHKA, Nidia e OLIVEIRA, Ariovaldo U. (org.). Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. p. 353 a 365.</p> <p>PORTUGAL, Jussara Fraga e CHAIGAR, Vânia Alves Martins (Orgs.). Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia. Curitiba, PR:CRV, 2012.</p> <p>RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 94ª ed. 2004.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROSA, João Guimarães. **Primeiras Estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 15ª ed. 2001.
- TUAN, Yi Fu. **Espaço e Lugar: A Perspectiva da Experiência**. São Paulo: Difel, 1983.
- _____. Geografia Humanística. In: CRISTOFOLETTI, Antonio (org.) **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1985, p. 143-163.
- WANDERLEY, V. e MENÊSES, E. Do Espaço ao Lugar: Uma Viagem ao Sertão Brasileiro. In: DEL RIO, Vicente e OLIVEIRA, Lívia (org.). **Percepção Ambiental - A Experiência Brasileira**. São Paulo: Studio Nobel e editora UFSCar, 1996. p. 173 a 183.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADICHIE – Chimamanda – Conferência TED – (Vídeo)
<http://www.leiabrasil.org.br/blog/index.php/2010/02/05/chimamanda-adichie-o-perigo-da-historia-unica/comment-page-1/>
- Língua – Vidas em português**. (vídeo sem referência encontrada, material doado)
- MARANDOLA JR, Eduardo. e OLIVEIRA, Lívia. **Geograficidade e Espacialidade na Literatura**. In: Geografia, Rio Claro, v. 34, n.3, p. 487-508, set. /dez. 2009.
- OLIVEIRA, Bellezi de. Vidas Secas. **Revista Discutindo a Geografia**, São Paulo, julho/2004, p. 56-60.
- SOUZA, Luciana. C. T. de. A percepção geográfica do espaço sertanejo sob o olhar de Graciliano Ramos e Guimarães Rosa: uma possibilidade metodológica de interpretação do espaço. Publicado em: Seara - Revista Virtual de Letras e Cultura ISSN 1806 – 7638. End: <http://www.seara.uneb.br/sumario.htm>



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
GEOGRAFIA DA SAÚDE			EIXO 01			30		
EMENTA								
<p>Espaço geográfico e saúde: Associação entre os aspectos da natureza e fatores causadores de doenças. Os ambientes tropicais, endemias e epidemias. O meio social e o organismo humano: saúde e doença. A importância das políticas públicas de saúde e a saúde das populações.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<p>1. UNIDADE I – Apresentação:</p> <p>1.1. O conceito de saúde;</p> <p>1.2. A ação da OMS e os países em desenvolvimento;</p> <p>1.3. A geopolítica das doenças.</p> <p>2. UNIDADE II - Desenvolvimento e saúde:</p> <p>2.1. O crescimento populacional no 3º mundo;</p> <p>2.2- Doenças de países subdesenvolvidos;</p> <p>2.3- Doenças de países desenvolvidos;</p> <p>2.4- Doenças no Brasil.</p>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>ALVES, Júlia Falivene. Metrópoles: cidadania e qualidade de vida. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>MELO, E. C. P. Saúde e doença: como analisar os dados epidemiológicos. Rio de Janeiro: SENAC, 2001. 92p.</p> <p>OLIVEIRA, A. Geografia de La salud. Madrid/España: Editorial Sintesis, s/d. 160p.</p> <p>SABROZA, P. C.; LEAL, M. C. Saúde , ambiente e desenvolvimento: alguns conceitos fundamentais. In: saúde, ambiente e desenvolvimento: processos e consequências sobre as condições de vida. São Paulo: Hucitec- Abrasco, vol. li, 1999. (pp. 45-94).</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>ALCOFORADO, M. J. Influência do tempo no desencadeamento de crises de dispnéia em doentes respiratórios. Finisterra, Lisboa, pp. 105-115, 1991.</p> <p>ÁVILA-PIRES, F. D. Princípios de ecologia médica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.</p> <p>AYOADE, J. O. Introdução a Climatologia para os trópicos. São Paulo: Difel, 1986.</p> <p>COSTA FERREIRA, M. E.; LOMBARDO, M. A . A questão climática e a ocorrência de malária na área de influência do reservatório de Itaipu - PR- Brasil. In: <i>Boletim Climatológico</i>, ano 2, n. 3, FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente, julho de 1997. Pp. 187-193.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELIX, S. A . **Geografia do crime:** análise da bibliografia da criminalidade numa perspectiva espacial. Rio Claro/São Paulo:UNESP, 1989. (Dissertação de mestrado em Geografia).
- GEIGER, R. **Manual de microclimatologia-** o clima da camada de ar junto ao solo. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1990.
- LACAZ, C. S. et al. **Introdução à geografia médica no Brasil.**São Paulo: Edgard Blücher/ editora da Universidade de São Paulo, 1972.
- MENDONÇA, F. A . **Clima e criminalidade:** ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência de criminalidade urbana. Curitiba/PR: Editora da UFPR, 2001.
- MONTEIRO, C. A . F. **Teoria e clima urbano.** São Paulo: IGEO/USP , 1976a.
- _____. **A questão ambiental no Brasil:** 1960 - 1980. São Paulo: USP, 1981.
- OMS. Sistemas de informação geográfica em saúde: conceitos básicos. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2002.
- SANTOS, M. **Pobreza urbana.** São Paulo: Hucitec, 1979. (Coleção Estudos Urbanos).
- UNESCO. **AIDS:** o que pensam os jovens : políticas e práticas educativas. Brasília : Unesco , 2003.



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
GEOGRAFIA DA SAÚDE			EIXO 01			60		
EMENTA								
Espaço geográfico e saúde: Associação entre os aspectos da natureza e fatores causadores de doenças. Os ambientes tropicais, endemias e epidemias. O meio social e o organismo humano: saúde e doença. A importância das políticas públicas de saúde e a saúde das populações.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<p>1. UNIDADE I – APRESENTAÇÃO:</p> <p>1.1. O conceito de saúde;</p> <p>1.2. A ação da OMS e os países em desenvolvimento;</p> <p>1.3. A geopolítica das doenças.</p> <p>2. UNIDADE II- DESENVOLVIMENTO E SAÚDE:</p> <p>2.1. O crescimento populacional no 3º mundo;</p> <p>2.2. Doenças de países subdesenvolvidos;</p> <p>2.3. Doenças de países desenvolvidos;</p> <p>2.4. Doenças no Brasil.</p> <p>3. UNIDADE III- MEIO AMBIENTE E SAÚDE:</p> <p>3.1. Desequilíbrios ambientais e doenças;</p> <p>3.2. O surgimento de novas doenças;</p> <p>3.3. Saneamento e Saúde;</p> <p>3.4. Políticas públicas de saúde no país.</p> <p>4. UNIDADE IV- AS CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS E A SAÚDE:</p> <p>4.1. Zoneamento de vetores;</p> <p>4.2. Elaboração de mapas;</p> <p>4.3. Fatores geográficos na expansão de endemias;</p> <p>4.4. Metodologia para realização de estudos epidemiológicos;</p> <p>4.5. Estatísticas de Saúde;</p> <p>4.6. Utilização de SIG para mapeamento de endemias.</p>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>ALVES, Júlia Falivene. Metrópoles: cidadania e qualidade de vida. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>MELO, E. C. P. Saúde e doença: como analisar os dados epidemiológicos. Rio de Janeiro: SENAC, 2001. 92p.</p> <p>OLIVEIRA, A. Geografia de La salud. Madrid/España: Editorial Síntesis, s/d. 160p.</p> <p>SABROZA, P. C.; LEAL, M. C. Saúde, ambiente e desenvolvimento: alguns conceitos fundamentais. In: saúde, ambiente e desenvolvimento: processos e consequências sobre as condições de vida. São Paulo: Hucitec- Abrasco, Vol. II, 1999. (pp. 45-94)</p>								



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALCOFORADO, M. J. **Influência do tempo no desencadeamento de crises de dispnéia em doentes respiratórios**. Finisterra, Lisboa, pp. 105-115, 1991.
- ÁVILA-PIRES, F. D. **Princípios de ecologia médica**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.
- AYOADE, J. O . **Introdução a Climatologia para os trópicos**. São Paulo: Difel, 1986.
- COSTA FERREIRA, M. E.; LOMBARDO, M. A . A questão climática e a ocorrência de malária na área de influência do reservatório de Itaipu - PR- Brasil. In: **Boletim Climatológico**, ano 2, n. 3, FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente, julho de 1997. Pp. 187-193.
- FELIX, S. A . **Geografia do crime**: análise da bibliografia da criminalidade numa perspectiva espacial. Rio Claro/ São Paulo:UNESP, 1989. (Dissertação de mestrado em Geografia).
- GEIGER, R. **Manual de microclimatologia**- o clima da camada de ar junto ao solo. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1990.
- LACAZ, C. S. et al. **Introdução à geografia médica no Brasil**.São Paulo: Edgard Blücher/ editora da Universidade de São Paulo, 1972.
- MENDONÇA, F. A. **Clima e criminalidade**: ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência de criminalidade urbana. Curitiba/PR: Editora da UFPR, 2001.
- MONTEIRO, C. A . F. **Teoria e clima urbano**. São Paulo: IGEO/USP , 1976a.
- _____. **A questão ambiental no Brasil**: 1960 - 1980. São Paulo: USP, 1981.
- OMS. Sistemas de informação geográfica em saúde: conceitos básicos. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2002.
- SANTOS, M. **Pobreza urbana**. São Paulo: Hucitec, 1979. (Coleção Estudos Urbanos).
- UNESCO. **AIDS**: o que pensam os jovens : políticas e práticas educativas. Brasília : Unesco , 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
GEOGRAFIA DA SAÚDE			EIXO 01			45		
EMENTA								
<p>Espaço geográfico e saúde: Associação entre os aspectos da natureza e fatores causadores de doenças. Os ambientes tropicais, endemias e epidemias. O meio social e o organismo humano: saúde e doença. A importância das políticas públicas de saúde e a saúde das populações.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<p>1. UNIDADE I – APRESENTAÇÃO:</p> <p>1.1. O conceito de saúde;</p> <p>1.2. A ação da OMS e os países em desenvolvimento;</p> <p>1.3. A geopolítica das doenças.</p> <p>2. UNIDADE II- DESENVOLVIMENTO E SAÚDE:</p> <p>2.1. O crescimento populacional no 3º mundo;</p> <p>2.2. Doenças de países subdesenvolvidos;</p> <p>2.3. Doenças de países desenvolvidos;</p> <p>2.4. Doenças no Brasil.</p> <p>3. UNIDADE III- MEIO AMBIENTE E SAÚDE:</p> <p>3.1. Desequilíbrios ambientais e doenças;</p> <p>3.2. O surgimento de novas doenças;</p> <p>3.3. Saneamento e Saúde;</p> <p>3.4. Políticas públicas de saúde no país.</p>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>ALVES, Júlia Falivene. Metrópoles: cidadania e qualidade de vida. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>MELO, E. C. P. Saúde e doença: como analisar os dados epidemiológicos. Rio de Janeiro: SENAC, 2001. 92p.</p> <p>OLIVEIRA, A. Geografia de La salud. Madrid/España: Editorial Sintesis, s/d. 160p.</p> <p>SABROZA, P. C.; LEAL, M. C. Saúde, ambiente e desenvolvimento: alguns conceitos fundamentais. In: saúde, ambiente e desenvolvimento: processos e consequências sobre as condições de vida. São Paulo: Hucitec- Abrasco, vol. II, 1999. (pp. 45-94).</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>ALCOFORADO, M. J. Influência do tempo no desencadeamento de crises de dispnéia em doentes respiratórios. Finisterra, Lisboa, pp. 105-115, 1991.</p>								



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ÁVILA-PIRES, F. D. **Princípios de ecologia médica**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.
- AYOADE, J. O. **Introdução a Climatologia para os trópicos**. São Paulo: Difel, 1986.
- COSTA FERREIRA, M. E.; LOMBARDO, M. A . A questão climática e a ocorrência de malária na área de influência do reservatório de Itaipu - PR- Brasil. In: **Boletim Climatológico**, ano 2, n. 3, FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente, julho de 1997. Pp. 187-193.
- FELIX, S. A . **Geografia do crime**: análise da bibliografia da criminalidade numa perspectiva espacial. Rio Claro/ São Paulo:UNESP, 1989. (Dissertação de mestrado em Geografia).
- GEIGER, R. **Manual de microclimatologia**- oclima da camada de ar junto ao solo. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1990.
- LACAZ, C. S. et al. **Introdução à geografia médica no Brasil**.São Paulo: Edgard Blücher/ editora da Universidade de São Paulo, 1972.
- MENDONÇA, F. A . **Clima e criminalidade**: ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência de criminalidade urbana. Curitiba/PR: Editora da UFPR, 2001.
- MONTEIRO, C. A . F. **Teoria e clima urbano**. São Paulo: IGEO/USP , 1976a.
- _____. **A questão ambiental no Brasil**: 1960 - 1980. São Paulo: USP, 1981.
- OMS. Sistemas de informação geográfica em saúde: conceitos básicos. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2002.
- SANTOS, M. **Pobreza urbana**. São Paulo: Hucitec, 1979. (Coleção Estudos Urbanos).
- UNESCO. **AIDS**: o que pensam os jovens : políticas e práticas educativas. Brasília : Unesco , 2003. 87p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA CULTURAL	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Aborda a Geografia Cultural contemporânea. A questão do patrimônio cultural material e imaterial na contemporaneidade. Identidade nacional, identidades regionais e particularismos culturais. Dimensões socioculturais dos discursos e ações locais / regionais. Leitura e análise do espaço urbano sob a ótica cultural. Dimensões materiais e imateriais da cultura no espaço urbano. Manifestações culturais na / da cidade com destaque para o processo de espetacularização das festas populares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Acepções sobre Cultura na contemporaneidade;2. Fundamentos e concepções da Geografia cultural contemporânea;3. Cultura e espaço: uma análise a partir da macro escala;4. A questão cultural e a escala nacional: Existe uma cultura nacional?;5. Análise da questão cultural a partir do recorte regional: limites, desafios e possibilidades;6. Dimensões e discurso sobre a cultura na escala local;8. A questão cultural e a leituras / abordagens do / no território brasileiro;9. Geografia cultural nos espaços educacionais: potencialidades e proposições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTRO, Janio Roque B. de. Da casa à praça pública: a espetacularização das festas juninas no espaço urbano. – Salvador: EDUFBA, 2012;</p> <p>_____. A Geografia Cultural nos espaços educacionais: uma abordagem propositiva. In: PORTUGAL, Jussara F. e CHAIGAR, Vânia, A. M. Cartografia, Cinema, Literatura e outras linguagens no ensino de Geografia. – Curitiba - PR: Editora CRV, 2012.</p> <p>_____. A proposição do conceito de centralidade cultural e a promoção de eventos como estratégia de turistificação de pequenas cidades: reflexões a partir de alguns estudos de caso. In: Lopes, D. M. F.; HENRIQUE, W. (Orgs.) Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. – Salvador: SEI, 2010. PP. 109-123.</p> <p>CLAVAL, Paul. Geografia e dimensão espacial: a importância dos processos na superfície da terra. In: ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F; BRAGA; H. C. Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: Editora Vieira, 2008.</p> <p>_____. Uma, ou Algumas, Abordagem (ns) Cultural (is) na Geografia Humana. In: SERPA, Angelo (org.). Espaços culturais: vivências, imaginações e representações. – Salvador: EDUFBA, 2008. Pp. 181 – 197.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORRÊA, R. Lobato. Temas e caminhos da Geografia Cultural: uma breve reflexão. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.). **Temas e caminhos da Geografia Cultural**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010. Pp. 11– 35.
- SERPA, Angelo (org.). **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações**. Salvador:EDUFBA, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval M. de. Gestão e gestão pública da Cultura. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. P. 61 – 86.
- ALMEIDA, M. Geralda de. Diversidades paisagísticas e identidades territoriais e Culturais – Brasil Sertanejo. In: ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F; BRAGA; H. C. **Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares**. Goiânia: Editora Vieira, 2008.
- BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BARBALHO, Alexandre. **Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade na diferença**. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. Pp. 37 – 60.
- BERQUE, Augustin. Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.). **Paisagem, tempo e cultura**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. P. 84 – 91.
- BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução: Fernando Tomaz. – 3º ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2000.
- BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição**. - Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998. Pp. 27 – 58.
- BRASIL. Ministério da Cultura / Câmara dos Deputados / Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Plano Nacional de Cultura: diretrizes gerais**. – Brasília MINC / CGEE, 2007.
- CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil: balanço e perspectivas. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. P. 87 – 107.
- CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Tradução de Maurício Santana Dias. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.
- _____. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade**. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- _____. Diversidade e direitos na interculturalidade global. In: **Revista Observatório Itaú Cultural / OIC** – n. 8 (abr. / jul. 2009). – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2009.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANCLINI, Nestor Garcia. O papel da cultura em cidades pouco sustentáveis. In: SERRA, M. Allende (Orgª) **Diversidade cultural e Desenvolvimento urbano**. – São Paulo, Iluminuras, 2005. Pp. 185 – 198.
- CASTRO, Janio Roque B. de. Cultura, Cidade e Ensino de Geografia: proposições a partir de itinerários urbanos no Recôncavo Baiano. In: MENEZES, J.; SANTANA, E; BRITO, G. (Orgs.) **A República e a Educação: conflitos e tensões**. – Salvador: EDUNEB, 2010. (no prelo).
- _____. A espetacularização das festas juninas no espaço urbano como estratégia de turistificação de pequenas cidades da Bahia. **Bahia: Análise & Dados**. SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. –Salvador, v. 19, n. 2, Jul. / Set. 2009.
- _____. As festas em louvor a São João Batista na Bahia: práticas devocionais e elementos míticos na interface sagrado / profano. In: SERPA, Angelo (org.). **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações**. – Salvador: EDUFBA, 2008. Pp. 181 – 197.
- _____. A topografia do sagrado e a natureza mítica das cidades-santuários: uma leitura a partir da cidade de Bom Jesus da Lapa – Ba. **Espaço e Cultura**. Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – NEPEC -Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 2008.
- _____. Cachoeira-Ba: Potencialidades turísticas, ameaças de degradação e propostas de atuação. **Coleção de Ideias**. Revista do Departamento de Ciências Humanas – Campus V da Universidade do Estado da Bahia. Vol. 02. N. 03 (Jul. / dez. 2004) Santo Antônio de Jesus – Ba - DCH Campus V. 2007.
- _____. Cultura, manifestações culturais e espaço urbano na contemporaneidade: uma breve leitura a partir da configuração espacial e das festas populares. **Textura**. Revista Acadêmica da FAMAM. – Ano 1, n. 2. (jul. – dez. 2006) Cruz das Almas, Ba. Faculdade Maria Milza, 2006.
- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. – Campinas, SP: Papirus, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato .Região Cultural – um tema. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.) **Espaço e cultura: Pluralidade temática**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008. Pp. 11– 43.
- _____. A espacialidade da cultura. In: OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. de M. (orgs.). **O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II)**. – Rio de Janeiro: Lamparina: FAPERJ, ANPEGE 2008.
- _____. A Geografia Cultural e o urbano. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. Pp. 167 - 186
- COSGROVE, Denis E. Em direção a uma Geografia Cultural radical: problemas da teoria. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Introdução à Geografia Cultural**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 103 – 134.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSGROVE, Denis E. e JACKSON, PETER. Novos rumos da Geografia Cultural. IN: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 135 – 146.
- _____ ; A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Paisagem, tempo e cultura**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. P. 92 – 123.
- COSTA PINTO, L. A. **Recôncavo** - Laboratório de uma experiência humana. Rio de Janeiro: Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1958.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- _____ ; Território, cultura e desterritorialização. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. Pp. 115 – 144.
- _____ ; Identidades territoriais. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Manifestações da cultura no espaço**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. Pp. 169 – 190.
- DAMATTA, Roberto. **A casa e rua**: Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- _____ ; **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- GOMES, P. C. da Costa. A cultura pública e o espaço. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. Pp. 93 - 114
- _____ ; O conceito de Região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. de; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. da C. **Geografia: conceitos e temas**. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro – 10. Ed. – Rio de Janeiro: DP & a, 2005.
- _____ ; Quem precisa de identidade? In: SILVA, T. Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. – Rio de Janeiro, Vozes, 2000.
- HARVEY, David. **A condição Pós-Moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. - São Paulo: Loyola, 1992.
- JACQUES, P. Berenstein. Cenografias e corpografias urbanas: espetáculo e experiência na cidade contemporânea. In: **Revista Observatório Itaú Cultural / OIC** – n. 5, (abr./jun. 2008). – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2008.
- MITCHELL, Don. Não existe aquilo que chamamos de cultura: para uma reconceitualização da idéia de cultura na Geografia. **Espaço e cultura**. – Rio de Janeiro, n. 8, pp. 31 – 51 agosto/dezembro de 1999.
- MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**. Tradução de Agenor Soares dos Santos. – 3º ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5ª ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RUBIM, A.; A. Canelas. (Org.). **Políticas culturais no governo Lula**. – Salvador: EDUFBA, 2010
- _____ ; BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____; Salvador: Centro e Centralidade na Cidade Contemporânea. In: GOMES, M. A. A. de Figueiras (org.). **Pelo Pelô: história, cultura e cidade**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, 1995.
- _____; **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo, Hucitec, 1988.
- SERPA, Angelo e BARTHE-DELOIZY, Francine (Orgs.). **Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia**. - Salvador: EDUFBA; Edições L’Harmattan, 2012.
- SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. – São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. Culturas transversais: um novo referencial teórico-metodológico para a Geografia Humanista e Cultural. In: KOZEL, S.; SILVA, J. da C.; GIL FILHO, S. F. (Org.). **Da percepção e cognição à representação: reconstruções teóricas da Geografia Cultural e Humanista**. – São Paulo: Terceira imagem; Curitiba: NEER, 2007(B). Pp. 36 – 56.
- _____. **Experiência e Vivência, Percepção e Cultura**. Uma abordagem dialética das Manifestações Culturais em Bairros Populares de Salvador. Ra e ga, Curitiba-PR, v. 8, n. 8, pp. 19-32, 2004.
- TUAN, Yi – Fu. **Espaço e lugar**. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo, DIFEL, 1983.
- _____. **Topofilia**. Um estudo da percepção. Atitudes e valores do meio ambiente. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo, DIFEL, 1980.
- WAGNER, P. L. e MIKESSEL, M. W. Os temas da Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Introdução à Geografia Cultural**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 27 – 61.



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEMAS EMERGENTES EM GEOGRAFIA: GEOGRAFIA CULTURAL	EIXO 01	60
EMENTA		
<p>Aborda a Geografia Cultural contemporânea. A questão do patrimônio cultural material e imaterial na contemporaneidade. Identidade nacional, identidades regionais e particularismos culturais. Dimensões socioculturais dos discursos e ações locais / regionais. Dimensões materiais e imateriais da cultura no espaço urbano e rural. Manifestações culturais na / da cidade com destaque para o processo de espetacularização das festas populares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Acepções sobre Cultura na contemporaneidade;2. Fundamentos e concepções da Geografia cultural contemporânea;3. Cultura e espaço: uma análise a partir da macro escala;4. A questão cultural e a escala nacional: Existe uma cultura nacional?;5. Análise da questão cultural a partir do recorte regional: limites, desafios e possibilidades;6. Dimensões e discurso sobre a cultura na escala local;8. A questão cultural e a leituras / abordagens do / no território brasileiro;9. Geografia cultural nos espaços educacionais: potencialidades e proposições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTRO, Janio Roque B. de. Da casa à praça pública: a espetacularização das festas juninas no espaço urbano. – Salvador: EDUFBA, 2012;</p> <p>_____. de. A Geografia Cultural nos espaços educacionais: uma abordagem propositiva. In: PORTUGAL, Jussara F. e CHAIGAR, Vânia, A. M. Cartografia, Cinema, Literatura e outras linguagens no ensino de Geografia. – Curitiba - PR: Editora CRV, 2012.</p> <p>_____. A proposição do conceito de centralidade cultural e a promoção de eventos como estratégia de turistificação de pequenas cidades: reflexões a partir de alguns estudos de caso. In: Lopes, D. M. F.; HENRIQUE, W. (Orgs.) Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. – Salvador: SEI, 2010. PP. 109-123.</p> <p>CLAVAL, Paul. Geografia e dimensão espacial: a importância dos processos na superfície da terra. In: ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F; BRAGA; H. C. Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: Editora Vieira, 2008.</p> <p>_____. Uma, ou Algumas, Abordagem (ns) Cultural (is) na Geografia Humana. In: SERPA, Angelo (org.). Espaços culturais: vivências, imaginações e representações. – Salvador: EDUFBA, 2008. Pp. 181 – 197.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. G. de; Comunicação, Diferenciação de Culturas e Organização do Espaço: (Noções-Chaves) In: SARMANTO, J.; AZEVEDO A. F. de.; PIMENTA, J. R. ; (corr.). **Ensaio de Geografia Cultural**. Portugal: Livraria Editora Figueirinhas.

_____. O papel da nova Geografia Cultural na compreensão da ação humana. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.) **Matrizes da Geografia Cultural**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. Pp. 35 – 86.

_____. Geografia Cultural: o estado da arte. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.) **Manifestações da cultura no espaço**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. Pp. 59 – 97.

CORRÊA, R. Lobato. Temas e caminhos da Geografia Cultural: uma breve reflexão. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.). **Temas e caminhos da Geografia Cultural**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010. Pp. 11– 35.

SERPA, Angelo (org.). **Espaços culturais: vivências, imaginações e representações**. Salvador: EDUFBA, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval M. de. Gestão e gestão pública da Cultura. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. P. 61 – 86.

ALMEIDA, M. Geralda de. Diversidades paisagísticas e identidades territoriais e Culturais – Brasil Sertanejo. In: ALMEIDA, M. G. de; CHAVEIRO, E. F; BRAGA; H. C. **Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares**. Goiânia: Editora Vieira, 2008.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BARBALHO, Alexandre. **Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade na diferença**. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. Pp. 37 – 60.

BERQUE, Augustin. Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDHAL, Z. (Orgs.) **Paisagem, tempo e cultura**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. P. 84 – 91.

BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução: Fernando Tomaz. – 3º ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2000.

BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição**. - Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998. Pp. 27 – 58.

BRASIL. Ministério da Cultura / Câmara dos Deputados / Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Plano Nacional de Cultura: diretrizes gerais**. – Brasília MINC / CGEE, 2007.

CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil: balanço e perspectivas. In: RUBIM, A. C. e BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007. P. 87 – 107.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Tradução de Maurício Santana Dias. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.
- _____; **Culturas Híbridas**: Estratégias para entrar e sair da Modernidade. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Diversidade e direitos na interculturalidade global. In: **Revista Observatório Itaú Cultural** / OIC – n. 8 (abr. / jul. 2009). – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2009.
- _____; O papel da cultura em cidades pouco sustentáveis. In: SERRA, M. Allende (Org^a) **Diversidade cultural e Desenvolvimento urbano**. – São Paulo, Iluminuras, 2005. Pp. 185 – 198.
- CASTRO, Janio Roque B. de. Cultura, Cidade e Ensino de Geografia: proposições a partir de itinerários urbanos no Recôncavo Baiano. In: MENEZES, J.; SANTANA, E; BRITO, G. (Orgs.) **A República e a Educação**: conflitos e tensões. – Salvador: EDUNEB, 2010. (no prelo).
- _____; A espetacularização das festas juninas no espaço urbano como estratégia de turistificação de pequenas cidades da Bahia. **Bahia: Análise & Dados**. SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. –Salvador, v. 19, n. 2, Jul. / Set. 2009.
- _____; As festas em louvor a São João Batista na Bahia: práticas devocionais e elementos míticos na interface sagrado / profano. In: SERPA, Angelo (org.). **Espaços culturais**: vivências, imaginações e representações. – Salvador: EDUFBA, 2008. Pp. 181 – 197.
- _____; A topografia do sagrado e a natureza mítica das cidades-santuários: uma leitura a partir da cidade de Bom Jesus da Lapa – Ba. **Espaço e Cultura**. Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – NEPEC -Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 2008.
- _____; Cachoeira-Ba: Potencialidades turísticas, ameaças de degradação e propostas de atuação. **Coleção de Idéias**. Revista do Departamento de Ciências Humanas – Campus V da Universidade do Estado da Bahia. Vol. 02. N. 03 (Jul. / dez. 2004) Santo Antônio de Jesus – Ba - DCH Campus V. 2007.
- _____; Cultura, manifestações culturais e espaço urbano na contemporaneidade: uma breve leitura a partir da configuração espacial e das festas populares. **Textura**. Revista Acadêmica da FAMAM. – Ano 1, n. 2. (jul. – dez. 2006) Cruz das Almas, Ba. Faculdade Maria Milza, 2006.
- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. – Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato .Região Cultural – um tema. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Espaço e cultura**: Pluralidade temática. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008. Pp. 11– 43.
- _____; A espacialidade da cultura. In: OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. de M. (orgs.). **O Brasil, a América Latina e o mundo**: espacialidades contemporâneas (II). – Rio de Janeiro: Lamparina: FAPERJ, ANPEGE 2008.
- _____; A Geografia Cultural e o urbano. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Introdução à Geografia Cultural**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. Pp. 167 - 186
- COSGROVE, Denis E. Em direção a uma Geografia Cultural radical: problemas da teoria. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs.) **Introdução à Geografia Cultural**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 103 – 134.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSGROVE, Denis E. e JACKSON, PETER. Novos rumos da Geografia Cultural. IN: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Introdução à Geografia Cultural**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 135 – 146.
- _____; A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Paisagem, tempo e cultura**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. P. 92 – 123.
- COSTA PINTO, L. A. **Recôncavo** - Laboratório de uma experiência humana. Rio de Janeiro: Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1958.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- _____; Território, cultura e desterritorialização. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. Pp. 115 – 144.
- _____; Identidades territoriais. In: CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) **Manifestações da cultura no espaço**. - Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. Pp. 169 – 190.
- DAMATTA, Roberto. **A casa e rua**: Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- _____; **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- GOMES, P. C. da Costa. A cultura pública e o espaço. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. Pp. 93 - 114
- _____; O conceito de Região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. de; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. da C. **Geografia: conceitos e temas**. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro – 10. Ed. – Rio de Janeiro: DP & a, 2005.
- _____; Quem precisa de identidade? In: SILVA, T. Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. – Rio de Janeiro, Vozes, 2000.
- HARVEY, David. **A condição Pós-Moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. - São Paulo: Loyola, 1992.
- JACQUES, P. Berenstein. Cenografias e corpografias urbanas: espetáculo e experiência na cidade contemporânea. In: **Revista Observatório Itaú Cultural / OIC** – n. 5, (abr./jun. 2008). – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2008.
- MITCHELL, Don. Não existe aquilo que chamamos de cultura: para uma reconceitualização da idéia de cultura na Geografia. **Espaço e cultura**. – Rio de Janeiro, n. 8, pp. 31 – 51 agosto/dezembro de 1999.
- MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**. Tradução de Agenor Soares dos Santos. – 3ª ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5ª ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RUBIM, A. A. Canelas. (Org.). **Políticas culturais no governo Lula**. – Salvador: EDUFBA, 2010
- _____; BARBALHO, A. (Orgs.). **Políticas culturais no Brasil**. – Salvador, EDUFBA, 2007.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. – 2ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____; Salvador: Centro e Centralidade na Cidade Contemporânea. In: GOMES, M. A. A. de Figueiras (org.). **Pelo Pelô: história, cultura e cidade**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, 1995.
- _____; **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo, Hucitec, 1988.
- SERPA, Angelo e BARTHE-DELOIZY, Francine (Orgs.). **Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia**. - Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012.
- SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. – São Paulo: Contexto, 2007.
- SERPA, Angelo. Culturas transversais: um novo referencial teórico-metodológico para a Geografia Humanista e Cultural. In: KOZEL, S.; SILVA, J. da C.; GIL FILHO, S. F. (Org.). **Da percepção e cognição à representação: reconstruções teóricas da Geografia Cultural e Humanista**. – São Paulo: Terceira imagem; Curitiba: NEER, 2007(B). Pp. 36 – 56.
- _____; **Experiência e Vivência, Percepção e Cultura**. Uma abordagem dialética das Manifestações Culturais em Bairros Populares de Salvador. Ra e ga, Curitiba-PR, v. 8, n. 8, pp. 19-32, 2004.
- TUAN, Yi – Fu. **Espaço e lugar**. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo, DIFEL, 1983.
- _____; **Topofilia**. Um estudo da percepção. Atitudes e valores do meio ambiente. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo, DIFEL, 1980.
- WAGNER, P. L. e MIKESSEL, M. W. Os temas da Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. Lobato e ROSENDAHL, Zeny (Orgs). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2003. P. 27 – 61.



EIXOS 2 – METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PESQUISA

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	EIXO 02	60
EMENTA		
Levanta a discussão metodológica de abordagens que logram o debate de método qualitativo na pesquisa de campo do mesmo modo que iniciar o debate em métodos quantitativos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias qualitativas históricas de vida entrevistas semi- estruturada;2. Escola de Chicagos 2º 3º;3. Programatismo;4. Fenomenologia;5. Internacionismo simbólico;6. Metodologias quantitativas;7. Questionários;8. Dados estatísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BASTOS, Lília da Rocha, PAIXÃO, Fernandes e DELUIZ Manual para Elaboração de Projetos e Relatório de Pesquisa 4. ed. (Rer. E amp.) Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1996. 96 p.</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 1983.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 1985.238p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 1978. 121 p.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica- Guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1982 170 p.</p> <p>SALVADOR, Ângelo Domingues. Método e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica. 10. ed. Ver amp. Porto Alegre: Sulina, 254 p.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 20. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.272.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	EIXO 02	60
EMENTA		
Oferece formação básica em pesquisa científica com ênfase em objetivação da pesquisa (métodos de abordagem e de procedimento). Busca também dar noções de projeto de pesquisa, através da discussão de suas etapas e funções.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Análise do projeto de pesquisa e organização da pesquisa de campo:<ol style="list-style-type: none">1.1 As relações entre problematizarão, hipótese, variáveis e instrumentos da pesquisa;1.2. A coleta de dados empíricos.2. Análise e interpretação de informações científicas:<ol style="list-style-type: none">2.1. A escola de mensuração de informações científicas;2.2. Análise de discurso.2.3. Interpretação de informações científicas a partir do referencial teórico metodológico.3. Redação preliminar e final de monografia:<ol style="list-style-type: none">3.1. A elaboração e apresentação da monografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOOTH, W. C; COLOMB, G.G; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa . São Paulo: Martins Fontes, 2000. CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa . Um guia prático para os geógrafos. Mimeog.s/l,s/d.,4p. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 1985. LAVILLE, C; DIONNE, J. A construção do saber : manuel de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. PADUA, Elisabete M. Marchesini de. Metodologia da pesquisa : abordagens teórico-prática. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ECO, H. Como se faz uma tese .14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.coleção estudo. LAVILLE, C. DIONNE, J. A construção do saber . Manual de Metodologia da pesquisa em Ciências humanas. Porto Alegre: Artes medicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999. BECKER, Howards. Método de pesquisa em ciências sociais 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997. BRUYNE, P. ET alli. Dinâmica da pesquisa em ciência sociais . Rio de janeiro: F. Alves, 1991.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA, R. L. **Trabalho de campo e globalização**. In: colóquio o discurso geográfico na Aurora do Século XXI, 1996, Florianópolis, **Programa de pós- graduação em Geografia UFSC**, 1996.

KAYSER, B. **O Geógrafo e a pesquisa de campo**. In: AGB (Org.) Teoria e método. Série Seleção de textos n.11. São Paulo, 1985, p. 24-43.

LACOSTE, Y. **Pesquisa e trabalho de campo**. In AGB (Org.) Seleção de textos, n. 11, São Paulo, 1985, p.1-23.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. sw A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 3. ed. 1991.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	EIXO 02	45
EMENTA		
Discute a revisão da bibliografia, trabalhos, trabalhos de campo, análise, interpretação de dados, elaboração dos resultados, redação preliminar. Redação final da pesquisa. O trabalho será apresentado à comissão de pesquisa composta de três professores.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Análise do projeto de pesquisa e organização da pesquisa de campo:<ol style="list-style-type: none">1.1. As relações entre problematização, hipótese, variáveis e instrumentos da pesquisa;1.2. A coleta de dados empíricos.2. Análise e interpretação de informações científicas:<ol style="list-style-type: none">2.1. A escolha de mensuração de informações científicas;2.2. Análise de discurso;2.3. Interpretação de informações científicas a partir do referencial teórico metodológico;3. Redação preliminar e final de monografia:<ol style="list-style-type: none">3.1. A elaboração e apresentação da monografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BECKER, Howards. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>BRUYNE, P. ET all. Dinâmica da pesquisa em ciência sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.</p> <p>CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa. Um guia prático para os geógrafos. Mimeog.s/l,s/d.,4p.</p> <p>_____; Trabalho de campo e globalização. In: colóquio o discurso geográfico na Aurora do Século XXI, 1996, Florianópolis, Programa de pós- graduação em Geografia UFSC, 1996.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1985.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BECKER, Howards. Método de pesquisa em ciências sociais 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CORREA, R. L. Trabalho de campo e globalização. In: colóquio o discurso geográfico na Aurora do Século XXI, 1996, Florianópolis, Programa de pós- graduação em Geografia UFSC, 1996.</p> <p>ECO, H. Como se faz uma tese.14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.coleção estudo.</p> <p>LACOSTE, Y. Pesquisa e trabalho de campo. In AGB (Org.) Seleção de textos, n. 11, São Paulo, 1985, p.1-23.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. sw A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 3. ed. 1991.

LAVILLE, C. DIONNE, J. **A construção do saber**. Manual de Metodologia da pesquisa em Ciências humanas. Porto Alegre: Artes medicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

KAYSER, B. **O Geógrafo e a pesquisa de campo**. In: AGB (Org.) Teoria e método. Série Seleção de textos n.11. São Paulo, 1985, p. 24-43.

PÂDUA, E. M.M. de. **Metodologia da Pesquisa**. Abordagem teórica- prática. Campinas, SP: Papiros, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** 20. ed.São Paulo: Cortez, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INFORMÁTICA APLICADA À GEOGRAFIA	EIXO 02	45
EMENTA		
Breve histórico da informática. Informática e Educação. Conceitos e procedimentos básicos para acesso e utilização da Informática e aplicações de interesse de geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Surgimento do Computador;2. Ambiente Computacional;3. Conceitos de Sistema Operacional;4. Windows, Word;5. Internet.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GUIMARÃES, Lage; Introdução á Ciência da computação, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1992.</p> <p>LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica. Makron Books. 1991.</p> <p>LITE; MS Windows XP Lite- Passo a Passo, Editora Makron Books.</p> <p>MANZANO, José Augusto N.G.; Estudo dirigido de Excel XP, Editora Érica, 1999.</p> <p>NORTON, PETER. Introdução a Informática. São Paulo, Editora Makron Books.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GUIMARÃES, Lage; Introdução á Ciência da computação, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1992.</p> <p>LITE; MS Windows XP Lite- Passo a Passo, Editora Makron Books, [s.d.].</p> <p>LITE ;MS Word XP- Passo a passo Lite, Editora Makron Books,</p> <p>MANZANO, José Augusto N.G.; Estudo dirigido de Excel XP, Editora Érica, 1999.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INFORMÁTICA APLICADA À GEOGRAFIA	EIXO 02	30
EMENTA		
Breve histórico da informática. Informática e Educação. Conceitos e procedimentos básicos para acesso e utilização da Informática e aplicações de interesse de geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Surgimento do Computador; 2. Ambiente Computacional; 3. Conceitos de Sistema Operacional; 4. Windows, Word; 5. Internet.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GUIMARÃES, Lage. Introdução á Ciência da computação . São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1992. LITE; MS Windows XP Lite- Passo a Passo, Editora Makron Books, [s.d]. NORTON, PETER. Introdução a Informática . São Paulo, Editora Makron Books, [s.d]. LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica . Makron Books. 1991. MANZANO, José Augusto N.G.; Estudo dirigido de Excel XP, Editora Érica, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
IDOETA, I. V. e CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital . [s.l.]: Editora Érica, [s.d]. KUHN, T. A Estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Perspectiva, 1997. LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica . Makron Books. 1991. LEVY, P. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 1997. MEYER, M. et al. Nosso futuro e o computador . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. _____; BABER, R. e PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador . Bookman. 1999. MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores . LTC. 1992. PIRES, H. F. P. As metamorfoses tecnológicas do capitalismo no período atual . In: Terra Livre- AGB, São Paulo, Nº 9, 1992, p. 57- 90. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI . São Paulo: Record, 2001. TA NENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores . 4. ed. [s.l]: LTC, [s.d].		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CARTOGRAFIA SISTEMÁTICA	EIXO 02	60
EMENTA		
<p>Estuda a cartografia como técnica auxiliar na análise Geográfica. Fundamentos geodésicos e topográficos da representação do globo terrestre: o processo cartográfico. As projeções cartográficas. Localização e orientação espacial: linhas imaginárias, coordenadas geográficas. O sistema cartográfico nacional. Composição e interpretação de cartas topográficas: planimetria e altimetria, escala, legenda, projeção e processos cartográficos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Cartografia Temática:<ol style="list-style-type: none">1.1. Definições e objetivos;1.2. Classificações das cartas temáticas.2. Cartas topográficas e a geografia Temática.3. Imagem visual:<ol style="list-style-type: none">3.1. Pontos, linhas e polígonos;3.2. Variáveis visuais (cor, forma, valor, granulação, orientação e tamanho);4. Representações qualitativas e quantitativas.5. Atividades Cartográficas com abordagens temáticas.<ol style="list-style-type: none">5.1. Estudos de áreas específicas;5.2. Leitura e construção de mapas proporcionais;5.3. Anamorfose e mapas coropléticos.6. A cartografia no ensino da Geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de & PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico, ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: Da UFSC 1988.</p> <p>ERWIN, Raisz. Cartografia Geral. Editora científica, Rio de Janeiro, 1969.</p> <p>OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de cartografia moderna. Rio Janeiro: IBGE, 1993.</p> <p>_____. Dicionário cartográfico. Rio Janeiro: IBGE, 1988.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALMEIDA, Rosângela de; SANCHEZ M. C. & PICARELLI, A. Atividades Cartográficas, Ensino de Mapas para jovens. São Paulo: Atual, 1996.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIBAUT, André. **Geocartografia**. São Paulo : Ed. Nacional da Universidade de São Paulo, 1976 Manual técnico de Geociências, nº 02 , IBGE, 1995.
- MARTINELLI, Marcelo. **Curso de cartografia temática**. São Paulo, Manuais Contexto. 1991.
- _____. **Geografia em mapas**. Brasil- Estados e regiões. Ed. Moderna. São Paulo. 1996.
- PEREIRA, G. B. P. & MENDES G. F. **Práticas pedagógicas no ensino de Geografia**. 1ª à 4ª séries. Vitória da Conquista, UESB, 1997.
- SANTOS, Mª do Carmo S. Rodrigues. **Manual de fundamentos cartográficos e diretrizes gerais para elaboração de mapas geológicos, geomorfológicos, e geotécnicos**. IPT, São Paulo, 1989.
- SOARES, Douracy e M. L. D. Almeida. **Elementos de cartografia com exercícios e trabalhos práticos aplicáveis às Geociências**. AGB. Seção regional da Bahia, 1972.
- SIEBERT, R. **Meu Brasil em Mapas**. Atividades de Geografia e História do Brasil através de Mapas. São Paulo. FTD. 1995.
- SILVA, Bárbara Christine Nentwig . **Mapa índice das folhas topográficas do estado da Bahia**- escala pequena e média. Salvador, CEI, 1984.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CARTOGRAFIA TEMÁTICA	EIXO 02	45
EMENTA		
<p>Introdução aos métodos da cartografia geográfica estabelecendo as relações de causa e efeito existentes entre a representação topográfica e a abordagem temática. Métodos e representações gráficas dos eventos dinâmicos e estatísticos, expressos pelas variáveis geográficas; Técnicas de aquisição de informações geográficas aplicadas à cartografia temática; Os métodos computacionais e a análises aplicadas à cartografia: noções básicas; A cartografia e o ensino de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Cartografia Temática:<ol style="list-style-type: none">1.1. Definições e objetivos;1.2. Classificações das cartas temáticas.2. Cartas topográficas e a geografia Temática;3. Imagem visual:<ol style="list-style-type: none">3.1. Pontos, linhas e polígonos3.2. Variáveis visuais (cor , forma, valor, granulação, orientação e tamanho).4. Representações qualitativas e quantitativas;5. Atividades Cartográficas com abordagens temáticas<ol style="list-style-type: none">5.1. Estudos de áreas específicas;5.2. Leitura e construção de mapas proporcionais;5.3. Anamorfose e mapas coropléticos.6. A cartografia no ensino da Geografia;		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ERWIN, Raisz. Cartografia Geral. Editora científica, Rio de Janeiro, 1969.</p> <p>OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de cartografia moderna. R. J. IBGE, 1993.</p> <p>_____. Curso de Cartografia. Moderna RJ. IBGE. 1988.</p> <p>_____. Dicionário cartográfico. 5. ed. Rio de Janeiro: FIBGE, 1992.</p> <p>PEREIRA, G. B. P. & MENDES G. F. Práticas pedagógicas no ensino de Geografia. 1ª à 4ª séries. Vitória da Conquista, UESB, 1997.</p> <p>SIMIELLI, M. H. Ramos. O mapa como meio de comunicação cartográfica - implicações no ensino de geografia do ensino fundamental. São Paulo: Edusp, 1988.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALMEIDA, Rosângela de & PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico, ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rosângela de; SANCHEZ M. C. & PICARELLI, A. **Atividades Cartográficas, Ensino de Mapas para jovens**. São Paulo: Atual, 1996.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis. 2. ed., Da UFSC 1988.
- LIBAUT, André. **Geocartografia**. São Paulo : Ed. Nacional da Universidade de São Paulo, 1976 Manual técnico de Geociências, nº 02 , IBGE, 1995.
- MARTINELLI, Marcelo. **Curso de cartografia temática**. São Paulo, Manuais Contexto. 1991.
- _____. **Geografia em mapas**. Brasil- Estados e regiões. Ed. Moderna. São Paulo. 1996.
- OLIVEIRA, Cêurio de. **Dicionário cartográfico**. R. J. IBGE, 1988.
- SANTOS, M^a do Carmo S. Rodrigues. **Manual de fundamentos cartográficos e diretrizes gerais para elaboração de mapas geológicos, geomorfológicos, e geotécnicos**. IPT, São Paulo, 1989.
- SOARES, Douracy e M. L. D. Almeida. **Elementos de cartografia com exercícios e trabalhos práticos aplicáveis às Geociências**. AGB. Seção regional da Bahia, 1972.
- SIEBERT, R. **Meu Brasil em Mapas**. Atividades de Geografia e História do Brasil através de Mapas. São Paulo. FTD. 1995.
- SILVA, Bárbara Christine Nentwig. **Mapa índice das folhas topográficas do estado da Bahia - escala pequena e média**. Salvador, CEI, 1984.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FOTOINTERPRETAÇÃO E SENSORIAMENTO REMOTO	EIXO 02	60
EMENTA		
Estuda a fotointerpretação, aspectos teóricos e práticos. Fundamentos do sensoriamento remoto. Métodos de interpretação visual e digital de imagens. Aplicação do sensoriamento remoto nos estudos geográficos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução;2. Conceitos Básicos:<ol style="list-style-type: none">2.1. Espectro eletromagnético;2.2. Atenuação atmosférica;2.3. Comportamento espectral de objetos naturais;2.4. Sistema solar;3. Interpretação de Imagens:<ol style="list-style-type: none">3.1. Elementos básicos de análise e interpretação visual;3.2. Metodologia para interpretação visual de imagens orbitais;3.4. Análise do material colateral;3.5. Preparo do material;3.6. Método de interpretação:<ol style="list-style-type: none">3.6.1. Comparativo;3.6.2. Sistemático.4. Interpretação digital de imagens:<ol style="list-style-type: none">4.1. Processamento digital de dados de sensoriamento remoto;4.2. Pré-processamento de imagens digitais;4.3. Transformação de imagens digitais;4.4. Sistema de classificação de imagens digitais:<ol style="list-style-type: none">4.4.1. Classificação supervisionada;4.4.2. Classificação não supervisionada;4.4.3. Classificação híbrida;4.4.4. Confiabilidade do mapeamento.5. Aplicações do sensoriamento remoto em estudos geográficos<ol style="list-style-type: none">5.1. O uso de imagens no estudo de fenômenos ambientais;5.2. Uso de imagens no estudo de ambientes naturais e transformado;5.3. Estudo da vegetação;5.4. Avaliação do relevo;		



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.5. Ambientes aquáticos;
- 5.6. Ambientes rurais;
- 5.7. Ambientes urbanos;
- 5.8. Uso de imagens no estudo geomofológico;
- 5.9. Uso de imagens no estudo pedológico;
- 6. Uso de imagens na Cartografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, T. M. de Métodos de sensoriamento remoto aplicados à Geomorfologia. **Revista Geográfica Acadêmica**, v. 1, n 1, p. 44-54, jul. 2007.
- FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143p.
- FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 2. ed. São Paulo, 2007. 101 p.
- Rosa, R. (1995). **Introdução ao sensoriamento remoto**. Ed. EFU, 3. ed. Uberlândia, MG, 117p.
- SILVA, X. J. da e Filho, L. M. de C. (1995). **Sistema de Informação Geográfica: Uma proposta metodológica**. UNESP. São Paulo, SP.
- _____. **Geomorfologia e Geoprocessamento**. In Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Organização Guerra, A. J. T. & Cunha, S. B. da. Ed. Bertrand: Rio de Janeiro, RJ, 1994 p. 393-414

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro, 1998. 128 p.
- LUCHIARI, A. ; KAWAKUBO, F. S.; MORATO, R. G. Aplicações do sensoriamento remoto na Geografia. In: **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de textos, 2005. Cap. 3, p. 33-54.
- MACEDO, M. da P. **O sensoriamento remoto e os mapas temáticos como linguagem nos estudos do ambiente**. Texto da disciplina Cartografia Ambiental. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://WWW.Nee.ueg.br/seer/index.php/temporisacao/artcle/view/29/47>. Acesso em 20 jun. 2009.
- MOREIRA, M. A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. 3ª Ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005. 320p.
- OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. 2. ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1993. 152 p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICO (SIG)	EIXO 02	60
EMENTA		
Estuda o Sistema de Informações Geográficas - SIG - os fundamentos teóricos, a construção de SIGs e suas aplicações para realização de análise geográficas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios básicos em geoprocessamento:<ol style="list-style-type: none">1.1 Por que geoprocessamento;1.2 Mapas na História;1.3 Conceitos de Espaço geográfico, Informação Espacial e Relação Espacial:<ol style="list-style-type: none">1.3.1 Espaço Geográfico e Informação Espacial;1.3.2 Relações Espaciais entre fenômenos geográficos;1.4 Descrição geral de Sistema de Informações Geográficas;1.5 Diferenças entre Geoprocessamento e CAD;1.6 Estrutura geral de um SIG;1.7 Análise Espacial;2. cartografia para SIG:<ol style="list-style-type: none">2.1 Modelos de Terra;2.2 Sistemas Geodésicos;2.3 Projeções Cartográficas;2.4 Índice e nomenclatura das cartas topográficas;2.5 Escala e precisão dos dados cartográficos;3. mapas e suas representações computacionais:<ol style="list-style-type: none">3.1 Tipos de dados em geoprocessamento:<ol style="list-style-type: none">3.1.1 Mapas temáticos;3.1.2 Mapas cadastrais;3.1.3 Redes;3.1.4 Imagens;3.1.5 Modelos Numéricos de Terreno;3.2 Representações computacionais de mapas:<ol style="list-style-type: none">3.2.1 Representação matricial;3.2.2 Representação vetorial;3.2.3 Topologia Arco-Nó;3.2.4 Topologia Arco- Nó- Polígono;3.2.5 Comparação entre representações de mapas temáticos;3.3 Representações de modelos numéricos de terreno:		



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.3.1 Grade regular;
- 3.3.2 Grade triangular;
- 3.3.3 Comparação entre representações de MNT;
- 3.4 Representações computacionais de atributos não- espaciais;
- 3.5 Organização do ambiente de trabalho em SIG;
- 4. Banco de dados e sistemas de informações geográficas:
 - 4.1 Introdução;
 - 4.2 Modelagem de dados;
 - 4.3 Modelagem de sistemas de informações;
 - 4.4 SIG e banco de dados;
 - 4.5 Metodologias e concepção de aplicações de SIG;
 - 4.6 Modelagem de aplicações geográficas;
- 5. Operação de análise geográfica;
- 6. Aplicações em geoprocessamento:
 - 6.1 Associação com o trabalho de campo;
 - 6.2 Avaliação integrada da paisagem (Pedologia, Geomorfologia, Climatologia, Turismo, Estudos Locais);
 - 6.3 Aplicação do SIG em estudos integrados conteúdo prático;
- 7. Visão do SPRING:
 - 7.1 Apresentação do sistema;
 - 7.2 Banco de dados do SPRING;
 - 7.3 Modelo de dados do SPRING;
 - 7.4 Projetos;
 - 7.5 Visualização de PIs.
- 8. Manipulação de dados vetoriais:
 - 8.1 Edição vetorial;
 - 8.2 Edição Gráfica:
 - 8.2.1 Edição do Mapa de Uso da Terra;
 - 8.2.2 Edição do Mapa de Solos;
 - 8.3. Conversão de formatos;
- 9. Modelagem numérica:
 - 9.1. Modelagem numérica de terreno;
 - 9.2. Grades e interpoladores;
 - 9.3. Produtos de MNT;
- 10. Análise e consulta espacial:
 - 10.1. Consulta a banco de dados;
 - 10.2. Análise espacial;
 - 10.3. Legal.
- 11. Geração de carta e impressão:



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 11.1. Elementos de uma carta;
- 11.2. Geração de Cartas (Scarta);
- 11.3. Impressão de cartas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro, 1998. 128 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. 188 p.
- _____. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.
- DUARTE, P. A. **Cartografia básica**. Santa Catari GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (orgs). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 472 p.
- XAVIER-DA-SILVA, J. (1994). **Geomorfologia e Geoprocessamento**. Geomorfologia, eds. Guerra, A.T. e Cunha, S.B. Rio de Janeiro, Bertrand, p .393-415.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistema de Informações de Geográficas: aplicações na agricultura**. 2. Ed. Brasília: Embrapa, 1998.
- BERNASKI, S.; WATZLAWICK, L. F. A arte cartográfica e sua utilização nas análises ambientais. **Revista eletrônica Lato Sensu**. Ano 2, n. 1 jul. 2007. Disponível em: <http://WWW.Unicentro.br>. Acesso em: 10 jan. 2009.
- CASTRO, F. do V. F. de. **Cartografia temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- MARCELLO, M. **Mapas de geografia e cartografia temática**. 4. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2007, 112 p.
- OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 150 p.
- QUEIROZ FILHO, A. P. A escala nos trabalhos de campo e de laboratório. In: **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. Cap. 4, p. 55-67.
- RAISZ, Erwin, **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro : Científica, 1969.
- RESENDE, M. ; CURI, N.; RESENDE, S. B. de.; CORREIA, G. F. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 33.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICO (SIG)	EIXO 02	45
EMENTA		
Estuda o Sistema de Informações Geográficas - SIG - os fundamentos teóricos, a construção de SIGs e suas aplicações para realização de análise geográficas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none">9. Princípios básicos em geoprocessamento:<ul style="list-style-type: none">9.1 Por que geoprocessamento;9.2 Mapas na História;9.3 Conceitos de Espaço geográfico, Informação Espacial e Relação Espacial:<ul style="list-style-type: none">9.3.1 Espaço Geográfico e Informação Espacial;9.3.2 Relações Espaciais entre fenômenos geográficos;9.4 Descrição geral de Sistema de Informações Geográficas;9.5 Diferenças entre Geoprocessamento e CAD;9.6 Estrutura geral de um SIG;9.7 Análise Espacial;10. Cartografia para sig:<ul style="list-style-type: none">10.1 Modelos de Terra;10.2 Sistemas Geodésicos;10.3 Projeções Cartográficas;10.4 Índice e nomenclatura das cartas topográficas;10.5 Escala e precisão dos dados cartográficos;11. Mapas e suas representações computacionais:<ul style="list-style-type: none">11.1 Tipos de dados em geoprocessamento:<ul style="list-style-type: none">11.1.1 Mapas temáticos;11.1.2 Mapas cadastrais;11.1.3 Redes;11.1.4 Imagens;11.1.5 Modelos Numéricos de Terreno.11.2 Representações computacionais de mapas:<ul style="list-style-type: none">11.2.1 Representação matricial;11.2.2 Representação vetorial;11.2.3 Topologia Arco-Nó;11.2.4 Topologia Arco- Nó- Polígono;11.2.5 Comparação entre representações de mapas temáticos.		



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 11.3 Representações de modelos numéricos de terreno:
 - 11.3.1 Grade regular;
 - 11.3.2 Grade triangular;
 - 11.3.3 Comparação entre representações de MNT.
- 11.4 Representações computacionais de atributos não- espaciais;
- 11.5 Organização do ambiente de trabalho em SIG;
- 12. Banco de dados e sistemas de informações geográficas:
 - 12.1 Introdução;
 - 12.2 Modelagem de dados;
 - 12.3 Modelagem de sistemas de informações;
 - 12.4 SIG e banco de dados;
 - 12.5 Metodologias e concepção de aplicações de SIG;
 - 12.6 Modelagem de aplicações geográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. 188 p.
- _____. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.
- DUARTE, P A. **Cartografia básica**. Santa Catari GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (orgs). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 472 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro, 1998. 128 p.
- XAVIER-DA-SILVA, J. (1994). **Geomorfologia e Geoprocessamento**. Geomorfologia, eds. Guerra, A.T. e Cunha, S.B. Rio de Janeiro, Bertrand, p .393-415.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistema de Informações de Geográficas: aplicações na agricultura**. 2. Ed. Brasília: Embrapa, 1998.
- BERNASKI, S.; WATZLAWICK, L. F. A arte cartográfica e sua utilização nas análises ambientais. **Revista eletrônica Lato Sensu**. Ano 2, n. 1 jul. 2007. Disponível em: <http://WWW.Unicentro.br>. Acesso em: 10 jan. 2009.
- CASTRO, F. do V. F. de. **Cartografia temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- MARCELLO, M. **Mapas de geografia e cartografia temática**. 4. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2007, 112 p.
- OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 150 p.
- QUEIROZ FILHO, A. P. A escala nos trabalhos de campo e de laboratório. In: **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. Cap. 4, p. 55-67.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAISZ, Erwin, **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

RESENDE, M. ; CURI, N.; RESENDE, S. B. de.; CORREIA, G. F. **Pedologia**: base para distinção de ambientes. 4. Ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338 p



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICO (SIG)	EIXO 02	30
EMENTA		
Estuda o Sistema de Informações Geográficas - SIG - os fundamentos teóricos, a construção de SIGs e suas aplicações para realização de análise geográficas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios básicos em geoprocessamento:<ol style="list-style-type: none">1.1. Por que geoprocessamento;1.2. Mapas na História;1.3. Conceitos de Espaço geográfico, Informação Espacial e Relação Espacial:<ol style="list-style-type: none">1.3.1. Espaço Geográfico e Informação Espacial;1.3.2. Relações Espaciais entre fenômenos geográficos.1.4. Descrição geral de Sistema de Informações Geográficas;1.5. Diferenças entre Geoprocessamento e CAD;1.6. Estrutura geral de um SIG;1.7. Análise Espacial.2. Cartografia para sig:<ol style="list-style-type: none">2.1. Modelos de Terra;2.2. Sistemas Geodésicos;2.3. Projeções Cartográficas;2.4. Índice e nomenclatura das cartas topográficas;2.5. Escala e precisão dos dados cartográficos.3. Mapas e suas representações computacionais:<ol style="list-style-type: none">3.1. Tipos de dados em geoprocessamento:<ol style="list-style-type: none">3.1.1. Mapas temáticos;3.1.2. Mapas cadastrais;3.1.3. Redes;3.1.4. Imagens;3.1.5. Modelos Numéricos de Terreno;3.2. Representações computacionais de mapas:<ol style="list-style-type: none">3.2.1. Representação matricial;3.2.2. Representação vetorial;3.2.3. Topologia Arco-Nó;3.2.4. Topologia Arco- Nó- Polígono;3.2.5. Comparação entre representações de mapas temáticos;		



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.3. Representações de modelos numéricos de terreno:
- 3.3.1. Grade regular;
 - 3.3.2. Grade triangular;
 - 3.3.3. Comparação entre representações de MNT.
- 3.4. Representações computacionais de atributos não- espaciais;
- 3.5. Organização do ambiente de trabalho em SIG.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. 188 p.
- _____. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.
- DUARTE, P A. **Cartografia básica**. Santa Catari GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (orgs). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 472 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro, 1998. 128 p.
- XAVIER-DA-SILVA, J. (1994). **Geomorfologia e Geoprocessamento**. Geomorfologia, eds. Guerra, A.T. e Cunha, S.B. Rio de Janeiro, Bertrand, p .393-415.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistema de Informações de Geográficas: aplicações na agricultura**. 2. Ed. Brasília: Embrapa, 1998.
- BERNASKI, S.; WATZLAWICK, L. F. A arte cartográfica e sua utilização nas análises ambientais. **Revista eletrônica Lato Sensu**. Ano 2, n. 1 jul. 2007. Disponível em: <http://WWW.Unicentro.br>. Acesso em: 10 jan. 2009.
- CASTRO, F. do V. F. de. **Cartografia temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- MARCELLO, M. **Mapas de geografia e cartografia temática**. 4. Ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2007, 112 p.
- OLIVEIRA, C. **Curso de cartografia moderna**. 2. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 150 p.
- RAISZ, Erwin, **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
- QUEIROZ FILHO, A. P. A escala nos trabalhos de campo e de laboratório. In: **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. Cap. 4, p. 55-67.
- RESENDE, M. ; CURTI, N.; RESENDE, S. B. de.; CORREIA, G. F. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. Ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FOTOGRAFIA E VÍDEO	EIXO 02	30
EMENTA		
<p>Estuda a história da fotografia. O processo de fotografar: a câmera e suas funções básicas (obturador, diafragma e focalização). Profundidade de campo e de foco. Enquadramento do tema. Câmeras analógicas e câmeras digitais: vantagens e desvantagens. O processo de revelação (desenvolvimento) da fotografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1- Um pouco de história da fotografia;2- O anel de abertura ou diafragma;3- O obturador;4- Profundidade de campo e profundidade de foco;5- Como transformar fotos analógicas em digitais;6- As câmeras digitais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BUSSELE, Michel. Tudo sobre fotografia. Rio de Janeiro: Pioneira, 1979 http:// www.kodak.com.br. Acessado em 04 de junho de 2006.</p> <p>KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>SCHWARTZ, Tony. Mídias: o segundo Deus. São Paulo: Summus, 1985.</p> <p>TARGINO, Maria das Graças e MAGALHÃES, Laerte. Projetos experimentais no ensino de comunicação. Teresina, 1993.</p> <p>VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: Técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALMEIDA, Milton José de. Imagens e sons: a nova cultura oral. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>FERNANDES, B. M. Geografia em canção. In Revista Interação nº 9, Deptº de Geografia da USP. São Paulo: FFCH, 1992.</p> <p>FERREIRA, Oscar Manuel de Castro e JÚNIOR, Plínio Dias da Silva. Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVOS APLICADOS À PESQUISA GEOGRÁFICA	EIXO 02	45
EMENTA		
Estuda a Estatística com parte de matemática aplicada: métodos para a coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados; utilização desses métodos para tomada de decisões na escolha da melhor representação e análise de dados pesquisados, que permitam conclusões que transcendam os dados obtidos inicialmente.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Os métodos científico, experimental e estatístico;2. Fases do método estatístico: coleta de dados, crítica dos dados, apuração dos dados, apresentação dos dados, análise dos resultados;3. População e amostra; variáveis e dados relativos;4. Diagramas e gráficos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTUNES, Rudiman, Ceretta, p. SÉRGIO (1988). “ Pesquisa Qualitativa: Um desafio à Ciência Social. ” BECKER, Howards. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997. CRESPO, Antonio A. Estatística. 18. ed. São Paulo: Saraiva 2003. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2005. SILVA, Bárbara C. N. e GERARDI, I. H. Quantificação em Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHORLEY, Richard J.; HAGGETT, Peter. Modelos Físicos e de Informação em Geografia. Tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros. Revisores Técnicos Antônio Olívio Ceron e Antônio Christofolletti. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos e USP, 1975. DINIZ, José Alexandre Felizola. Geografia da Agricultura. São Paulo: DIFEL, 1984 LANDIM, Paulo Milton Barbosa. Análise estatística de Dados Geológicos. São Paulo: UNESP, 1998. RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Análises Estatísticas no EXCEL – Guia prático. Viçosa – MG: UFV, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUALITATIVOS APLICADOS À PESQUISA GEOGRÁFICA	EIXO 02	30
EMENTA		
<p>Distinção entre teoria, métodos e técnicas. A pesquisa: escolha e delimitação do tema, justificativa, problema, objetivos, hipóteses, variáveis, metodologia, métodos, técnicas, amostragem, levantamento bibliográfico, estatístico e cartográfico, embasamento teórico, cronograma. A pesquisa qualitativa e suas abordagens e suas formas de aplicação e metodologias. Técnicas qualitativas (entrevistas abertas, semi-estruturadas e estruturadas, grupos focais, históricas de vida).</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A pesquisa qualitativa e as suas orientações;2. Os tipos de pesquisa qualitativa;3. As técnicas de pesquisa qualitativa (grupo focal, entrevistas, históricas de vida);4. A pesquisa qualitativa e sua gênese;5. As diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa;6. Os instrumentos de análise da pesquisa qualitativa;7. A pesquisa qualitativa e seus dobramentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTUNES, Rudiman, Ceretta, p. SÉRGIO (1988). "Pesquisa Qualitativa: Um desafio à Ciência Social. [s.l.]: [s.n], [s.d.].</p> <p>BECKER, Howards. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. 3 ed. São Paulo: Cortez,1997.</p> <p>BRUYNE, P.et alli. Dinâmicas da Pesquisa em Ciências sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.</p> <p>CORRÊA, R.L. Elaboração de projeto de Pesquisa. Um guia prático para os geógrafos. Mimeog, [s.l.]: [s.n], [s.d.].</p> <p>_____; trabalho de campo e Globalização. In: Colóquio o discurso geográfico na Aurora do Século XXI, 1996, Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Geografia UFSC, 1996.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>ECO, H. Como se faz uma tese. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. Coleção estudos.</p> <p>HUHNE, L.M.(org.) Metodologia científica. Caderno de textos e técnicas. 7 ed. Rio de janeiro: Agir,2000.</p> <p>KAYSER, B. O Geógrafo e a pesquisa de campo. In: AGB (Org.). Teoria e método. Série Seleção de Textos n. 11. São Paulo, 1985, p.24-43.</p> <p>LACOSTE, Y. Pesquisa e trabalho de campo. In: AGB (Org.) Seleção de textos, n.11, São Paulo: [s.n.], 1985, p.1-23.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 3 ed. 1991.
- LAVILLE, C. DIONNE, J. **A construção do saber, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- PÁUA, E. M.M. de. **Metodologia da pesquisa**: Abordagem teórica-prática. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- SEVERINO, A j. **Metodologia do trabalho científico**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SUERTEGARAY, D.M.A. In: **Colóquio o discurso Geográfico na Aurora do Século XXI**, 1996, Florianópolis, programa de pós-Graduação em Geografia UESC, 1990.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS	EIXO 02	60
EMENTA		
<p>Analisa o processo de comunicação na sociedade. A multiplicidade de linguagem. A indústria cultural, as inovações tecnológicas, a informatização e a formação de redes. Meios de comunicação e poder. Comunicação social e cultural. Os meios de comunicação social na educação escolar. As linguagens populares e a escola.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Rediscutindo os conceitos de educação, cultura e sociedade;2. A evolução dos meios de comunicação;3. Meios de comunicação e capitalismo;4. Globalização e espaço geográfico:<ol style="list-style-type: none">4.1 Um mundo em redes;5. Indústria cultural, capitalismo ideologia:<ol style="list-style-type: none">5.1. Meios de comunicação e poder;6. Os meios de comunicação social no Brasil: problemas e possibilidades de uso em sala de aula:<ol style="list-style-type: none">6.1 Os meios de comunicação social e ensino da geografia;7. As linguagens populares e a escola;8. Inovações tecnológicas e ensino: Rumo e informatização do ensino da geografia?.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BUENO, M. Televisão e educação: Fruir e pensar a TV- Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>CLAVAL, Paul. A Geografia Cultural; tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro A. Pimenta. - Florianópolis: Ed.da UFSC, 1999.</p> <p>FARIA, Maria Alice de Oliveira. Como usar o jornal na sala de aula. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1999. (Repensando o ensino).</p> <p>_____. Como usar o jornal na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALVES, Lynn R. Gama. Novas tecnologias: Instrumento, ferramenta, ou elementos estruturantes de um novo pensar? Educação e novas tecnologias. Texto publicado na Revista da FAEEDBA- UNEB. Salvador-Ba, Março/1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, L. e NOVA, C. **A educação e os desafios da revolução digital**. Revista de educação do CEAP, Nº40. Salvador março/maio de 2003.
- ARBEX JÚNIOR, J. **Showrnalismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.
- BARRETO, A. SANTOS. **A TV e o Vídeo no ensino de Geografia: um estudo sobre o uso desses recursos pelo professor de 5ª a 8ª série do ensino Fundamental em Escolas Públicas do Município Muniz Ferreira-Bahia**. Santo Antônio de Jesus, 2005.49 f.Monografia de Graduação (Curso Licenciatura em Geografia)- Universidade do Estado da Bahia-UNEB.
- BELLONI, M. Luiza. **Educação a Distância**. Campinas, São Paulo; Autores Associados, s/d.
- BRANDÃO, C. Rodrigues. **A cultura na Rua**. - Campinas, São Paulo: Papiros, 1989.
- BOLAÑO, César R. Siqueira (Org.) **Globalização e regionalização das Comunicações**.São Paulo: EDUSC, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede – A era da informação: economia,...** Sociedade e cultura; (V.1) Tradução: Roneide Venâncio 3. ed. Majer. São Paulo: Paz e terra, 1999.
- CASTRO, I.E., Gomes, P. C. da C., CORREA R. L. (Orgs)... **Geografia Conceitos e temas**. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CEBRIÁN, Juan Luís. **A rede**; Tradução; Lauro Machado Coelho- São Paulo: Summus,1999.(Coleção Novas Buscas na Comunicação)
- CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação**. A linguagem em movimento- São Paulo: Editora SENAC, 2000.
- CHONSKY, Noam. **Poder e terrorismo**. Tradução: Vera Ribeiro. - Rio de janeiro: Record, 2005.
- CLAVAL, Paul. A **Geografia Cultural**; tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro A. Pimenta. - Florianópolis: Ed.da UFSC, 1999.
- _____; **As abordagens da Geografia Cultural**. In: CASTRO, I. E. de GOMES, P. C. da C., CORREA, R. L. (Orgs.) Explorações Geográficas: Percursos no fim do século,- Rio de Janeiro: Bertrand.Brasil, 1997.Pp.89-117.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. **O que é industrial Cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- COX, K. Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- FISCHER, R. CASTRO, I. E., Gomes, P. C. da C., CORREA R. L. (Orgs) . **Geografia Conceitos eTemas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CEBRIÁN, Juan Luís. **A rede**; Tradução; Lauro Machado Coelho. – São Paulo: Summus, 1999. (C
- GUIMARÃES, Gláucia. **TV e escola: Discursos em confronto**. 2. ed.- São Paulo, Cortez, 2000.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS	EIXO 02	45
EMENTA		
<p>Analisa o processo de comunicação na sociedade. A multiplicidade de linguagem. A indústria cultural, as inovações tecnológicas, a informatização e a formação de redes. Meios de comunicação e poder. Comunicação social e cultural. Os meios de comunicação social na educação escolar. As linguagens populares e a escola.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Leitura e Texto: 1.1. Conceitos de Leituras; 1.2. Conceitos de texto; 1.3. Produção da Leitura; 1.4. Análise e síntese de Textos. 2. Estratégias para Leitura: 2.1. Leitura inspeccional; 2.2. Leitura analítica. 3. Gêneros dos textos: Tipologia textual: 3.1. A narração; 3.2. A descrição; 3.3. A dissertação (expositiva-argumentativa). 4. Produção de Textos: 4.1. Etapas para a produção de Textos. 5. Leituras Orientadoras: 5.1. Correções textuais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CLAVAL, Paul. A Geografia Cultural; tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro A. Pimenta. - Florianópolis: Ed.da UFSC, 1999. FARIA, Maria Alice de Oliveira. Como usar o jornal na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999. (Repensando o ensino). _____. Como usar o jornal na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999 BUENO, M. Televisão e educação: Fruir e pensar a TV- Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GERALDI, João Wanderley (org). **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1997.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.
- MARTINS, Maria H. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	EIXO 02	30
EMENTA		
Estuda as estruturas básicas da Língua Espanhola. Treinamento áudio-oral. Leitura e Compreensão de pequenos textos em Espanhol.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Sistema fonológico;2. Divisão silábica;3. Acento;4. Signos de Pontuação;5. Substantivo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>Dicionário Esencial Santillana de La Lengua Española. Ed. Santillana. Dicionário de Portugues- Espanhol/ Espanhol- Portugues. Porto Editora. Dicionário de Portugues- Espanhol/ Espanhol- Portugues. Porto Editora. HERMOSO, A González. ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español-lengua extranjera. Ed. Edelsa, Madrid, 1999. HERMOSO, A González. ALFARO, M. Sánchez. Curso Práctico Nivel I. Madrid: Ed. Edelsa, [s.d.]. HERMOSO, A. González. Conjugar ES fácil. Madrid: Ed. Edelsa, 1999. MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños. Barcelona: Ed. Difusion, 1999.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ATIVIDADES DE CAMPO	EIXO 02	45
EMENTA		
<p>Contextualiza a pesquisa na área de construção do conhecimento científico. Conceitua a Geografia, métodos, suas técnicas na aplicabilidade prática da aquisição do saber de forma sistematizada. Prioriza a elaboração de projetos para as atividades de campo: pesquisas de campo, aulas de campo, estudos de/ no campo. E as fontes de obtenção de informações bibliográficas: orienta a utilização de novos procedimentos de aprendizagem pelas investigações voltadas para a pesquisa (trabalho) de campo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Introdução:</p> <p>1.1. O método científico;</p> <p>1.2. Pesquisa de campo;</p> <p>1.3. Tipos de pesquisa de campo.</p> <p>2. Definição de campo em Geociências:</p> <p>2.1. Trabalhos preliminares de campo, inclusive amostragem:</p> <p>2.1.1. Trabalho de campo;</p> <p>2.1.2. Trabalhos em afloramento.</p> <p>2.2. Apresentação dos dados de campo:</p> <p>2.2.1. Descrição;</p> <p>2.2.2. Secções ou perfis Geológicos.</p> <p>2.3. Elementos de análise estatística;</p> <p>3. Definição de tema e região objeto do trabalho de campo:</p> <p>3.1. Levantamento e avaliação da bibliografia sobre o tema e região da pesquisa;</p> <p>3.2. Levantamento e tratamento de dados secundários interessado ao trabalho;</p> <p>3.3. Discussão e preparação dos instrumentos de investigação a serem aplicados no campo;</p> <p>3.4. Definição do roteiro de viagem para a região escolhida, bem como, a definição de diferentes áreas a serem visitadas;</p> <p>3.5. Realização do trabalho de campo na região escolhida; 3.6 Sistematização e análise dos dados e informações observadas e/ou levantadas;</p> <p>4. Elaboração de relatório final dos resultados, com apresentação em painel.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas. NBR 6023. Rio de Janeiro, 1989.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.
- COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.
- GERALDI, Lucia et Silva, BÁRBARA-Christine. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: Ed. Difel, 1981.
- LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: atlas, 1995.
- MARTINS, Jorge dos Santos. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa**. Salvador: Uneb, 1998.
- SEVERIANO, Antônio JOAQUIM. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: Princípio Científico e Educativo. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- LÜDKE, Menga (et al.) **O professor e a pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2003.
- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórica-prática. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2004.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ATIVIDADES DE CAMPO	EIXO 02	30
EMENTA		
<p>Contextualiza a pesquisa na área de construção do conhecimento científico. Conceitua a Geografia, métodos, suas técnicas na aplicabilidade prática da aquisição do saber de forma sistematizada. Prioriza a elaboração de projetos para as atividades de campo: pesquisas de campo, aulas de campo, estudos de/ no campo. E as fontes de obtenção de informações bibliográficas: Orienta a utilização de novos procedimentos de aprendizagem pelas investigações voltadas para a pesquisa (trabalho) de campo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Introdução:</p> <p>1.1. O método científico;</p> <p>1.2. Pesquisa de campo;</p> <p>1.3. Tipos de pesquisa de campo.</p> <p>2. Definição de campo em Geociências:</p> <p>2.1. Trabalhos preliminares de campo, inclusive amostragem:</p> <p>2.1.1. Trabalho de campo;</p> <p>2.1.2. Trabalhos em afloramento.</p> <p>2.2. Apresentação dos dados de campo:</p> <p>2.2.1 Descrição;</p> <p>2.2.2 Secções ou perfis Geológicos.</p> <p>2.3 Elementos de análise estatística;</p> <p>3. Definição de tema e região objeto do trabalho de campo:</p> <p>3.1 Levantamento e avaliação da bibliografia sobre o tema e região da pesquisa;</p> <p>3.2 Levantamento e tratamento de dados secundários interessado ao trabalho;</p> <p>3.3 Discussão e preparação dos instrumentos de investigação a serem aplicados no campo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas. NBR 6023. Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: o que é como se faz. São Paulo: Ed. Loyola, 1998.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. Ed... São Paulo: Ed. Moderna, 1998.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>GERALDI, Lucia et. SILVA, Bárbara Christine. Quantificação em Geografia. São Paulo: Ed. Difel, 1981.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LÜDKE, Menga (et al.) **O professor e a pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Jorge dos Santos. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa Salvador**: Uneb, 1998.
- PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórica-prática. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SEVERIANO, Antonio JOAQUIM. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.



EIXO 3 – EDUCAÇÃO E GEOGRAFIA

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	EIXO 03	45
EMENTA		
Estuda as teorias e conceitos da Sociologia como instrumentos de conhecimento e interpretação da realidade sócio-educacional, possibilitando uma melhor compreensão das transformações da sociedade capitalista e dos fenômenos de inclusão e exclusão social.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Contexto Histórico do Surgimento da Sociologia;2. Positivismo/ Idealismo / Materialismo Histórico;3. Conceitos Sociológicos:<ol style="list-style-type: none">3.1 Estratificação Social;3.2 Processos Sociais: isolamento; interação social; cooperação, competição, conflito; adaptação, acomodação, assimilação;3.3 Instituições Sociais.4. Temas Contemporâneos:<ol style="list-style-type: none">4.1 Violência na escola;4.2 Discussão sobre gênero no ambiente escolar;4.3 O papel da família na escola;4.4 Racismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOTTOMORE, T. B. Introdução à Sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1987. CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia Geral . São Paulo: Atlas, 2000. COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia . 38. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiro Passos – 57).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, BRASIL? Rio de Janeiro: Rocco, 1998 FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994. HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós- Modernidade . Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. TOSCANO, Moema. Introdução à Sociologia Educacional . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Conceitua e distingue a Filosofia da Ciência; a Educação da Filosofia da Educação. Discute sobre os fins (objetivos), o objeto (educando), o agente (educador), os instrumentos (escola/ currículo) e valores educacionais apregoados pelas instituições educacionais dos diversos níveis e de diferentes contextos. Discorre sobre as modificações e concepções de vida de alguns filósofos, suas ideias filosóficas/ pedagógicas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Movimento- O nascimento da Filosofia. O que é Filosofia? O que é Educação;2. Movimento- Linha historial da Filosofia e das principais ideias pedagógicas no mundo;3. Movimento- Filosofia, Educação e Filosofia da Educação no Brasil: a práxis escolar;4. Movimento- Desafios e perspectivas atuais da Educação:<ol style="list-style-type: none">4.1. Educação e Axiologia;4.2. Educação e Ideologia;4.3. Educação e Ética;4.4. Educação e Sociedade: redenção, reprodução e transformação;4.5. Educação e o Desenvolvimento do Indivíduo.5. Prática Docente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 15. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 (Coleção O Mundo Hoje, v 21).</p> <p>_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).</p> <p>LIPMAN, Matthew. A Filosofia Vai à Escola. São Paulo: Sumus Editorial, 1990</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos pré- socráticos a Wittgenstein. 6. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996
- BRANDÃO, Zaia (org.). **A Crise dos Paradigmas e a Educação**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002 (Série Educação).
- GENTILE, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão**: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Rio de Janeiro: Petrópolis, Vozes, 1995.
- GHIRALDELLI JR. Paulo. **Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da Educação**. São Paulo: EPU, 1983.
- JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SAVIANI, Dermeval. **Tendências e Correntes da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, Ideologia e Contra- Ideologia**. São Paulo: EPU, 1996.
- TEIXEIRA, Evilázio Francisco Borges. **A Educação do Homem Segundo Platão**. São Paulo: Paulus, 1999 (Coleção Filosofia).



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	EIXO 03	45
EMENTA		
Discute o Estado e as redefinições do papel do Estado e suas implicações para as políticas educacionais. A Política Educacional e suas inter- relações. Estrutura organizacional e o funcionamento do sistema educacional em seus aspectos legais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Eixo Temático I: A Redefinição do papel do Estado:</p> <p>1.1. Temas Geradores:</p> <p>1.1.1. Conceitos básicos; Estado, Sistema Político, Regime Político, etc.;</p> <p>1.1.2. O Estado capitalista e seus desdobramentos;</p> <p>1.1.3. Conceitos básicos para a compreensão das políticas em educação: neoliberalismo, globalização, descentralização, municipalização;</p> <p>1.1.4. O plano de reforma do Estado no Brasil e sua influência na política educacional.</p> <p>2. Eixo temático II – A política pública educacional</p> <p>Temas geradores:</p> <p>2.1. Conceitos básicos: políticas públicas (policy, politics e polity);</p> <p>2.2. A política educacional como política pública: conceitos e definições;</p> <p>2.3. Principais fundamentos e determinações da política educacional brasileira.</p> <p>3. Eixo temático III- Redimensionamento da Educação Básica e sua organização:</p> <p>3.1. Temas geradores:</p> <p>3.1.1. Legislação Educacional: a LDB 9694/98 e o Plano Nacional de Educação.</p> <p>3.1.2. Educação Básica: Níveis e Modalidades.</p> <p>3.2. Financiamentos da Educação.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>BIANCHETTI, R.G. Modelo neoliberal e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. p.70-104.</p> <p>BOTTOMORE, T. B. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1987.</p> <p>BZEZINSKI, Iria (org.) LDB Interpretada: Diversos olhares se inter cruzam. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Análise de políticas públicas: o estudo do Estado em ação. Salvador: Eduneb, 2012.</p> <p>DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, BRASIL? Rio de Janeiro: Rocco, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época. v.23).</p> <p>MONVEVADE, J. A. e SILVA, M. A. Quem manda na educação no Brasil? Brasília: Ideia, 2000. P. 102-111.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZANHA, José Mário Pires. **Política e planos de educação no Brasil**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 85, p. 70-78, maio 1993.
- BITTENCOURT, A. B. **Estudo pensamento e criação**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005, p. 167-173.
- CAVALCANTI, Paula Arcoverde. **Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e de análise de políticas públicas**. Tese de Doutorado, Campinas, UNICAMP, 2007. (Capítulo 1)
- _____. **Alguns conceitos básicos: Estado, governo, regime político, sistema político**. (mimeo. 2008)
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós- Modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 8. . ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MOLEVADE, João. **O FUNDEF e seus pecados capitais**. Ceilândia, DF: Idéia Editora, 1997.
- O'DONNELL, Guillermo. Anotações para uma teoria do Estado (I) , In: Revista de Cultura e Sociedade, nº 3, nov. / jan. , 1981,pag. 71-93. Disponível em:
WWW. Ige.unicamp.br/ site/ aulas/138/ ANOTAÇÕES PARA UMA TEORIA DO ESTADO O'DONNELL. Pdf.
- OLIVEIRA, R. P. de. A municipalização de ensino no Brasil. In. OLIVEIRA, D. A. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997. P. 105-140.p. 174-198.
- OLIVEIRA, R. P. de. Reformas Educativas no Brasil na década de 90. CATANI, A. M. e OLIVEIRA, R. P. de (org.) In: **Reformas educacionais em Portugal e no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.p. 77-94.
- OSZLAK,Oscar. Estado e Sociedade: Novas Regras do Jogo? In. **Revista Reforma y Democracia nº 9**, 1997. CLAD. Caracas. (Tradução do espanhol de Henrique Novaes e adaptação e revisão de Renato Dagnino (GAPI- Unicamp).
- ROSAR, M. de F. F. A municipalização como estratégia de descentralização e de desconstrução do sistema educacional brasileiro. In: OLIVEIRA, D. A. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.p. 105-140.
- SANTOS, F. J. S. dos . Neoliberalismo, reforma educacional e novos desafios: a educação e o educador necessário para o terceiro milênio. In: Revista FAEEBA- Universidade do Estado da Bahia. Salvador, nº 10, jul./ dez., 1998. P. 73-90.
- SANTOS, J.B. dos; COSTA, M. C. O. ; e outros. **Neoliberalismo e política educacional** In:
- SAVIANI, D. Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: Por uma política educacional. Campinas: Autores Associados, 1999.
- SENA, Paulo. A legislação do FUNDEB. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, v. 38, n. 134, ago. 2008. Disponível em< [http:// WWW. Scielo. br/ scielo](http://WWW.Scielo.br/scielo).
- SIMIONATTO, I. **Reforma do Estado e Políticas Públicas**: Implicações para a sociedade civil e para profissão. Disponível em: Sistema Educativo Nacional do Brasil: 2002/ Ministério da Educação do Brasil(MEC/ INEP) e organizacion de Estados Iberoamericanos (OEI), 2003. Disponível em: www.oei.es.
- SOUZA, P. N. P. SILVA, E. B. **Como entender e aplicar a nova LDB? Lei nº 9.394/96**. São Paulo: Pioneira, 1997.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Analisa criticamente o planejamento como processo e a sua influência no desenvolvimento sócio-cultural, educacional e organizacional. Aborda as questões relacionadas a currículo, gestão educacional e formação de professores e a correlação entre planejamento e políticas públicas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Conteúdo e Atividades:</p> <p>1.1. Apresentação da disciplina. Discussão da proposta redefinições;</p> <p>1.2. Contrato Pedagógico;</p> <p>1.3. Textos Utilizados;</p> <p>1.4. Plano de curso;</p> <p>1.5. Contrato Pedagógico;</p> <p>1.6. Planejamento participativo: pressupostos e encaminhamentos metodológicos;</p> <p>1.7. Textos Utilizados;</p> <p>1.8. Texto de Danilo Gandin.</p> <p>2. Educação e desenvolvimentos na perspectiva da democracia integral:</p> <p>2.1. Textos Utilizados;</p> <p>2.2. Texto de Leonardo Boff e Marcos Arruda.</p> <p>3. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas:</p> <p>3.1. Textos Utilizados;</p> <p>3.2. Texto de Antônio Nóvoa.</p> <p>4. Educação e esperança:</p> <p>4.1. Textos Utilizados;</p> <p>4.2. Texto de Paulo Freire.</p> <p>5. A política do currículo oficial:</p> <p>5.1. Textos Utilizados;</p> <p>5.2. Texto de Antonio Moreira.</p> <p>6. A raiz e a flor: A gestão do currículo como política de saberes para o desenvolvimento humano. Textos Utilizados:</p> <p>6.1. Texto de Roberto Sidnei Macedo.</p> <p>7. Prefiro ser uma metamorfose ambulante: um elogio ao pensamento pedagógico complexo na formação de professores:</p> <p>7.1. Textos Utilizados;</p> <p>7.2. Artigo de Cláudio Orlando Costa do Nascimento.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo, FAUNDEZ, Antônio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GANDIN, Danilo e Gandin, Luís Armando. **Temas para um projeto pedagógico**.- Petropolis, RJ: Vozes, 1999. Parte I,p.13-60.

GENTILI, Pablo. (org.) **Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neo-liberalismo em Educação**. Rio de Janeiro. Vozes. 1994.

GIROUX, Henry a. **Os Professores como Intelectuais**. Porto Alegre: Artes Médicas Editora, 1997.

LIBANEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Marcos; BOFF, Leonardo. **Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos: uma visão a partir do sul**. 3 ed._Petrópolis,RJ:Vozes,2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: certas pedagógicas e outras escritas**. - São Paulo: Editora UNESP, 2000.p.117-134.

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**.-Petrópolis,RJ:Vozes,1994.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**.5.ed.revista e ampliada-Goiânia: Editora Alternativa,2004.

MACEDO, Roberto, Sidinei. **A raiz e a flor: A gestão do currículo como política de saberes para o desenvolvimento humano**.in:_____Chrysallis,Currículo e Complexidade: A Perspectiva crítico-multitirrefencial e o currículo contemporâneo.salvador:edufba,2002.p.113-132.

MOREIRA, Antonio. **A política do currículo oficial**.In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.).Currículo,cultura e sociedade. 2. ed. São Paulo:Cortez,1995.

NASCIMENTO, Cláudio Orlando C. **prefiro ser uma metamorfose ambulante: um elogio ao pensamento pedagógico complexo na formação de professores**.revista da faced/faculdade de educação da universidade federal da bahia,salvador,ano 2005,n.09, p.125-138.

NÓVOA, Antônio. Formação do (a). In: FAZENDA, Ivani (org.). **Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**.Campinas,SP:Papirus,1995.- (Coleção Práxis).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DA APRENDIZAGEM	EIXO 03	45
EMENTA		
Estuda as principais teorias da aprendizagem analisando a relação do sujeito com o conhecimento, possibilitando maior compreensão da participação do mesmo no seu processo de aprendizagem e do papel do professor neste processo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. EIXO1 - Teorias Clássicas da Aprendizagem:<ol style="list-style-type: none">1.1. Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos;1.2. Principais contribuições para a compreensão da relação sujeito x objeto de Conhecimento;1.3. Teorias Construtivistas e Sócio – Internacionistas- Piaget/ Vygotsky.2. EIXO 2- Compreendendo a Aprendizagem- outras Contribuições teóricas:<ol style="list-style-type: none">2.1. Teoria da Aprendizagem significativa de David Ausubel;2.2. Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner;2.3. Teoria da Inteligência emocional de Daniel Goleman;2.4. Teoria Histórica- social de Paulo Freire;2.5. Aprendizagem na Cibercultura- Pierre Levy.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AQUINO, Katia Sales. A Construção Auto- Biográfica na Formação de Professores em Exercício de Rede estadual da Bahia- PROESPE/ UNEB: Relato de uma Experiência. Anais do II CONgresso Internacional de Pesquisa Auto- biográfica – CIPA.Salvador, 2006.</p> <p>CAMPOS, Dinah MARTINS DE Souza, Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petrópolis: vozes. 1997.</p> <p>DAVIS, Cláudio e OLIVEIRA, Zilma de (1994). Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez.</p> <p>_____. Psicologia e Desenvolvimento Humano Petrópolis: Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>_____. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>DEMO, Pedro (2001). Conhecimento e aprendizagem na Nova Mídia. Brasília: edt. Plano.</p> <p>LA TAILLR, YVES DE. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>_____. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus,1992.</p> <p>LAJONQUIÉRE, Leandro de. Para repensar as aprendizagens- De Paiget a Freu- A psicopedagogia entre o conhecimento e o saber. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de Vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência- o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Edt. 34., 1993.

MORAN, José Manuel eT alli. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

_____. **Aprendizagem significativa Brasileira**: Edt. . universidade de Brasília, 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicolete. **Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, Antônio. **O passado e o Presente dos professores**. In: NÓVOA, Antônio (org.) Profissão Professor. Porto Editora, Porto- Portugal: 1995.

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula**: Campinas, SP: Papirus, 1997.

SEBARROJA, Jaume Carbonell (et al.). **Pedagogias do século XX**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do Oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. **Pedagogia da Autonomia (saberes necessários à prática educativa)**, São Paulo: Paz e Terra, 1999.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Procura enfatizar e discutir os fundamentos epistemológicos da educação, temporalidades e espacialidades das dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais nos processos educativos. Aborda os processos de ensino e aprendizagem com relações humanas entre indivíduos desajustados é uma outra dimensão deste eixo, no qual a corporeidade e a espiritualidade, a lucidez, as múltiplas inteligências e a sensibilidade devem ser consideradas, na direção de uma pedagogia que incorpore as diferenças de gênero, de origem étnica, de religião, de idade, de necessidades, de pertencimentos culturais diversos, como elementos constitutivos de sujeitos autônomos e que saibam aprender e ensinar e “Con”- viver com o outro.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE: 1.1. O surgimento da psicologia; 1.2. A história da psicologia; 1.3. Psicologia como Ciência. 2. UNIDADE: 2.1. Principais teorias do desenvolvimento; 2.2. Psicanálise (Freud e Erikson); 2.3. Sócio- Histórico (Vygotsky); 2.4. Psicogenética (Piaget); 2.5. Humanismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOCK, Ana Mercês. FURTADO, Odair. Psicologias- uma introdução ao estudo de psicologia. Ed Saraiva, 2001. NOVAES, Maria Helena. Psicologia Escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 1982. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky- Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio- histórico. Ed. Scipione, 2003. PIAGET, Jean. Seis estudos da Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1964. _____. O nascimento da inteligência da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. _____. A psicologia da criança. São Paulo: Pefel, 1982.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YVES de La Taille, OLIVEIRA, Marta Kohl, DANTAS, Heloisa. Piaget, Vigotski e Wallon – **Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1982.

WADSWORTH, B. J. **Inteligência e afetividade da criança na Teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1997.

WALLON, H. **Origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, [s.d.].



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CURRÍCULO	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Discute concepções de currículo. Problematisa as abordagens curriculares. Problematisa as possíveis configurações do currículo. Analisa a questão curricular no texto oficial e no processo histórico da educação brasileiro. Identifica o Currículo como elemento fundamental à formação do professor de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Concepções de currículo;2. Teorias do currículo e a Geografia;3. Livros didáticos e os currículos de Geografia;4. Currículo de Geografia da Educação Básica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a Realidade Escolar Contemporânea: Avanços, Caminhos, Alternativas. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte: 2010.</p> <p>GOODSON, Ivor F. Currículo: Teoria e História. Trad. Atílio Brunetta. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Ciências Sociais da Educação)</p> <p>LACOSTE, Yves. A Geografia- isso serve, em primeiro lugar para a guerra. Campinas: Papius, 1989.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elisabeth (Orgs.). Currículo: Debates Contemporâneos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Série Cultura, Memória e Currículo)</p> <p>MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: Campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Currículo Intertranscultural: Novos itinerários para a educação. São Paulo: [s.n.], [s.d.].</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: Uma introdução as teorias do currículo- Belo Horizonte, Autêntica, 2001.</p> <p>TONINI, Ivaine Maria et al (Orgs.) O Ensino da Geografia e suas Composições Curriculares. Portp Alegre: UFRGS, 2011.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>APPLE, Michael W. Teoria Educacional Crítica em tempos incertos 0. In GANDIN, Luís Armando. Educação em tempos de incerteza. São Paulo: Autêntica, 2000.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, Ma. Inez. **Por uma perspectiva deliberatória do currículo**. In. Revista da FAEEBA. Salvador, n. o 5, jan/ju,1996, p.137-147.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). **Currículo e Educação Básica: Por entre redes de conhecimentos, imagens, narrativas, experiências e devires**. Rio de Janeiro: Rovellet, 2011.
- FRÓES BURNHAM, Terezinha. **Currículo escolar e a construção do conhecimento**. In Jornal da Educação, v.1, n. o 2, 1989.
- GIROUX, Henry. **Novas Perspectivas críticas em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elisabeth (Orgs.). **Currículo: Debates Contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Série Cultura, Memória e Currículo).
- MACEDO, Elizabeth F. de. **Currículo: Políticas e Práticas**. São Paulo: Papyrus: 1995.
- YOUNG, Michael. **O Currículo do Futuro: Da Nova Sociologia da Educação a uma teoria Crítica do Aprendizado**. Campinas/ São Paulo: Papyrus, 1997.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO(A) EDUCADOR(A)	EIXO 03	45
EMENTA		
Busca a genealogia da palavra identidade na tentativa de esclarecer seu conceito para que se possa resgatar os princípios que norteiam a vida gregária social, com base na educação		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. 1º Movimento – O que é Identidade? O que é diferença?; 2. 2º Movimento- Genealogia da Identidade; 3. 3º Movimento- Sentido Filosófico dos termos; 4. 4º Movimento- Sentido sociológico dos termos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia :saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção leitura). MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro . São Paulo: Cortez, 2000. PEREIRA, Júlio Emílio Diniz Pereira. “ Formação de Professores – Pesquisa, representações e poder ”. Editora Autêntica, Porto Alegre, 2000. PIMENTA, S. G. GHEDIN, E. Professor Reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito . São Paulo: Cortez, 2002		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRANDÃO, Zaia (org.) A Crise dos Paradigmas e a Educação .8.ed.São Paulo: Cortez, 2000. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder .15.ed.Rio de Janeiro: Graal, 2000. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . 17.ed.Rio de Janeiro: paz e Terra,1987 (Coleção o Mundo Hoje,v.21). GENTILE, Pablo (org.) Pedagogia da Exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública . Rio de Janeiro: Petrópolis,Vozes,1995. HEIDEGGER, Martins, Identidade e Diferença In Conferências e Escritos Filosóficos. Coleção Os Pensadores. Vol.XLV. Tradução Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1973. MORIN, Edgar. Os Sete saberes Necessários à educação do Futuro . São Paulo: Corte; Brasília: UNESCO, 2000		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	EIXO 03	45
EMENTA		
Discute a percepção, estereótipos, processo grupal e a relação professor aluno.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Estuda as relações interpessoais e os processos de estruturação e vida dos grupos: 1.1. Gênese e desenvolvimento. 1.2. Status, papéis e formas de comunicação no âmbito de pequenos grupos na busca de aprender-ensinar e “com”-viver com o outro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GAZZANIGA, M.S.; Heartheton, T.F. Introdução à Ciência Psicológica . São Paulo: Artmed, Porto Alegre 3. ed., 2001. MAHONEY, Abigail A. e Almeida, Laurinda R (orgs.). Henri Wallon - Psicologia e educação . São Paulo: Loyola, 2006. MORALES, Pedro(1999). A Relação Professor-Aluno: o que é, como se faz . São Paulo: Loyola. MOSCOVICI, F. Equipes dão Certo . Rio de Janeiro: José Olympio, 1999. ZIMERMAN, David e Colaboradores. Como trabalhamos em grupos . São Paulo: Artmed, [s.d.].		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOCK, A. M. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia . Saraiva, SP: [s.n.], 1996. CHIAVENATO, Adalberto. Recursos Humanos . Edição Compacta. Atlas, 1998. FRITZEN, Silvino de José. Janela de Johari . Exercícios vivenciais de dinâmica em grupo, relações humanas de sensibilidade. Petrópolis: Vozes, 1978. LEWIN, K. Problemas de dinâmica de grupo . São Paulo: Coutrix, 1979. MAILHIOT, Gérald Bernard. Dinâmica e Gênese dos Grupos . São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1985.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO	EIXO 03	45
EMENTA		
Discute as novas tecnologias (multimeios) no processo ensino-aprendizagem. O uso do computador e da tecnologia no processo educativo e suas implicações pedagógicas e sociais. Vivências e situações práticas e reflexão crítica sobre o uso dessas tecnologias na educação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none">• Navegar e pesquisar na rede mundial de computadores;• Educação e Tecnologia;• Educação a Distância;• Ambientes e comunidades colaborativas de aprendizagem;• Educação e dispositivos tecnológicos;• Aplicação dos multimeios na sala de aula.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane; Educação e Tecnologia . Trilhando Caminhos, Editora UNEB, [s.d]. LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência: O futuro do Pensamento na era da informática . Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro. 1996 MAZANO, José Augusto N. G.: Estudo dirigido de Excel 2000 . Editora Érica, 1999. PRETTO, Nelson de Luca. Uma escola sem/ com futuro . Campinas: Papyrus, 1996.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
NIELSEN, Jakob; Projetando Websites . [s.l.]: Editora Campus, [s.d.]. XAVIER, R. Cláudio S> O computador e suas especificidades: Novas modos do fazer e do aprender . In. Unisaber. Lauro de Freitas/ BA: UNIBAHIA, Vol. 2, 2001 LITE; MS WORD 97- Passo a passo Lite, Editora Makron Books, [s.d.]. LITE; MS- Windows 98 lite- Passo a passo Lite, Editora Makron Books, [s.d.].		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Analisa a abordagem de caráter social, político e antropológico da educação no que tange a uma cultura de Direitos Humanos no Brasil. Discute a retórica educacional acerca de questões como democracia, cidadania, globalização e participação popular. Discute as demandas de grupos social e historicamente excluídos na conformação da “sociedade nacional”. Discute a prática pedagógica, os marcos legais e a incorporação da temática. Direitos Humanos nos currículos da Educação Básica e Superior, tendo como foco as diferenças de gênero, étnicas, de religião, de idade e das pessoas portadoras de necessidades especiais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I Unidade - Direitos Humanos: históricos e marcos legais:</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. A declaração Universal dos Direitos Humanos e o ordenamento jurídico brasileiro;1.2. A Constituição de 1988 e a garantia de direitos fundamentais;1.3. As legislações internacionais (Tratados e Acordos);1.4. Os Programas Nacionais de Direitos Humanos: Políticas Públicas de Proteção e Promoção;1.5. Os Direitos Humanos como prática sócio-política. <p>2. II Unidade - Direitos Humanos no Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. A questão racial no Brasil: Realidade Social, Representações e Estereótipos. Violência e Racismo;2.2. Relações de Gênero; Violência contra a Mulher e contra as identidades sexuais não hegemônicas;2.3. O Preconceito Religioso. Diversidade Religiosa e Direitos Humanos;2.4. A questão da educação para Direitos Humanos e o sistema escolar público. <p>3. III Unidade - Refletindo sobre os estatutos nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. O ECA e os direitos da criança e do adolescente;3.2. O Estatuto Racial;3.3. O Estatuto do Idoso;3.4. O Estatuto da Acessibilidade;3.5. A Lei Maria da Penha;3.6. Ações para a inclusão social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BABBIO, Norberto. A era dos Direitos.. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>BRASIL, Constituição Federal. Organização e Coordenação de Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva 2007.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DALLARI, Dalmo. **O que são direitos da pessoa**. São Paulo: Editora brasiliense, 1993.
DIVERSOS AUTORES. **Direitos Humanos: Um debate necessário**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
DORNELLES, João Ricardo W. **O que são Direitos Humanos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Programa Nacional de Direitos Humanos- PNDH II**.Edição. Brasília: Ministério da justiça. 2002
BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Programa nacional de Direitos Humanos- PNDH**. Plan de Ação 0002. 2. ed. Brasília: Ministério da Justiça. 2002
BRASIL. **Lei nº 8069, de 13/07/1990**. Dispões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://WWW.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm> Acesso em: 26 jun.2008
BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. **Instruídas e trabalhadeiras**. Trabalho feminino no século XX. **Caderno Pagu**, Campinas, n.17/18, 2001-2002. Disponível em: <http://www.unicamp.br/pagu/cad17ao7.pdf> Acesso em 25 jun.2008.
Declaração Universal dos Direitos Humanos – Adotado e proclamado pela Resolução nº 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas, de 10 de Dezembro de 1948. .
HEILBORN, Maria Luiza. & SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: MICELI, S. (org.). **O que ler na ciência social brasileira(1970-1995)**. **Sociologia**, VII. São Paulo: Editora Sumaré ANPOCS; Brasília, DF: CAPES 1999. P.183-331.
LOPES DA SILVA, Aracy. **Mito, Razão e Sociedade**: interrelações nos universos socioculturais indígenas. In: LOPES et al. A temática Indígena na escola: Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 1995, p. 315-330
LUZ, Marco Aurélio. **Agada**: dinâmica da civilização africano-brasileira. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA; Sociedade de Estudos das Cultura e da cultura negra no Brasil, 1995
MICHEL, André. **Não aos estereótipos**: vencer o sexismo nos livros para crianças e nos manuais escolares. São Paulo: UNESCO/CECF, 1989.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EDUCAÇÃO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS			EIXO 03			45		
EMENTA								
<p>Discute e analisa a política brasileira para a educação inclusiva; Avalia os programas e práticas para atender a alunos com necessidades educacionais especiais, a partir da identificação do processo de exclusão educacional destes, no contexto da diversidade social. Discute as necessidades na construção do conhecimento e a diversidade na aprendizagem destes alunos. Elabora projetos de inclusão para as pessoas com necessidades especiais nas escolas e no campo específico da Geografia.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Política Brasileira de Inclusão;2. Práticas direcionadas aos alunos com necessidades especiais;3. Elaboração de Projetos de inclusão;4. Inclusão para pessoas com necessidades especiais e conhecimentos em Geografia								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob. Caminhos da Educação Especial no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos J. S. Direito do Portador de Deficiência à Educação. REVISTA INTEGRAÇÃO; MEC/SEESP, Ano 5, No.11.</p> <p>MEC, BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 1999. www.mec.gov.br</p> <p>SÁ, E. A Educação Inclusiva No Brasil: Sonho ou Realidade? http://www.espacoacademico.com.br/ - 2002.</p> <p>STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. Educação Especial: em direção à escola inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>BRASIL/CORDE - Os direitos das pessoas portadoras de deficiências. Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Brasília, 1994.</p> <p>CARVALHO, R. Removendo Barreiras para a Aprendizagem- Educação Inclusiva. Ed. Mediação - 2000.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação - necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes médicas, 1995, vol. 3, 243-251.

SILVA, M. Crianças Especiais - **A Crianças especial a Escola** –<http://www.espacoacademico.com.br/> - 2002.

SOBRINHO, Francisco. Naujorks, **I Pesquisa em Educação Especial: O Desafio Da Qualidade** - Ed. EDUSC, 2001



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	EIXO 03	30
EMENTA		
<p>Analisa as questões ambientais a luz das concepções educacionais. As bases científicas do estudo e da prática de Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Discussão sobre a geografia no contexto da Educação Ambiental, partindo do princípio da transdisciplinaridade, assim como, da interrelação sociedade natureza. Análise das políticas públicas de Educação Ambiental. A educação ambiental e as práticas pedagógicas na geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. No primeiro módulo do componente serão desenvolvidas reflexões teóricas acerca das definições e formas de desenvolvimento de propostas pedagógicas de Educação Ambiental, considerando o Programa Nacional de Educação Ambiental, assim como os teóricos do planejamento pedagógico. No segundo módulo serão trabalhados os principais problemas ambientais diagnosticados como elementos que subsidiarão as propostas pedagógicas das oficinas. Para tal desenvolvimento utilizar-se-à os seguintes conteúdos:</p> <p>1.1. A Educação Ambiental:</p> <p>1.1.1. Definições, histórico e metodologias;</p> <p>1.1.2. Desafios e perspectivas da Educação Ambiental;</p> <p>1.1.3. Técnicas metodologias em Educação Ambiental;</p> <p>1.1.4. Planejamentos pedagógicos em Educação Ambiental.</p> <p>2. Principais problemas ambientais na atualidade;</p> <p>3. Modelos de análise e perspectivas geográficas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. Meio-ambiente, desenvolvimento e subdesenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 1975 97 p.</p> <p>ASMAR, William. Por que o homem destrói o meio ambiente: o instinto de morte e a entropia. Rio de Janeiro: Imago, 1991 101 p.</p> <p>_____. Por que o homem destrói o meio-ambiente: o instinto de morte e a entropia. Rio de Janeiro: Imago, 1991 101 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretária de Educação fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC, SEF, 1997. 146 p. (Parâmetros curriculares nacionais; v. 8)</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. 18. ed. São Paulo: Moderna, 1988. 88 p. (Coleção polêmica).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Dora. **Os ilustres hóspedes verdes**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. 99 p.

BAHIA. Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS; CENTRO DE RECURSOS AMBIENTAIS. Legislação Ambiental: Principais instrumentos legais para a Gestão Ambiental no Estado da Bahia. Salvador: NEAMA, 2006.374 p. (Série Conhecendo os Regulamentos Ambientais; v.3).

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**.18.ed. São Paulo: Moderna, 1988 88 p. (Coleção Polêmica).

CAETANO, Lucília. **Território, ambiente e trajectórias de desenvolvimento**. [Coimbra]: Centro de Estudos Geográficos-Faculdade de Letras da universidade de Coimbra, 2003. 319 p. (Coleção: “território e tractórias de desenvolvimento”).

CALDERON, Sueli Sirena. **Recursos naturais e meio-ambiente: uma visão de Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.154 p.

CASSETI, Valter. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991. 147 p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E GÊNERO	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Discute a construção das relações de gênero na sociedade e na educação e os processos consolidadores das diferenças entre o masculino e o feminino. Analisa as características históricas, sociais, econômicas e políticas em torno das questões de gênero e o papel da família e da escola na luta contra o preconceito e discriminação direcionados às mulheres e as identidades sexuais não dominante. Estuda os impactos da emancipação da mulher na sociedade e a emergência político-identitária de grupos sexuais não hegemônicos. Discute as especificidades da fase adolescente/ juvenil para a construção social da identidade no tocante as questões de gênero. Debate os estereótipos e os preconceitos de gêneros, bem como os tipos de violência contra a mulher e a gestão do corpo feminino.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE</p> <p>1.1. Conceito de Gênero;</p> <p>1.2. Gênero e outras formas de classificação social;</p> <p>1.3. O aprendizado de Gênero: socialização na família e na escola;</p> <p>1.4. Construção social da identidade adolescente/ juvenil e suas marcas de Gênero;</p> <p>1.5. Discriminação de gênero em contexto de desigualdade social e étnico-racial.</p> <p>2. II UNIDADE</p> <p>2.1. As fases do movimento feminista;</p> <p>2.2. As relações entre os movimentos feministas e outros movimentos sociais;</p> <p>2.3. Violência de Gênero (violência contra as expressões do feminino – mulheres, travestis e transexuais)</p> <p>2.4. Outras formas de violência de Gênero: a homofobia.</p> <p>3. III UNIDADE</p> <p>3.1. A gestão do corpo feminino: o debate em torno do aborto;</p> <p>3.2. Diferenças de Gênero na organização social da vida pública e da vida privada;</p> <p>3.3. Participação feminina no mercado de trabalho: indicador preciso da desigualdade;</p> <p>3.4. A disciplina e o rendimento na sala de aula ou como educar meninos e meninas;</p> <p>3.5. O lúdico e a construção dos papéis sexuais: os jogos e as brincadeiras no pátio.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Regina Maria e Parker, Richard (org). **Sexualidades pelo Averso** – Direitos, Identidades e Poder. São Paulo: Editora 34, 1999.
- CECCHETTO, F. R. **Violência e estilos de masculinidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- CECF/SP **Construindo a Igualdade entre os sexos**. Conselho Estadual da Condição Feminina. São Paulo, 1994.
- CITELLI, Maria TERESA. **Mulheres nas ciências**: mapeando campos de estudo. Cadernos Pagu, Campinas, n. 15, 2000.
- CLADEM Questão de Vida – **Balanco Regional e Desafios sobre o Direito das Mulheres a uma Vida Livre de Violência**. (Tradução: Beatriz Cannabrava). São Paulo: Ed. CLADEM, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Lei nº 8069, de 13/07/1990**. Dispões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://WWW.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm> Acesso em: 26 jun.2008.
- BRASIL. **LEI Nº 11.340, 07/08/2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art.226 da constituição feral, da Convenção sobre Eliminação de Todas as formas de discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a violência contra a Mulher.
- BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. Instruídas e trabalhadeiras. Trabalho feminino no século XX. **Caderno Pagu**, Campinas, n.17/18, 2001-2002. Disponível em: <http://www.unicamp.br/pagu/cad17ao7.pdf> Acesso em 25 jun.2008.
- CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Modos de educação, gênero e relação família-escola. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v.34 n. 121, p. 41-58, jan/abr.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v3n121/a03n121.pdf>. Acesso em jun.2008.
- CONNEL, Robert W. Políticas da masculinidade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, jul.? dez. 1995. Dossiê Mulher e Violência. **Revista Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, v.I, nI, jan./ jun. 1993. Gênero, Ciências e História. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 15, 2000.
- HEILBORN, Maria Luiza. & SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: MICELI, S. (org.). **O que quer na ciência social brasileira(1970-1995)**. **Sociologia**, VII. São Paulo: Editora Sumaré ANPOCS; Brasília, DF: CAPES 1999. P.183-331.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- _____; (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2.ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2004. "Currículo, gênero e sexualidade. 'O normal', 'O diferente' e o 'excêntrico'". In: LOURO, G. L., NECKEL, J.F. & GOELLNER, S.V. (ORGS.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MEAD, Margareth. **Sexo e temperatura**. São Paulo: Perspectiva, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHEL, André. **Não aos estereótipos**: vencer o sexismo nos livros para crianças e nos manuais escolares. São Paulo: UNESCO/CECF, 1989.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v.20, n.2, p.71-99, 1995.

STROMQUIST, Nelly P. Políticas públicas de estado e equidade de gênero: perspectivas comparativas. **Revista Brasileira de Educação**, nº 1, p.27-49, jan./abr.1996.

Fazendo história das mulheres. **Cadernos Pagu**, Campinas, n.4, 1994. Disponível em: <http://WWW.unicamp.br/pagu/cadernos4.html> Acesso em: 25 jun.2008.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E GÊNERO	EIXO 03	30
EMENTA		
<p>Discute a construção das relações de gênero na sociedade e na educação e os processos consolidadores das diferenças entre o masculino e o feminino. Analisa as características históricas, sociais, econômicas e políticas em torno das questões de gênero e o papel da família e da escola na luta contra o preconceito e discriminação direcionados às mulheres e as identidades sexuais não dominante. Estuda os impactos da emancipação da mulher na sociedade e a emergência político-identitária de grupos sexuais não hegemônicos. Discute as especificidades da fase adolescente/ juvenil para a construção social da identidade no tocante as questões de gênero. Debater os estereótipos e os preconceitos de gêneros;, bem como os tipos de violência contra a mulher e a gestão do corpo feminino.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE:</p> <p>1.1. Conceito de Gênero;</p> <p>1.2. Gênero e outras formas de classificação social;</p> <p>1.3. O aprendizado de Gênero: socialização na família e na escola;</p> <p>1.4. Construção social da identidade adolescente/ juvenil e suas marcas de Gênero;</p> <p>1.5. Discriminação de gênero em contexto de desigualdade social e étnico-racial.</p> <p>1.6. As fases do movimento feminista;</p> <p>1.7. As relações entre os movimentos feministas e outros movimentos sociais.</p> <p>2. II UNIDADE:</p> <p>2.1. Violência de Gênero (violência contra as expressões do feminino – mulheres, travestis e transexuais);</p> <p>2.2. Outras formas de violência de Gênero: a homofobia;</p> <p>2.3. A gestão do corpo feminino: o debate em torno do aborto;</p> <p>2.4. Diferenças de Gênero na organização social da vida pública e da vida privada;</p> <p>2.5. Participação feminina no mercado de trabalho: indicador preciso da desigualdade;</p> <p>2.6. A disciplina e o rendimento na sala de aula ou como educar meninos e meninas;</p> <p>2.7. O lúdico e a construção dos papéis sexuais: os jogos e as brincadeiras no pátio.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.</p> <p>BARBOSA, Regina Maria e Parker, Richard (org) Sexualidades pelo Avesso – Direitos, Identidades e Poder, Editora 34, S. Paulo, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CECCHETTO, F.R. **Violência e estilos de masculinidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- CECF/SP **Construindo a Igualdade entre os sexos**, Conselho Estadual da Condição Feminina, São Paulo, 1994
- CITELLI, Maria TERESA. **Mulheres nas ciências**: mapeando campos de estudo. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 15, 2000.
- CLADEM Questão de Vida. **Balanco Regional e Desafios sobre o Direito das Mulheres a uma Vida Livre de Violência**. (Tradução: Beatriz Cannabrava) Ed. CLADEM, S. Paulo, 2001.
- CONNEL, Robert W. **Políticas da masculinidade**. Educação e Realidade, Porto Alegre, jul.? dez. 1995.
- Dossiê Mulher e Violência. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, v.I, nI, jan./ jun. 1993. Gênero, Ciências e História. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 15, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Lei nº 8069, de 13/07/1990**. Dispões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://WWW.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm> Acesso em: 26 jun.2008.
- BRASIL. **LEI Nº 11.340, 07/08/2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art.226 da constituição feral, da Convenção sobre Eliminação de Todas as formas de discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a violência contra a Mulher.
- BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. Instruídas e trabalhadeiras. Trabalho feminino no século XX. **Caderno Pagu**, Campinas, n.17/18, 2001-2002. Disponível em: <http://www.unicamp.br/pagu/cad17ao7.pdf> Acesso em 25 jun.2008.
- CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Modos de educação, gênero e relação família-escola. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, v.34 n. 121, p. 41-58, jan/abr.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v3n121/a03n121.pdf>. Acesso em jun.2008.
- Fazendo história das mulheres. **Cadernos Pagu**, Campinas, n.4, 1994. Disponível em: <http://WWW.unicamp.br/pagu/cadernos4.html> Acesso em: 25 jun.2008.
- CONNEL, Robert W. Políticas da masculinidade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, jul.? dez. 1995.
- Dossiê Mulher e Violência. **Revista Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, v.I, nI, jan./ jun. 1993. Gênero, Ciências e História. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 15, 2000.
- LOURO Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- _____. (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2.ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2004.
- “Currículo, gênero e sexualidade. ‘O normal’, ‘O diferente’ e o ‘excêntrico’”. In: LOURO, G. L., NECKEL, J.F. & GOELLNER, S.V. (ORGS.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MEAD, Margareth. **Sexo e temperatura**. São Paulo: Perspectiva, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHEL, André. **Não aos estereótipos: vencer o sexismo nos livros para crianças e nos manuais escolares**. São Paulo: UNESCO/CECF, 1989.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v.20, n.2, p.71-99, 1995.

STROMQUIST, Nelly P. Políticas públicas de estado e equidade de gênero: perspectivas comparativas. **Revista Brasileira de Educação**, nº 1, p.27-49, jan./abr.1996.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E PLURALIDADE CULTURAL	EIXO 03	45
EMENTA		
<p>Problematiza a abordagem de caráter social, político e antropológico da educação no que tange à diversidade cultural no Brasil. Discute os marcos legais (LDB e PCN) e o tratamento dado a pluralidade cultural nos currículos oficiais da Educação Básica e Superior no Brasil. Analisa a retórica educacional acerca de questões como democracia, cidadania, globalização, participação, violência e territorialidades. Discute as demandas de grupos social e historicamente excluídos na conformação da “cultura nacional”. Analisa a apropriação excludente de elementos étnicos na construção da “Cultura Brasileira”. Problematiza as perspectivas possíveis para a conjugação dos termos pluralidade cultural e educação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE:</p> <p>1.1. As raízes históricas da educação no Brasil: a hegemonia católica frente aos tidos como diferentes;</p> <p>1.2. O que é Pluralidade Cultural?;</p> <p>1.3. A Pluralidade Cultural e os marcos legais: Constituição Brasileira, LDB e PCNs;</p> <p>1.4. Multiculturalismo e Educação.</p> <p>2. II UNIDADE:</p> <p>2.1. As pedagogias contemporâneas no tratamento da diversidade na escola;</p> <p>2.2. As questões de Gênero e Etnicorraciais na Educação;</p> <p>2.3. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e intolerância.</p> <p>3. III UNIDADE:</p> <p>3.1. O que é Educação Inclusiva?;</p> <p>3.2. Aspectos do curso da vida e a Educação;</p> <p>3.3. A formação do educador para o tratamento da diversidade na Escola;</p> <p>3.4. Os currículos inclusivos na Educação Básica e Superior.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. Violência nas escolas. Brasília: Unesco: Instituto Ayrton Senna, UNAIDS: Banco Mundial, USAID; Fundação Ford. CONSE, UNDIME, 2004</p> <p>CANDAU, Vera Maria (Org) Sociedade, educação e cultura: questões e Propostas: Petrópolis: Vozes, 2002</p> <p>CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Discursos e práticas racista na educação Infantil: a produção da submissão social e do fracasso escolar. In: EDUCAÇÃO RACISMO E ANTI-RACISMO. Salvador: Novos Toques, n. 4, 2000, p 195-219.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Mauricio (orgs). **Educação e Identidade**: formação, oralidade e memória. Rio de Janeiro, Publit, 2007.

LUZ, Narcimaria Correia do Patrocinio (org.) **Pluralidade cultural e Educação**. Salvador, SEXNEB e SEC, 1996

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; ARBACHE, Ana Paulo; CARVALHO Merise dos Santos. Currículo, identidade e diferença: embate na escola e na formação docente. In: GARCIA, Pedro Benjamin;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECF/SP **Construindo a Igualdade entre os sexos**, Conselho Estadual da Condição Feminina, São Paulo, 1994

DIVERSOS AUTORES. **Direitos Humanos**: Um debate necessário. Editora Brasiliense. São Paulo: 1993.

LOPES DA SILVA, Aracy. **Mito, Razão e Sociedade**: interrelações nos universos socioculturais indígenas. In: LOPES et al. A temática Indígena na escola: Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 1995, p. 315-330

LUZ, Marco Aurelio. **Agada**: dinâmica da civilização africano-brasileira. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA; Sociedade de Estudos das Cultura e da cultura negra no Brasil, 1995

MICHEL, André. **Não aos estereótipos**: vencer o sexismo nos livros para crianças e nos manuais escolares. São Paulo: UNESCO/CECF, 1989.

SAMPAIO, José A. L. **A Festa do Dois de Julho em Salvador e o Lugar do Índio**. Revista de Cultura nº 1, Salvador, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.

TEIXEIRA COELHO. **O Que é Indústria Cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1983.



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EDUCAÇÃO E CORPOREIDADE			EIXO 03			45		
EMENTA								
<p>Corpo e Educação. Discute a constituição do corpo, nas várias dimensões sociológicas, econômicas e filosóficas. Analisa e interpreta as diferentes manifestações da cultura corporal, nos diferentes contextos da sociedade.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. O corpo e as diversas áreas do conhecimento;2. Por que estudar corporeidade no curso de licenciatura em Geografia;3. Corpo e estética;4. A relação do homem com seu corpo nos diversos momentos históricos e espaços geográficos;5. Ser um corpo ou ter um corpo;6. Sexismo, o que é isso?7. Políticas de ações afirmativas e corporeidade;8. Atividade física e ecologia: uma relação possível;9. Corpo e cultural.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>BRASÍLIA, Brasil Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.</p> <p>CARMO, Apolônio A. do. Educação Física e a Nova Lei de Diretrizes e Bases: Subsídios para discussão. Revista Brasileira de Estudos pedagógicos, 1989.</p> <p>CASTELLANI FILHO, Educação Física no Brasil: A História que não se conta. Campinas. Papyrus, 1988.</p> <p>FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 4. ed., São Paulo, Scipione, 1997.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. 2. ed. Perspectiva, São Paulo – SP, 1996.</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires, Filosofando. [s.l.]: Moderna Editora, [s.d.]. 3. Ed. revisada.</p> <p>GAYARSA, José Ângelo, O que é Corpo, Coleção Primeiros Passos. [s.l.]: Editora Braziliense, [s.d.].</p> <p>SERGIO, M. Para uma epistemologia da motricidade humana. Lisboa, Compendium, 1987.</p>								



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			EIXO 03			45		
EMENTA								
<p>Analisa a história da Educação e Adultos. Fundamentação política, social, história, antropológica e psicológica do educando da EJA. Discute o processo de ensino e a aprendizagem na EJA. Analisa as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Examina os estruturantes didáticos e concepções curriculares para a EJA, entre os quais estão os conteúdos, interdisciplinaridade e transversalidade, contextualização. Reflete sobre a avaliação da aprendizagem na EJA.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<p>1. UNIDADE I:</p> <p>1.1. História da EJA no Brasil:</p> <p>1.1.1. Democratização da educação:</p> <p>1.1.1.1. A perspectiva da EJA. Alfabetização de Jovens e adultos:</p> <p>1.1.1.1.1. Contribuições de Paulo Freire;</p> <p>1.1.1.1.2. Analfabetismo no Brasil.</p> <p>2. UNIDADE II:</p> <p>2.1. Aspectos socioculturais e cognitivos da Educação da Educação de Jovens e adultos;</p> <p>2.2. Aspectos étnico-culturais e gênero na EJA;</p> <p>2.3. Contextualização didático pedagógica na EJA.</p> <p>3. UNIDADE III:</p> <p>3.1. Políticas educacionais para a EJA;</p> <p>3.2. Diretrizes Curriculares para a EJA no Brasil;</p> <p>3.3. Prática Pedagógica na EJA:</p> <p>3.3.1. Saberes necessários ao professor e estruturantes didáticos.</p>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24. ed. São Paulo/SP:Paz e Terra,2002.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica.</p> <p>OLIVEIRA, ARIIVALDO U. (Org.) Para onde vai o ensino da Geografia? São Paulo. Contexto, 1989. Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2004 (coleção Perspectiva).</p> <p>SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice. Aprendendo a ser e a conviver. São Paulo;FTD,1999.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (org.) **Processos de ensinagem da Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2005.
- BRASIL. **Proposta curricular para o Ensino Fundamental-Educação de Jovens e Adultos**. MEC/Ação Educativa, 1999.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino de geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- LEITE, Miriam Soares. **Recontextualização e transposição didática**: introdução à leitura de Brasil Bernstein e Yes Chavellard. Araraquara: Junqueira & Marin, 2007.
- LINHARES, Célia Frazão. **Ensinar e aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares, 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS TÉCNICOS, POLÍTICOS E SOCIOLOGICOS DA AVALIAÇÃO	EIXO 03	45
EMENTA		
Discute os pressupostos históricos e epistemológicos da avaliação. Conceito de avaliação. Avaliação: modalidades e funções. Políticas públicas de avaliação desenvolvidas no contexto educacional brasileiro. Planejamento e avaliação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Eixo Temático I:</p> <p>1.1. A avaliação na escola;</p> <p>1.2. Temas geradores;</p> <p>1.3. A avaliação e seus aspectos técnicos, políticos e sociológicos;</p> <p>1.4. A avaliação da escola e a avaliação na escola:</p> <p>1.4.1. Conceitos, práticas e questões para reflexão.</p> <p>2. Eixo temático II:</p> <p>2.1. As políticas públicas de avaliação;</p> <p>2.2. Temas geradores;</p> <p>2.3. Conceitos básicos:</p> <p>2.3.1. Políticas públicas (<i>policy, politics e polity</i>);</p> <p>2.4. Fundamentos da política de avaliação da educação brasileira;</p> <p>2.5. Políticas Públicas de Avaliação:</p> <p>2.5.1. SAEB, Provinha Brasil, ENEM, PISA, SINAES.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996</p> <p>CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Análise de políticas públicas: o estudo do Estado em ação. Salvador: Eduneb, 2012.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002 (Série Educação</p> <p>HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> <p>JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens - entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEHRING, Elaine Rossetti. Fundamentos de Política Social. **Fundamentos de Política Social**. Disponível em: <http://www.servicosocialesaude.xpg.com.br/texto1-1.pdf>
- CAVALCANTI, P. A. O conceito de avaliação de políticas, programas e projetos. IN: BITTENCOURT, A. B. **Estudo pensamento e criação**. Livro III, Gráfica FE (UNICAMP). Campinas: SP, 2005.
- _____ ; O processo de construção das bases conceituais e metodológicas da avaliação. IN: **Revista ALFHA**, Ano 6, n 06, nov.2005. Disponível em: Disponível em: <http://alpha.unipam.edu.br/images/doc/2005/o-processo-de-construcao.pdf>
- _____ ; Algumas questões acerca da avaliação 'na' escola e avaliação 'da' escola. 2007. (Mimeo.).
- CAVALCANTI, P. A. e RAFFA, L. Avaliação da educação e neoliberalismo. Artigo apresentado no XXI Simpósio Brasileiro de Política e Administração. Rio de Janeiro: RJ.
- CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a Avaliação Escolar. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/AVALIACAO.pdf>
- DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação da Aprendizagem do Ponto de Vista Técnico-Científico e Filosófico-Político. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p161-172_c.pdf
- _____ ; Propostas para a avaliação da aprendizagem: o que os Professores estão fazendo na sala de aula. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6399_3578.pdf
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v20n59/a07v2059.pdf>
- FERNANDES, Domingos. Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens: Análise e Discussão de Algumas Questões Essenciais. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5664/1/Avaliar%20para%20melhorar...%20D.%20Fernandes.pdf>
- FERNANDES, Rosângela; STRIEDER, Roque. Avaliação: revendo ações e conceitos. **UNOESC & CIÊNCIA – ACHS**. v. 1, n. 2 (2010) Disponível: http://editora.unoesc.edu.br/index.php/achs/article/view/562/pdf_71
- FRONZAGLIA, Maurício Loboda. Sistemas de avaliação do ensino a internacionalização de uma política pública disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_07.pdf
- GAM, Anailton de Souza; FIGUEIREDO, Sonner Arfux de. O planejamento no contexto escolar. Disponível em: <http://www.discursividade.cepad.net.br/EDICOES/04/Arquivos04/05.pdf> 5
- GONÇALVES, Alba Lúcia; LARCHERT, Jeanes Martins. Avaliação da aprendizagem. Ilhéus: BA: EDITUS, 2011. Disponível em: <http://head.uesc.br/arquivos/pedagogia/avaliacao-aprendizagem/modulo-avaliacao-aprendizagem.pdf>
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré- escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- _____ ; **Avaliar para Promover**: As setas do caminho. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.
- _____ ; **Pontos e Contrapontos**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. Disponível em: http://www.luckesi.com.br/textos/art_avaliacao/art_avaliacao_eccos_1.pdf
- PERASSI, Zulma. Es la evaluación causa del fracaso escolar. **REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN**. N.º 50 (2009), pp. 65-80. Disponível em: <http://www.rioei.org/rie50a03.pdf>
- SEIBEL, Erni José; GELINSKI, Carmen Rosario Ortiz G. Concepção do estado e escolha da metodologia de avaliação de políticas públicas. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/1984-8951.2012v13n102p119/pdf>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPÉCTOS TÉCNICOS, POLÍTICOS E SOCIOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO	EIXO 03	45
EMENTA		
Avaliação em função da totalidade do processo educativo e comprometida com a renovação desse processo. A relação entre o processo ensino aprendizagem e o processo de avaliação. Relação entre avaliação e medida. As implicações do processo de avaliação na dinâmica didático pedagógica.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Perspectiva histórica das concepções de avaliação e seus modelos teórico-práticos;2. Funções, finalidades e características da avaliação;3. Relação entre o processo ensino-aprendizagem e o processo avaliativo;4. Implicações do processo de avaliação na dinâmica didático-pedagógica;5. Relação entre objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação no planejamento de atividades no cotidiano da sala de aula;6. O planejamento da avaliação nas atividades didáticas;7. Princípios, métodos, instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação da aprendizagem;8. A avaliação na prática pedagógica do (a) professor (a) de Geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002 (Série Educação).</p> <p>JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (org.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>VOVELLE, Michel. Ideologias e mentalidades. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAUDRILLARD, Jean. O último tango do valor”, in “Simulacros e simulações, trad. Ma. João da Costa Pereira, Relógio D’Água Editores, Lisboa, 1991.</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa. (org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E EDUCAÇÃO	EIXO 03	60
EMENTA		
<p>Analisa as matrizes africanas da cultura brasileira e o conceito de Afro-Brasileiro/Afrodescendente. Reflete sobre o processo da diáspora africano e a resistência negra no Brasil. Reflete sobre a Cultura Afro-brasileira, sincretismo e miscigenação. Analisa a relação Brasil/África e a formação do Atlântico Negro. Problematisa as matrizes curriculares da Educação Básica e Superior no tratamento das questões etnicorraciais. Discute a Educação anti-racista, as Políticas de Ação afirmativa e a Lei 10.639/03.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. I UNIDADE:</p> <p>1.1. Sociedades Africanas e a Diáspora:</p> <p>1.1.1. A Diáspora Africana: modos de produção e exploração da força de trabalho negra;</p> <p>1.1.2. Origens da população africana transplantada no Brasil;</p> <p>1.1.3. A estratégias de resistência no período Colonial: formação de quilombos no Brasil.</p> <p>2. II UNIDADE:</p> <p>2.1. Cultura e Legado Afro-brasileiro:</p> <p>2.1.1. A Religião, a Dança e a Música como forma de resistência cultural;</p> <p>2.1.2. A desconstrução de conceitos e termos referente a cultura afrodescendente;</p> <p>2.1.3. As vozes silenciadas e as Identidades estigmatizadas;</p> <p>2.1.4. O legado dos ancestrais.</p> <p>3. III UNIDADE:</p> <p>3.1. Os marcos legais:</p> <p>3.1.1. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;</p> <p>3.1.2. As Políticas Afirmativas: o Sistema de Cota;</p> <p>3.1.3. Lei nº 11.645: a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.</p> <p>BRASIL. Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003</p> <p>BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, SEPPIR/SECAD/INEP, junho de 2005.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVIS, D. J. **Afro-brasileiros hoje**. São Paulo: Selo negro, 2000.
- GADOTTI, M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.
- _____ ; GOMES, Nilma Lino. **O Negro no Brasil de Hoje**. São Paulo: Global, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- HISTÓRIA **Geral da África**. Brasília: Unesco: Ministério da Educação: Universidade Federal de São Carlos. 8 V.
- LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Balsa Planeta, 2008.
- LOPES, Vera Neusa. **Quilombos brasileiros: aprendendo sobre a história e a cultura de comunidades negras**. Revista do professor, Rio Pardo - RG, v. 20, n. 94, p. 5 -9, 1. 2004.
- SILVA, André Marcos de Paula e. **História e cultura afro-brasileiras**. 2. ed. Curitiba-PR: Expoente, 2008.
- TERUYA, Teresa Kazuko. **História Afro-brasileira**. Revista do professor, Rio Pardo-RG. v. 24, n. 95, p. 19 -24, 1. 2008.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LIBRAS	EIXO 03	60
EMENTA		
<p>Demonstra através de estudos teórico-práticos, as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais, dimensionando os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Processo histórico, social e cultural sobre a educação de surdos;2. Legislação e políticas públicas na área;3. Língua Brasileira de sinais: perspectivas e desafios;<ol style="list-style-type: none">3.1. Identidade surda;3.2. Bilinguismo e surdez;3.3. Comunicação com as mãos;3.4. Processo aquisicional da linguagem;3.5. Língua materna e sua relação com segunda língua;3.6. Parâmetros fonológicos da Língua Brasileira de sinais:<ol style="list-style-type: none">3.6.1. Fonética, fonologia e morfologia nas línguas de sinais.3.7. LIBRAS: Percepção visual com figuras geométricas; Nomes próprios e Localização de nomes; Números cardinais/ordinais; Datilologia; Saudações; Idade; Calendário; Estações do ano; Família; Profissões; Esportes; Frases; Verbos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002.</p> <p>Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 28 set. 2012.</p> <p>Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 28 set. 2012.</p> <p>_____. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos. Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>>. Acesso em: 10 out. 2012.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais** - LIBRAS. In: BRASIL. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental, v. III. Brasília: MEC, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Sueli F. **Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos**. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: <http://www.culturasorda.eu/resources/Fernandes_praticas_letramentos+surdos_2006.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2007.

FERNANDES, V. **Papel dos Hemisférios do Cérebro**. Disponível em <<http://www.interFisio.com.Br>> - 2000/ 2001. Acesso em: 24 set. 2003.

SÁ, Nídia Regina Limeira. **Educação de Surdos**: a caminho do bilinguismo. Niterói: EDUFF, 1999.

SACKS, Oliver W. (1989) **Vendo Vozes**: Uma viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SALLES, Heloisa Maria M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.

SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. (Org.) **Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 118p.

TEIXEIRA, E.R. (1995) O Processo de Aquisição da Linguagem pela Criança. In **Revista do Espaço Möebius**. Salvador.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CULTURAS ÍNDIGENAS E EDUCAÇÃO	EIXO 03	60
EMENTA		
Analisa o transcurso histórico das sociedades indígenas no Brasil, com ênfase no período republicano; reflete sobre presença indígena no atual território baiano: etnias, localização e características; analisa as legislações sobre os indígenas brasileiros; reflete sobre a Educação Indígena: tendências e perspectivas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. I Unidade - Os Índios e o Brasil:<ol style="list-style-type: none">1.1. Um pouco de antropologia:<ol style="list-style-type: none">1.1.1. Entendendo as diferenças entre os povos indígenas;1.2. As sociedades dos índios e os povos indígenas como parcela do povo brasileiro;1.3. Os índios e a colônia portuguesa;1.4. As instituições indigenistas republicanas;1.5. O reconhecimento dos índios como sociedades diversas.2. II Unidade – Os Povos Indígenas no Brasil e a Legislação:<ol style="list-style-type: none">2.1. Quem são, quantos são e onde estão os povos indígenas no Brasil;2.2. Diversidade cultural e pluriétnica;2.3. Sistemas jurídicos indígenas;2.4. Índio? Critério para a identificação;2.5. Cidadania – Igualdade racial e étnica;2.6. Capacidade civil e Tutela;2.7. Estatuto do Índio: Identificação civil, direitos políticos, serviço militar;2.8. As leis e a educação escolar indígena.3. III Unidade – Índios na Bahia e a Educação Escolar Indígena:<ol style="list-style-type: none">3.1. Os Grupos do sul do Estado;3.2. Os Grupos do norte do Estado;3.3. Os Grupos do oeste do Estado;3.4. Estrutura e princípios da educação indígena: Lei nº 11.645;3.5. Educação Escolar Indígena no Estado da Bahia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CUNHA, M. C. da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.</p> <p>GOMES, M. P. Os índios e o Brasil: ensaio sobre um holocausto e sobre uma nova possibilidade de convivência. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUCIANO, Gerssem dos Santos. BRASIL **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. UNESCO. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: SECAD; UNESCO, 2006.
- RIBEIRO, Berta G.. **O Índio na história do Brasil**. São Paulo: Global, 1983.
- SILVA, A. L., GRUPIONI, L. D. B. (org.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Ana Valéria et al. **Povos indígenas e a Lei dos “Branços”**: o direito à diferença. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada: LACED/Museu Nacional, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação, **Referencial nacional para as escolas indígenas**. 2. ed. Brasília-DF: MEC/SECAD, 2005.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR/INEP, 2005.
- _____. **Ministério da Educação. Parâmetros em ação - Educação Escolar Indígena**: Brasília-DF: MEC/SEF, 2002.
- RAMINELLI, Ronald. **Imagens da colonização**: a representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: São Paulo: Zahar, EDUSP, 1996.
- RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1977.



EIXOS 4 – ESCALAS GEOGRÁFICAS

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EVENTOS FUNDADORES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	EIXO 04	30
EMENTA		
<p>Analisa a estruturação do modelo de desenvolvimento corrente a partir da Revolução Industrial e Revolução Francesa e a influência destas nos conflitos da nova ordem mundial no final do século XIX. Os conflitos mundiais na primeira metade do século XX. O domínio tecnológico como características de definição das potências mundiais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Revolução Industrial;2. Revolução Francesa;3. A Guerra Civil EUA;4. As Unificações da Alemanha e da Itália;5. A Primeira Guerra Mundial;6. A quebra da bolsa de Nova Iorque e a crise econômica mundial;7. Ascensão do nazi- fascismo na Europa;8. A segunda Guerra Mundial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos- O breve século XX: 1914 – 1921 (parte I cap.2) São Paulo: Companhia das Letras 1997.</p> <p>_____. A era das revoluções (1789 -1848). 5 ed. [s.l.]: Editora Paz e Terra, [s.d.].</p> <p>DEUTSCHER, I. "O Vietnã em perspectiva". In: Ironia da História. Rio de Janeiro. Civilização brasileira, 1968.</p> <p>HENIG, Ruth. AS origens da Primeira Guerra Mundial, São Paulo: Ática, 1991 (série princípios)</p> <p>FIVACHYOV, N. i Yazkov, e. História EUA – depois da 1ª Guerra Mundial (cap. 3 e4). Lisboa, Editorial Estampa, 1978.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>REIS, Filho Daniela Aarão. A Revolução Russa 1817 – 1921. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção tudo é História).</p> <p>SANTOS, Milton et al (org.). O Novo mapa do mundo: Fim do século e globalização. São Paulo, Hucitec. 1993.</p> <p>_____. (org.) Território, Globalização e Fragmentação São Paulo, Hucitec, 1993.</p> <p>VERSENTINI, J. W. A nova ordem mundial. São Paulo, Ática, 1994.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EVENTOS FUNDADORES DO ESTADO-NAÇÃO BRASILEIRO			EIXO 04			45		
EMENTA								
<p>Discute a evolução histórica e espacial do Estado/ Nação brasileiro, do meio natural ao meio técnico-científico informacional. A evolução histórica e espacial dos sistemas de engenharia aplicados ao território. A manutenção da unidade territorial. O processo de ocupação do território e as configurações espaciais em diferentes momentos. O papel do Estado, as políticas públicas e as políticas territoriais no Brasil. Os projetos geopolíticos para o Brasil, da colônia aos dias atuais. As circunscrições territoriais em diferentes níveis.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Formação territorial do espaço brasileiro:<ol style="list-style-type: none">1.1. Análise e síntese.2. Do meio natural ao meio técnico-científico-informacional:<ol style="list-style-type: none">2.1. A constituição da materialidade no território;2.2. Os meios naturais;2.3. Os sucessivos meios técnicos;2.4. A mecanização incompleta. A formação dos “arquipélagos de produção”;3. O Brasil e a internacionalização do capital:<ol style="list-style-type: none">3.1. A consolidação do projeto industrial brasileiro e a integração nacional.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>ANDRADE, Manuel C. de; ANDRADE, Sandra M. C. de. A Federação Brasileira: uma análise geopolítica e geo-social. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, [s.d.].</p> <p>MARTIN, André R. Bases da Formação Territorial do Brasil. O território Colonial Brasileiro no “Longo” Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. Jornais e Revistas diversos.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Caio Lóssio. Brasil, **A Europa dos Trópicos**. 500 Anos Rumo à Civilização Trópico-Equatorial. Rio de Janeiro: Razão Cultural, 2000.

JÚNIOR, Caio P. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1976.

MARTIN, André R. **As Fronteiras Internas e a Questão Regional no Brasil**. USP – Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, 1993.

PEREGALLI, Enrique. **Como o Brasil ficou assim? Formação das Fronteiras e Tratados dos Limites**. São Paulo: Global, 1982.



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
EVENTOS FUNDADORES DO ESTADO FEDERATIVO DA BAHIA			EIXO 04			45		
EMENTA								
Estudo do processo geo-histórico de produção e organização do espaço geográfico da Bahia, a partir da gênese político-administrativo, econômica e da materialidade técnica produzida no território.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. A Origem e formação das circunscrições do espaço territorial baiano e a gestão do território:<ol style="list-style-type: none">1.1. Capitâneas Hereditárias;1.2. Governo Geral;1.3. Império;1.4. República.2. Formação cultural do espaço geográfico baiano e sua regionalização:<ol style="list-style-type: none">2.1. Análise na escala local, nacional e internacional;2.2. O Sistema integrado do engenho- navegação e escravidão;2.3. A construção da regionalidade entre Salvador, O Recôncavo.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>BARCELLOS, C. et. al. Geoprocessamento, ambiente e saúde: uma união possível? Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, ENSP, v. 12, n.3, pp. 389-97, 1996. EVENTOS FUNDADORES DO ESTADO FEDERATIVO DA BAHIA</p> <p>_____. et. al. A organização espacial condiciona as relações entre ambiente e saúde: o exemplo da exposição ao mercúrio em uma fábrica de lâmpadas fluorescentes. Ciência e saúde coletiva. Rio de Janeiro, ABRASCO, v.3, n. 2, pp. 103-33, 1998.</p> <p>BITOUN, Jan. O intra-urbano: a geografia e o urbanismo. In: Silva, José Borzacchiello da Silva et al (org.) A cidade e o urbano: temas para debates. Fortaleza: EUFC, 1997, p. 53-60.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos. Recôncavo Sul: Terra, Homens, Economia e poder no século XIX. Salvador – BA: UNEB, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: Território e Sociedade no Início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>TAVARES. Luís Henrique Dias. História da Bahia. São Paulo: Ática, 1981.</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
ANDRADE, Manuel C de; ANDRADE, Sandra M. C. de. A Federação Brasileira : uma análise geopolítica e geo- social. São Paulo: Contexto, 1999.								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Ubiratan Castro de. A baía de todos os Santos: um sistema geo- histórico resistente. In **BAHIA ANÁLISE & DADOS**, Salvador- BA, SEI, v.9, n. 4 p.10-23. Março 2000.
- COSTA, WANDERLEY M. **O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Repensando a Geografia).
- FREITAS, Antônio Fernando Guerreiro de. “Eu vou para a Bahia”: a construção da regionalidade contemporânea. In **BAHIA ANÁLISE & DADOS**, Salvador- BA, SEI v.9 p. 24-37. Março 2000.
- FURDADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Ed.Nacional, 1968.
- GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- JÚNIOR, Caio, P. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- MATTOSO, Kátia. **Bahia Século XXI. Uma Província no Império**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1992.
- MORAES, Antônio Carlos. R. **Bases da Formação Territorial do Brasil**. O Território Colonial Brasileiro no “Longo” Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
REGIONALIZAÇÕES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO			EIXO 04			60		
EMENTA								
<p>Abordagem contemporânea das formações regionais mundiais: as transformações políticas que culminaram no novo mapa mundi; a expansão espacial das transformações econômicas e seus impactos a formação dos blocos econômicos (União Européia, NAFTA, MERCOSUL e Tigres Asiáticos); a ALCA. Conceitos e teorias regionais.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Capitalismo e geopolítica no fim do século XX. Divisão internacional do trabalho; as transformações no leste europeu;2. O espaço geográfico e a globalização: os fluxos de capitais, informações e pessoas;3. As quatro esferas da globalização econômica: comercial, produtiva, financeira e tecnológica;4. Os obstáculos à globalização política;5. As sociedades nacionais e a sociedade global;6. Os blocos econômicos: Tigres Asiáticos, União Européia, NAFTA, MERCOSUL- um comparativo de formação, permanência e fortalecimento.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>BARBOSA, Alexandre de Freitas. O Mundo Globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>FARIA Ricardo M. e MIRANDA, Mônica L. Da guerra fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do séculoXX. In JURANDYR, L.S. R. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>SANTOS, Theotônio. Economia mundial: integração regional e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.</p> <p>SENE, Eustáquio de. Globalização e Espaço Geográfico. São Paulo: Contexto, 2004.</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>GALLUP, John L. et all. Geografia é destino? São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>GONÇALVES, Reinaldo. O Brasil e o Comércio Internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2003.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GREGORY, Derek ET all (orgs). **Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

HOBSBAWN, Eric. **Globalização, democracia e Terrorismo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2007.



COMPONENTE CURRICULAR		
REGIONALIZAÇÕES DO BRASIL	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
REGIONALIZAÇÕES DO BRASIL	EIXO 04	45
EMENTA		
Estuda o processo de produção e organização espacial das regiões brasileira e a configuração de seus territórios, sob a ótica da geografia cultural, regional, urbana, política e ambiental. Análise dos programas oficiais dos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva e suas repercussões regionais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Formação cultural do povo brasileiro:<ol style="list-style-type: none">1.1. Análise regional.2. A urbanização brasileira:<ol style="list-style-type: none">2.1. Os fatores de urbanização;2.2. Caracterização regional da urbanização: as diferenças e semelhanças entre algumas cidades brasileiras;2.3. As evoluções e permanências no patrimônio ambiental urbano do Brasil.3. O Brasil e a internacionalização do capital:<ol style="list-style-type: none">3.1. A consolidação do projeto industrial brasileiro e a integração nacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AB' SABER, AZIZ Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômico do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1968.</p> <p>Introdução à Geografia Cultural. Roberto Lobato Corrêa, Zeny Rosendahl (organizadores). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>SPOSITO, Eliseu Savério. A Vida nas Cidades. São Paulo: Contexto, 2004.- (repensando a Geografia)</p> <p>YÁZIGI, Eduardo. Civilização urbana, planejamento e turismo: discípulos do amanhecer. São Paulo: Contexto, 2003.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Berta et all. **Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo**. Bertrand do Brasil S A: Rio de Janeiro, 2005.

JÚNIOR, Caio P. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1976.

MORAES, Antônio Carlos R. **Bases da Formação Territorial do Brasil. O território Colonial Brasileiro no “Longo” Século XVI**. São Paulo: Hucitec, 2000.

SPOSITO, Maria Encarnação B., **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 2004. – (Repensando a Geografia).



COMPONENTE CURRICULAR		
REGIONALIZAÇÕES DA BAHIA	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
REGIONALIZAÇÕES DA BAHIA	EIXO 04	45
EMENTA		
Estuda o território baiano a partir da Política Articulado de Desenvolvimento dos Territórios, através da Coordenação Estadual dos Territórios na Bahia (CET), órgão vinculado à Secretária de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e demais agentes envolvidos no processo de regionalização, para criação dos “Territórios de Identidade”, com ênfase no “Território de Identidade do Recôncavo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Regionalização do espaço geográfico do Estado da Bahia:<ol style="list-style-type: none">1.1. A Geografia histórica do território;1.2. A Regionalização do território do Estado da Bahia segundo o IBGE;1.3. A Formação dos Territórios de Identidade.2. O Território de Identidade do Recôncavo:<ol style="list-style-type: none">2.1. Os fatores de Identidade;2.2. Caracterização regional do Recôncavo;2.3. Perfil dos municípios mais destacados do cenário econômico;2.4. A urbanização: as diferenças e semelhanças entre algumas cidades;2.5. As evoluções e permanências no patrimônio ambiental urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, Inaiá M^a. Moreira de (org.). Como anda Salvador e sua Região Metropolitana. Gilberto Corso Pereira. Salvador: Edufba, 2006.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1968.</p> <p>JÚNIOR, Caio P. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1976.</p> <p>SILVA, Barbara-Chistine Nentwing. Atlas Escolar Bahia: espaço geo-histórico e cultural..[et al]. Ed. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>VASCONCELOS, P.A. Salvador: Transformações e permanências (1549-1990) IN: BECKER, B. et al. (Org.). Geografia e Meio Ambiente no Brasil. Rio de Janeiro, Hucitec, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atlas Nacional do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Diretoria de Geociências, 2000.</p> <p>MORAES, Antônio Carlos R. Bases da Formação Territorial do Brasil. O território Colonial Brasileiro no “Longo” Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Sylvio Bandeira de Melo e SILVA, Bárbara- Chistine Nentwing. **Estudos sobre globalização, território e Bahia**. Salvador: UFBA. Mestrado em Geografia, Departamento de geografia, 2003.

SEI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia Anuário Estatístico. Salvador: SEI, vol. 16, 2002.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIAS DO MUNDO	EIXO 04	60
EMENTA		
Discute o mundo e suas diferentes geografias ou um discurso sobre a (des) ordem dos lugares. Os lugares do mundo na atualidade-suas sociedades, seus contextos culturais e conflitos. Por uma leitura possível sobre alguns lugares do mundo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Conteúdo: (filmografia)2. América Latina - Diários de motocicleta.3. África – Hotel Ruanda; Mandela.4. Europa – Adeus Lênin; O ódio.5. América do Norte – As invasões bárbaras.6. Ásia- A costureirinha chinesa e Balzac; Tóquio Godfathers.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, M.C de. O Brasil e a America Latina . São Paulo: Ática, 1992. HOBSBAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX . Rio de Janeiro: Cia. Das Letras, 1996. KENNEDY, P. Ascensão e queda das grandes potências . Rio de Janeiro, 1990. YAMASHIRO, José. Japão: passado e presente . São Paulo: Ática, 1988. SAID, E.W. Orientalismo . São Paulo: Jorge Zahar,1994.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital .São Paulo: VM Editora Xamã, 1996. OLIC, Nelson Bacic. Oriente Médio, uma região de conflitos . Editora Moderna: São Paulo, [s.d.]. OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de. MERCOSUL, atores políticos e grupos de interesses brasileiros . Editora UNESP. São Paulo. PERALVA, Osvaldo. Um retrato do Japão . Editora Moderna: São Paulo, 1990. SANTOS, Milton. Técnica, Espaço e Tempo . Editora HUCITEC, São Paulo, 1997.		



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
GEOGRAFIAS DO BRASIL			EIXO 04			60		
EMENTA								
Estuda o Território Brasileiro sob a ótica das diversas geografias: cultural, regional, urbana, política e ambiental.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. Formação cultural do povo brasileiro:<ol style="list-style-type: none">1.1. Análise regional.2. A urbanização brasileira:<ol style="list-style-type: none">2.1. Os fatores de urbanização;2.2. Caracterização regional da urbanização: as diferenças e semelhanças entre algumas cidades brasileiras;2.3. As evoluções e permanências no patrimônio ambiental urbano do Brasil.3. O Brasil e a internacionalização do capital:<ol style="list-style-type: none">3.1. A consolidação do projeto industrial brasileiro e a integração nacional.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (organizadores). Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1968.</p> <p>GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>PINSKY, Jaime (org.). O Brasil no contexto: 1987-2007. São Paulo: Contexto, 2007.</p>								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
<p>AB'SABER, AZIS Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>BECKER, Berta et al. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Bertrand do Brasil S A: Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>JÚNIOR, Caio P. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1976.</p> <p>MORAES, Antônio Carlos R. Bases da Formação Territorial do Brasil. O território Colonial Brasileiro no "Longo" Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>SPOSITO, Maria Encarnação B., Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Contexto, 2004. – (Repensando a Geografia)</p>								



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIAS DA BAHIA	EIXO 04	45
EMENTA		
Teorias e métodos utilizados para a regionalização do Espaço Baiano. Discussão acerca de regionalização. O debate regional na atualidade e o papel dos agentes governamentais. Regionalizações do espaço baiano: homogêneas administrativas e geoeconômicas. As dimensões das políticas regionais e o cenário econômico do Estado. Teorias e propostas de desenvolvimento regional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Relação entre objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação no planejamento de atividades no cotidiano da sala de aula. 2. O planejamento da avaliação nas atividades didáticas: Princípios, métodos, instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação da aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARNEIRO, Edison. A cidade do Salvador, 1549 : uma reconstituição histórica; a conquista da Amazônia. 2. ed Rio de Janeiro: Civilização CORREIA, Roberto Lobato – Região e Organização do Espaço . São Paulo: Ática, Vol. 7, 2000. CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. Coordenação. Inventário cartográfico do estado da Bahia . Salvador: Centro de Planejamento da Bahia, Coordenação de Recursos Naturais, 1978. 205p. SILVA, Sylvio Bandeira de Melo e SILVA, Bárbara- Chistine Nentwig. Estudos sobre globalização, território e Bahia . Salvador: UFBA. Mestrado em Geografia, Departamento de geografia, 2003. LINS, WILSON; INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO (BRASIL). O médio São Francisco : uma sociedade de pastores guerreiros. 3a ed., definitiva São Paulo: Ed. Nacional; [Brasília]: INL, 1983.150p. MATTOS, Orlandir Carvalho de. Atlas da Bahia . Salvador: GRD, 1971. 68 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
PINHEIRO, Délio José Ferraz; SILVA, Maria Auxiliadora da. Visões imaginária da cidade da Bahia: diálogos entre a geografia e a literatura . Salvador: EDUFBA, 2004. 184 p. ISBN. SILVA, Sylvio C. Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Estudos sobre globalização, território e Bahia . Salvador: UFBA/Departamento de Geografia. Mestrado em Geografia., 2003 180.p. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Evolução territorial e administrativa do Estado da Bahia : um breve histórico. Salvador: SEI, 2001 118 p. TEIXEIRA, F.; GUERRA, O. 50 Anos da industrialização baiana: do enigma a uma dinâmica exógena e espasmódica, Bahia Análise e Dados , Salvador, v.10, n.1,p.87-98 VASCONCELOS, P. Salvador In. BECKER, B.: EGLER,C.; et al.(Org.) Geografia e Meio Ambiente . Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1999		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS LOCAIS APLICADOS	EIXO 04	60
EMENTA		
Estuda o patrimônio ambiental urbano de localidades do território baiano com ênfase na produção e organização do espaço das cidades e sua relação com a dinâmica sócio-cultural e econômica em diversas escalas geográficas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de produção e organização espacial;2. Conceito de paisagem;3. Conceito de patrimônio ambiental urbano;4. Conceito de civilização, cultura e identidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2002.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>SILVA, S.B.M.; SILVA, B.C.N. Globalização e reestruturação territorial do Estado da Bahia. Geografia, Rio Claro, v.21, n.2, p.67-85, 1996.</p> <p>TEIXEIRA, F.; GUERRA, O. 50 Anos da industrialização baiana: do enigma a uma dinâmica exógena e espasmódica, Bahia Análise e Dados, Salvador, v.10, n.1, p.87-98.</p> <p>YÁZIGI, Eduardo. Civilização urbana, planejamento e turismo: discípulos do amanhecer. São Paulo: Contexto, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARAÚJO, Ubiratan Castro de. A baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. In BAHIA ANÁLISE & DADOS, Salvador – BA, SEI, v. 9, n. 4 p. 10-23. Março 2000.</p> <p>FREITAS, Antonio Fernando Guerreiro de. “Eu vou para a Bahia”: a construção da regionalidade contemporânea. In. BAHIA ANÁLISE & DADOS, Salvador – BA, SEI v. 9 p. 24-37. Março 2000.</p> <p>SANTOS, C.R.; PINHO, S.A. Breve Histórico de Ocupação da Bahia em Três Grandes Áreas. In Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Salvador. SEI, 2003. (série estudos e pesquisa, 60).</p> <p>SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001</p> <p>PEREIRA, L.B. Uma Introdução Histórica-Econômica do povoamento do espaço Baiano In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFOS 1990. Anais..., AGB, 1, 74-80, 1990.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS REGIONAIS APLICADOS	EIXO 04	60
EMENTA		
<p>Aborda a problemática das interfaces entre globalização, regionalização, territórios e desenvolvimento local, face às transformações das infraestruturas e padrões de gestão e das reformas institucionais; as atividades econômicas de mercado apenas como um dos elementos do desenvolvimento regional; o potencial humano.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Módulo I: 1.1. A categoria região ao longo da história do pensamento geográfico: 1.1.2. Da geografia clássica à Geografia pós-moderna; 1.1.3. Determinismo, Possibilismo, Geografia Regional, Nova Geografia, Geografia Crítica Radical: Marxista e Humanista; Geografia pós-moderna.</p> <p>2. Módulo II: 2.1. Teorias tradicionais de organização espacial/regional; 2.2. Considerações sobre as teorias regionais aplicadas ao Estado da Bahia; 2.3. Desequilíbrios intra-regionais.</p> <p>3. Módulo III: 3.1. Estudo de caso: análise de aspectos socioeconômicos e culturais na Região denominada Território de Identidade Sertão Produtivo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M.C. de. Caminhos e descaminhos da Geografia. Campinas: Papyrus, 1989</p> <p>CASTRO, Iná Elias. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. 7 ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>GALVÃO, Antônio Carlos F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação: lições da experiência européia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> <p>GREGORY, Derek et al. Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1966.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GOMES, Paulo C. da C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro. Bertrand, 1996.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. Territórios Alternativos. São Paulo. Contexto, 2002.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LÉDA, Renato Leone M. **As regiões e a regionalização da Bahia na obra de Milton Santos (1950-1960)** – uma leitura das idéias geográficas em seu universo social. Anais, RS, 2010.
- MENDONÇA, Francisco. **Geografia Física: Ciências Humanas?** São Paulo: Contexto, 1989 (Coleção Repensando a Geografia).
- TEIXEIRA, F.; GUERRA, O. 50 Anos da industrialização baiana: do enigma a uma dinâmica exógena e espasmódica, **Bahia Análise e Dados**, Salvador, v.10, n.1,p.87-98.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA ÁFRICA	EIXO 04	60
EMENTA		
<p>Discute a invenção da África. As características físicas e naturais da África. Os povos e línguas africanas. A África no período pré-colonial e sua composição espacial. A partilha da África e os desdobramentos geopolíticos. O significado da escravidão para o continente africano e a importância da mesma para edificação do capitalismo e para a estruturação do mundo atual. A alteração dos Estados Africanos e a sua reorganização geopolítica. As definições de uso do espaço africanos e os seus conflitos. A abordagem do continente africano nos livros didáticos de geografia. Uma metodologia para o tratamento didático do continente africano em sala de aula. A reorganização geopolítica (espacial) da África provocadas pela intervenção do modelo dos estados europeus.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A invenção da África;2. A África Pré- Colonial;3. A Colonização da África;4. O Neocolonialismo e o Imperialismo na África;5. A Geopolítica do Continente Africano;6. A Escravidão do Continente Africano;7. Os aspectos Físico-Naturais do Continente Africano;8. A Lei 10.639 e a sua operacionalidade na discussão da Geografia na sala de aula.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>APPIAH, Kwane Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.</p> <p>BRUNSCHWING, Henri. A partilha da África Negra. São Paulo, Perspectiva, 2004.</p> <p>GIORDANI, Mário CURTIS. História da África: São Paulo, Perspectiva, 2004.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de sala: visita a história contemporânea. São Paulo, Selo Negro, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MAESTRI, Mário. História da África Negra Pré-Colonial. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. África do sul: capitalismo e apartheid. São Paulo: Contexto, 1992. Coleção Repensando a geografia.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, Paulo. **África e Brasil**: uma ponte sobre o Atlântico. São Paulo: Moderna, 1992.

OLIC, Nelson Bacic. **África**: terra, sociedades e conflitos. São Paulo, Moderna, 2004.

VERGER, Pierre. **Orixás, deuses iorubas e no novo mundo**. [s.l.]: Editora corrupio, 1992.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	EIXO 04	45
EMENTA		
<p>Posição geográfica e quadro natural da América. Apropriação, colonização e evolução histórica e cultural. Características sociais, políticas e econômicas dos conjuntos regionais. Situação periférica da América Latina no contexto internacional. As lutas por emancipação e a nova integração econômica. O Mercosul e as identidades regionais. As novas Alternativas econômicas para a Am. Latina. O papel do Brasil como uma nova liderança continental.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. A formação geográfica da América;2. Análise Fisiográfica do Continente Americano;3. A conquista da América vista pelos índios-astecas, maias e incas;4. A América Latina vista de uma perspectiva internacional;5. A Superação das desigualdades e das limitações da Geografia na América do Sul;6. A América Latina e a conjuntura internacional;7. Dependência e Desenvolvimento na América Latina;8. Indicadores de liderança e modelos de análise para a nova política internacional do Brasil;9. O Brasil, a América latina e o mundo: Especialidades Contemporâneas;10. AS Américas: Singularidades de um continente plural.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América latina. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1996. FALETTO, Enzo e CARDOSO, Fernando Henrique. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2004. GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. 37. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996. HAESBAERT, Rogério. Blocos Internacionais de Poder. São Paulo: Contexto, 1994. LACOSTE, Yves. Geografia do Subdesenvolvimento. São Paulo: DIFEL, 1985</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CASTELLO, Iára Regina; KOCH, Miriam Regina; OLIVEIRA, Naia; SCHÄFFER, Neiva; COSTA, Sergio (org.). O Brasil na América latina. São Paulo: Annablume, 2007. DAYREL, Eliane G. e IOKOI, Zilda Gricoli. América latina contemporânea, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia**: uma contribuição ao estudo da política internacional. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/ UFGS, 2002.
- GALLUP, John Luke. **Geografia é Destino**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- HAESBERT, Rogério (org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: Ed. Da universidade Federal Fluminense, 2001.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon de América Latina: legado socioespacial e globalização. In: SMITH, Graham (org.). **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1995.
- OLIVEIRA, Marcelo Fernandes. Mercosul: atores políticos e grupos de interesses brasileiros. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SCHOULTZ, Lars. **Estados Unidos**: poder e submissão – uma história da política norte- americana em relação á América latina. São Paulo: EDUSC, 2000.
- SANTOS, Theotonio dos. **América Latina no limiar do século XXI**. Fortaleza: EDUFF, 2000.
- STROHAECKER, Tânia (org.). **Fronteiras na América Latina**: espaço em transformação. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS/ **Fundação de Economia e Estatística**, 1997.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS REGIONAIS	EIXO 04	60
EMENTA		
<p>Estuda a região como paradigma geográfico. O problema regional na geografia Tradicional. A visão funcionalista da região. As teorias do desenvolvimento no tempo geográfico. As teorias recentes sobre a questão regional. Região, Regionalização e regionalismos. Desequilíbrios e desigualdades regionais. As ideologias do “ progresso” e a questão regional. Estudo de caso: “O Nordeste brasileiro”. Região, Regionalização e regionalismo no ensino de geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. A região como paradigma geográfico: 1.1. Percepção do conceito de região antes da concepção científica (antecedentes): 1.1.1. Regionalização com diferenciação de áreas; 1.1.2. Regionalização com Classificação de áreas; 1.1.3. Regionalização como instrumento de ação e controle; 1.1.4. Regionalização como processo. 2. As teorias de localização e de desenvolvimento regional: 2.1. Os lugares Centrais; 2.2. Modelo centro – periferia; 2.3. Pólos de desenvolvimento; 2.4. Novas abordagens atuais; 2.5. A divisão social e territorial do trabalho e a questão regional. 3. III Atividade orientada: 3.1. Constatação das bases teóricas discutidas em sala de aula; 3.2. Orientação e elaboração do trabalho final (paper) do curso.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel C. de. O nordeste e a questão regional. São Paulo: Ática. 1989. _____. O Imperialismo e Fragmentação do Espaço. São Paulo: Contexto, 1991. _____. Espaço, Polarização e desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 1987. BECKER, Berta K. Brasil uma nova Potência Regional na Economia Mundo. RJ: Bertrand, 1994. BEZZI, M.L. Região- Uma (re) visão Historiográfica da Gênese aos novos paradigmas. Unesp; Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro, 1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986. _____. Trajatórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, WILSON. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil**. São Paulo: Global, 1985.

CASTRO, Iná Elias de. **O Mito da Necessidade**: Discurso e Prática do Regionalismo Nordeste. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

OLIVEIRA, Francisco de. **Elegia para uma Re(li)ao**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



ATIVIDADES – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			EF - TCC			45		
EMENTA								
Realiza o levantamento e revisão de literatura, definição de problemática e objeto de estudo, estabelecimento de objetivos e pressupostos, metodologia aplicada e pesquisa de campo para coleta de dados, descrição e análise. Escrita da monografia. Formatação.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
1. O conteúdo será o acompanhamento das definições e conceitos de objetivos, justificativas, hipóteses e demais elementos que compõem o projeto, a pesquisa de campo e o teórico-referencial específico da monografia a ser orientada.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação-Referência/Elaboração . Rio de Janeiro, Ago.2002. ____. NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos/ Apresentação . Rio de Janeiro, Ago.2002. ____. NBR 6023: Referências bibliográficas . Rio de Janeiro, 2007. DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico . São Paulo: Atlas, 2000. FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . Campinas, SP: Papyrus, 1995. FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos . 2. ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1995. SEVERIANO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
BECKER, Howards. Método de pesquisa em ciências sociais . 3 ed. S. Paulo: Cortez, 1997. ECO, Humberto. Como se faz uma tese . 14. ed.. S. Paulo: Perspectiva, 1998. GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira. SILVA, Barbara-Christiane Marie Nentwing. Quantificação em Geografia . São Paulo: DIFEL, 1985.								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed.. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATUS, Eva Maria. MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SANTOS, Ângela Cristina Guimarães. Et AL. **Manual de Orientação de trabalhos Acadêmicos**. Santo Antonio de Jesus/ BA: UNEB CAMPUS V, 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	EF - TCC	30
EMENTA		
<p>Orienta o aluno na construção do projeto de monografia, viabilizando as propostas de pesquisa de campo, pesquisas bibliográficas e busca de fontes para obtenção de base teórica conceitual, bem como iniciação aos procedimentos de tabulação, análise e apresentação de dados nas suas diversas formas (quadros, tabelas, gráficos), e a utilização de cartografias temáticas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. O conteúdo trabalho será o conteúdo monográfico apresentado pelo aluno, por etapas de orientação, desde a apresentação dos dados de pesquisa de campo até a tabulação e análise final; e desde as redações parciais do teórico-referencial até a redação completa da monografia, quando então apresentará sua versão final à banca.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>_____. NBR 6023: Informação e documentação-Referência/ Elaboração. Rio de Janeiro, Ago.2002.</p> <p>ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 14 ec. S. Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>GERALDI, Lucia ET SILVA, Bárbara-christine. Quantificação em Geografia. São Paulo: Ed. Difel, 1981.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar projetos de pesquisa. 4. ed.. São Paulo: Atlas, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI< Marina Andrade. Fundamentos de metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA TRABALHOS MONOGRÁFICOS E CIENTÍFICOS. Material confeccionado pela bibliotecária do Campus V, UNEB, 2006.</p> <p>SEVERIANO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>SOUZA, Maria Adélia et alii. Natureza e Sociedade de hoje: Uma Leitura Geográfica. São Paulo: Hucitec / Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 1997 (O novo mapa do mundo).</p> <p>TUAN, Yi-fu. Topofilia: Um estudo da percepção,atitude e valores do meio ambiente.São Paulo. Difel, 1980</p>		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	EF - TCC	30
EMENTA		
<p>Orienta o aluno na construção do conhecimento científico e na elaboração da monografia, acompanhando sua trajetória na pesquisa de campo, na pesquisa bibliográfica e na busca de fontes teóricas e conceituais, procedimentos de tabulação, análise e apresentação de dados nas suas diversas formas (quadros, tabelas, gráficos), elaboração da redação final da monografia até apresentação da versão final do trabalho de conclusão de curso para banca.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. O conteúdo será o acompanhamento das definições e conceitos de objetivo, justificativas, hipóteses e demais elementos que compõem o projeto, a pesquisa de campo e o teórico-referencial específico da monografia a se orientada.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASIELIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas. NBR 6023. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>GERALDI, Lucia ET SILVA, Bárbara-christine. Quantificação em Geografia. São Paulo: Ed. Difel, 1981.</p> <p>ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 14. ed. S. Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar projetos de pesquisa. 4. ed.. São Paulo: Atlas,2002.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI< Marina Andrade. Fundamentos de metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11.. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>SEVERIANO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação-Referência/Elaboração. Rio de Janeiro, Ago.2002.</p> <p>BECKER, Howards. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. S. Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira. SILVA, Barbara-Christiane Marie Nentwing. Quantificaçãoem Geografia. São Paulo: DIFEL, 1985.</p> <p>LAKATUS, Eva Maria. MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica- 3. ed.- São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>SANTOS, Ângela Cristina Guimarães. Et AL. Manual de Orientação de trabalhos Acadêmicos. Santo Antonio de Jesus/ BA: UNEB CAMPUS V, 2006.</p>		



ATIVIDADES – PRÁTICA DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
PRÁTICA DE ENSINO I			EF - PE			100		
EMENTA								
Princípios unificadores do trabalho docente: teoria/prática; conteúdo/método; professor/aluno/epistemologia do educar. Elementos sócio-pedagógicos da didática; organização, execução e avaliação do processo ensino aprendizagem. Pressupostos e características do planejamento de ensino. O contexto da prática pedagógica. A dinâmica da sala de aula.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
1. Relação entre conteúdo método e professor; 2. Organização e avaliação do processo ensino e aprendizagem; 3. Cotidiano de sala de aula.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir . 5 ed. São Paulo: Papyrus, 2003. _____. Conversas com quem gosta de ensinar , 8.ed. São Paulo: Papyrus, 2005. ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo idéias . São Paulo: Scipione, 2004. AQUINO, J.G. Autoridade docente, autonomia discente . In: AQUINO. Do cotidiano escolar. São Paulo, Summus Ed., 2000. VESENTINI, J. W. O Ensino de Geografia no século XXI . Campinas-SP: Papyrus, 2004.								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). A Geografia na Sala de Aula . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualização no cotidiano . 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos . Campinas, SP: Papyrus, 1998. GENTILI, Pablo & ALENCAR. Educar na Esperança em Tempos de Desencanto . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SCHAFFER, Neiva Otero et al. Ensinar e Aprender Geografia . Porto Alegre: AGB – Seção Porto Alegre, 1998. SILVA, Onildo Araújo. Geografia: Metodologia e Técnicas de Ensino . Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Para onde vai o professor? Resgate do Professor como Sujeito de Transformação . 10. ed. São Paulo: Libertad, 2003 (Coleção Subsídios Pedagógicos do Libertad, v. 1).								



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
PRÁTICA DE ENSINO II			EF - PE			100		
EMENTA								
<p>Reflete sobre o ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagens na área de geografia. Os saberes científicos e pedagógicos no exercício da docência em Geografia. A natureza da prática pedagógica escolar e não escolar na área de Geografia. Os processos organizativos do Planejamento na estrutura da dinâmica da prática pedagógica. Referências Didáticos – Pedagógicas para a Geografia escolar. Reflexão do ensino de Geografia sob a ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Visão crítica de uso de tecnologias no ensino de Geografia.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<p>1. Unidade I:</p> <p>1.1. A aula como foco do trabalho didático pedagógico; Correntes e tendências na prática educativa; 1.2. Observação da prática pedagógica de professores de Geografia da Educação Básica da rede pública; Elaboração de análise de situação observada.</p> <p>2. Unidade II:</p> <p>2.1. Construção de Planos de Aula para o ensino de Geografia, considerando construção de um ensino contextualizando;</p> <p>2.2. contextualizando;</p> <p>2.3. Aplicação de entrevistas;</p> <p>2.4. Aspectos socioculturais do contexto onde a UNEB se insere.</p> <p>3. Unidade II:</p> <p>3.1. Educação e diversidade;</p> <p>3.2. Escola e exclusão social;</p> <p>3.3. Contextualização;</p> <p>3.4. Levantamento de possibilidades pedagógicas para o ensino de Geografia, considerando o nosso contexto.</p>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>AGUIAR, Márcia A.. Parâmetros Curriculares Nacionais e formação do educador: A reforma educacional brasileira em marcha. In: Educação e Sociedade. Ano XVII nº 56, dez., p. 506-515.</p> <p>ALVES, Nilda. 1998. Uma posição sobre os parâmetros curriculares nacionais. In: Revista de Educação AEC. Ano 27 nº 109, out. /dez p. 39-52.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quatro ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/ SEF, 1998.</p> <p>KIMURA, Shoko. Geografia no Ensino Básico: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 2008.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e cultura(s)**: questões e proposta. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino de geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- LINHARES, Célia Frazão. **Ensinar e aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletetti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986 (Temas básicos de educação e ensino)
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008.



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
PRÁTICA DE ENSINO III			EF - PE			100		
EMENTA								
Discute a relação Professor e Aluno. Reflete sobre a Didática na Formação de Educadores. Planejamento Educacional. Projeto Pedagógico aplicado ao ensino da Geografia.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
1. Relação professor aluno: 1.1. A Didática em questão: 1.1.1. Formação humana, epistemológica e política; 1.1.2. O Planejamento Pedagógico e suas interfaces; 1.1.3. As competências do professor de Geografia; 1.1.4. Os Projetos Escolares no Ensino da Geografia; 1.1.5. O Projeto Político Pedagógico (PPP).								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
CANDAU, Vera Maria - A didática e a formação de educadores in CANDAU, Vera Maria. Didática em questão (org.). RJ: Vozes:1993. GADOTTI, Moacir, Romão, José E. (orgs.). Autonomia da Escola: Princípios e Propostas . São Paulo: Cortez, 1997. GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo . Petrópolis: Vozes,2000. _____; CRUZ, Carlos Henrique Carvalho. Planejamento na sala de aula . Petrópolis: Vozes, 2006. VASCONCELOS, Celso. Os Planejamentos . São Paulo: Libertad. Centro de Formação e Assessoria Pedagógica,1995.								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de.; VEIGA, Ilma Passos A. (orgs.) Escola: espaço do Projeto Político-Pedagógico . Campinas: Papyrus, 1998. PERRENEAU, Philipe. 10 Novas Competências para ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia: Polêmicas do nosso tempo . Campinas: Autores Associados, 1994. VEIGA, VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo . São Paulo: Libertad,1995. _____. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político- pedagógico . São Paulo: Libertad, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). Projeto Político-pedagógico da escola . Campinas: Papyrus,1995.								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
PRÁTICA DE ENSINO IV			EF - PE			100		
EMENTA								
Oficinas Pedagógicas aplicadas ao ensino da Geografia e em especial aos estudos africanos. Projeto Político Pedagógico aplicado ao ensino da Geografia.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
1. Oficinas Pedagógicas (OP); 2. Projeto Político Pedagógico (PPP); 3. Atividade Transversal (AT).								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
GANDIN, Danilo e GANDIN, Luis Armando. Temas para um projeto político- pedagógico . Petrópolis: Vozes, 1999. _____; CRUZ, Carlos Henrique Carvalho. Planejamento na sala de aula . Petrópolis: Vozes, 2006. MURIBECA, Maria Lúcia Maia. O trabalho coletivo na escola . In: Prospectiva, n. 22. Porto Alegre, 1994. SILVA, Onildo Araújo. Geografia: Metodologia e Técnicas de Ensino . Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2004. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). Técnicas de Ensino: Porque não? Campinas, SP: Papirus, 1991 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). VESENTINI, J. W. O Ensino de Geografia no século XXI . Campinas, SP: Papirus, 2004.								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
CANDAU, V. M.(org.) A Didática em Questão .25. ed., Petrópolis: Vozes, 2005. GANDIM, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo . 2. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994. _____. Projeto Político pedagógico . Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007. MORGADO, José. A Relação Pedagógica: diferenciação e inclusão . Lisboa: Editorial Presença, 2001. MUTSCHELE, Marly. GONSALES, José. Oficinas Pedagógicas (Volume II: 2º Grau. A Arte e a magia do Fazer na Escola. São Paulo: Loyola, 2003. VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento . São Paulo: libertad. Centro de Formação e Assessoria Pedagógica, 1995 _____. Planejamento: Plano de ensino- Aprendizagem e Projeto Educativo . São Paulo: Libertat, 1995.								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político** – Pedagógico da escola: uma construção possível.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de.; VEIGA, Ilma Passos A .(orgs.). **Escola: espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas: Papyrus, 1998.

PERRENEAU, Phillipe. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



ATIVIDADES – ESTÁGIO

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA – ESTÁGIO DIVERSIFICADO	EF - ES	100
EMENTA		
<p>Desenvolvem atividades didático-pedagógicas que possibilitem a intervenção de forma crítica e transformadora no processo pedagógico, através da elaboração, execução e a avaliação de projetos que visam a produção e a aplicação de materiais didáticos, recursos e técnicas de ensino na sua área de atuação – Geografia. Possibilita a produção ou aperfeiçoamento de material didático-pedagógico pelo discente, integrando a teoria com a prática, a pesquisa e o ensino, bem como a renovação e o reencantamento do conhecimento geográfico no Ensino Fundamental e Médio, através de novas técnicas de ensino e recursos que serão utilizados/aplicados na vida acadêmica e profissional do discente.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. A Geografia, Cotidiano e Lugar: Aplicação e o desenvolvimento de atividades práticas (individuais e em grupo), contextualizando o ensino da Geografia e propiciando a discussão e a reflexão sobre a importância da valorização e do reencantamento do conhecimento geográfico no ambiente escolar e na vida cotidiana, a partir da reavaliação da metodologia do educador, bem como com a (re)construção e a aplicação de materiais didático-pedagógicos, técnicas de ensino e recursos.</p> <p>2. Discussões Teóricas do Ensino-aprendizagem da Geografia; Discussões teóricas acerca dos pressupostos do ensino-aprendizagem da Geografia, do Estágio Supervisionado, enfatizando a sua importância e as suas fases no processo de formação profissional do graduando em Geografia.</p> <p>3. Produção de Materiais Didático-Pedagógicos (Geografia- Lugar-Cotidiano) Atividades: 3.1. Elaboração do Projeto para Produção dos Materiais Didáticos; 3.2. Acompanhamento e orientação das atividades relacionadas ao planejamento, seleção e organização do material didático a ser utilizado na aplicação dos projetos; 3.3. Relacionar as dificuldades existentes e/ou a surgir; buscando possíveis soluções; 3.4. Produção/confecção dos Materiais didáticos.</p> <p>4. Experimentação do Material Didático: 4.1. Experimentação/simulação do material didático produzido, através de sua aplicação em mini-oficinas e/ou em sala de aula – Carga horária: 2h/aulas.</p> <p>5. Acompanhamento/Supervisão: 5.1. Supervisão dos professores do componente curricular, avaliando as atividades desenvolvidas pelos discentes durante o planejamento e a execução do projeto de produção do material didático-pedagógico.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Et al (Orgs). **Ensino da Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. RS :EDUNISC, 2001.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Et al (Orgs). **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____; OLIVEIRA, Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.
- REGO, Nelson. Et al (orgs). **Geografia: Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). **Geografia em sala de aula**. Porto Alegre/RS: Editora da UFRGS, 2003.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana**. São Paulo: Papyrus, 2008.
- TONINI, Ivaine Maria Et Al (Orgs.). **O Ensino de Geografia e suas Composições Curriculares**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA - ESPAÇOS NÃO FORMAIS	EF - ES	100
EMENTA		
<p>Integraliza os conteúdos relacionados com a teoria e com a prática pedagógica, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo ensino-aprendizagem. Promove discussões acerca da práxis pedagógica para o ensino de Geografia voltado para a comunidade, através de planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas em forma de oficinas e/ou mini-cursos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Discussões Teóricas de Ensino-aprendizagem da Geografia</p> <p>1.1. Discussões teóricas acerca dos pressupostos do ensino-aprendizagem da Geografia, do Estágio Supervisionado, enfatizando a sua importância e as fases no processo de formação profissional.</p> <p>2. Atividades Práticas para Reflexão/ Revisão Metodológica do Ensino da Geografia:</p> <p>2.1. Desenvolvimento de atividades práticas individuais e em grupo (filmes, dinâmicas, técnicas de ensino, utilização de recursos didáticos diversos, etc), a fim de discutir a metodologia do ensino-aprendizagem da Geografia no cotidiano e no ensino básico.</p> <p>3. Regência – Espaços Não-formais:</p> <p>3.1. Atividades:</p> <p>3.1.1. Elaboração do Projeto de Oficinas;</p> <p>3.1.2. Acompanhamento e orientação das atividades relacionadas ao planejamento, seleção e organização do material didático a ser utilizado na aplicação dos projetos;</p> <p>3.1.3. Relacionar as dificuldades existentes e /ou a sugerir; buscando possíveis soluções;</p> <p>3.1.4. Execução e acompanhamento das oficinas.</p> <p>4. Acompanhamento/ Supervisão:</p> <p>4.1. Supervisão dos professores do componente curricular, avaliando as atividades desenvolvidas pelos discentes durante o planejamento e execução do projeto das oficinas;</p> <p>5. Seminário de Estágio:</p> <p>5.1. Socialização e avaliação das experiências vivenciadas durante o estágio (Oficinas em Espaços Não-Formais), enfocando os pontos positivos e negativos, as soluções e as propostas, a fim de aperfeiçoarmos a prática pedagógica no ensino- aprendizagem da Geografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente . Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Et al (Orgs). **Ensino da Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1999
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. RS:EDUNISC, 2001.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- REGO, Nelson. MOLL, Jaqueline. AIGNER, Carlos. HEINDRICH, Alvaro Luiz. **Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOREIRA, Igor. **Pensar e Ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PASSINI, Elza Yasuko. Et (orgs.). **Prática de Ensino de geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Et al (orgs.). **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____; OLIVEIRA, Umbelino (orgs.). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.
- REGO, Nelson. Et al. (orgs.). **Um pouco do mundo cabe na mãos: Geografizando em Educação o local e o global**. Porto Alegre/ RS: Editora UFRGS, 2003.
- SILVA, Onildo Araújo da. **Geografia: metodologia técnicas de ensino**. Feira de Santana: UEFS, 2004.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL II	EF - ES	100
EMENTA		
<p>Discute o trabalho pedagógico na diversidade do cotidiano escolar contemplando os aspectos sócio-culturais do aluno na relação com o professor e com a construção do saber. Relaciona a teoria com a prática, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo ensino-aprendizagem, elaborando projetos de atuação na área, com compromisso sócio – histórico. Realiza Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Estágio Supervisionado e o Ensino de Geografia;2. O ensino de Geografia na contemporaneidade;3. Planejamento de Estágio de Regência;4. A pedagogia de projeto nos espaços educacionais;5. A prática investigativa, o cotidiano dos alunos e a produção do saber;6. Especificidades do Planejamento e Regência no Ensino Fundamental II;7. Estágio Supervisionado como atividade integradora do saber com o fazer geográfico;8. Tendências didático-pedagógicas e elaboração de Plano de Trabalho de Estágio Supervisionado;9. Orientação de Regência de Estágio;10. Avaliação do estágio na Universidade: dialogando com professores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia na sala de aula. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>CARVALHO, M^a Inez. Fim de século e a geografia. Ijuí: 1998.</p> <p>_____. O contrário também pode acontecer: ponderações curriculares sobre a geografia escolar. In: SANTOS, Jémison M. dos. (org.) Reflexões e construções geográficas contemporâneas. Salvador, 2004.</p> <p>CASTELLAR, Sônia (org). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos(org). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> <p>_____; [et al.]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/AGB-Seção Porto Alegre, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, Janio Roque. B. de. Desafios e potencialidades da Geografia Cultural nos aspectos educacionais: uma abordagem reflexiva e propositiva. In: Revista **Ateliê Geográfico**. Revista do Instituto de Estudos Sócio-ambientais da Universidade Federal de Goiás. Vol. 2, nº. 5 – Goiânia: UFG / IESA, 2008.
- _____. Estágio supervisionado em Geografia em Mini – curso: Aspectos de uma experiência para discussão. In SOUZA, Elizeu C. de (Org.) **Anais do 4º encontro de Estágio supervisionado da UNEB**. Salvador: Editora da UNEB, 2001.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. 3ªed.Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo, Autores associados, 1998.
- KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: Piconez, S. C. B. (Coordª). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas – SP: Papyrus, 1991.
- HOFFMANN, J. Mª. L. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- _____. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
- SILVA, Onildo A. **Geografia: metodologia e técnicas de ensino**. Feira de Santana, UEFS, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AIGNER, Carlos; LINDAU, Heloísa; PIRES, Cláudia; REGO, Nelson (orgs.). **Um pouco do mundo cabe nas mãos: Geografizando em educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- ALVES, Rubem. **Educação dos sentidos e mais**. São Paulo: Verus Editora, 2005.
- _____. **Conversas sobre educação**. 7. ed. São Paulo: Verus Editora, 2003.
- AMORIM, Eliã Siméia M. dos S. (Org). **Por uma geografia cidadã**. Salvador: EdUNEB, 2004.
- ANDRÉ, Marli (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática de professores**. 6. ed. Campinas, 2007.
- ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e História: Inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia – a – dia**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- ARCJELA, Rosely Sampaio. **Geografia para o Ensino Médio: Manual de Aulas Práticas**.
- BROOKS, J.G; BROOKS, M. G. **O Construtivismo em sala de aula**. Porto Alegre: Artes M'dicas, 1997.
- CANAU, Vera Mª. **A didática em questão**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- FAZENDA, I. C. A. O papel do estágio nos cursos de professores. In: **A prática do ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Departamento de Ciências Humanas - DCH

Colegiado do Curso de Geografia

Campus V – Santo Antônio de Jesus

COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA – ENSINO MÉDIO			EF - ES			100		
EMENTA								
<p>Discute o trabalho pedagógico na diversidade do cotidiano escolar contemplando os aspectos socioculturais do aluno na relação com o professor e com a construção do saber. Relaciona a teoria com a prática, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo ensino-aprendizagem, elaborando projetos de atuação na área, com compromisso sócio-histórico. Analisa criticamente e propõe diferentes abordagens para o ensino de Geografia. Realiza Estágio Supervisionado no Ensino Médio.</p>								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ol style="list-style-type: none">1. O papel do estágio na formação do (a) educador (a);2. Estágio como pesquisa e pesquisa no estágio;3. Planejamento/ replanejamento didático e a prática do (a) professor (a) de Geografia;4. Estágio de observação e co- participação nas escolas;5. Discussão sobre estágio;6. A prática do (a) professor (a) e o comportamento dos (as) alunos (as). Discussão com base nos filmes:<ol style="list-style-type: none">6.1. Nenhum a Menos, A Corrente do Bem e/ ou Uma Escola muito Doida.7. Textos para discussão:<ol style="list-style-type: none">7.1. Estágio:<ol style="list-style-type: none">7.1.1. Diferentes Concepções. Por que o estágio para quem não exerce a profissão:<ol style="list-style-type: none">7.1.1.1. Aprender a profissão.8. Apresentação dos relatórios de observações em Seminário de Estágio.								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
<p>ANTUNES, Celso. A Sala de Aula de Geografia e História: Inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia –a – dia. Campinas, São Paulo: Papiros, 2001.</p> <p>ALVES, Rubem. Educação dos sentidos e mais... São Paulo: Verus Editora, 2005.</p> <p>_____. Conversa sobre educação. 7. ed. São Paulo: Verus Editora, 2003.</p> <p>AMORIM, Eliã Siméia M. dos S. (org.). Por uma geografia cidadã. Salvador: Ed UNEB, 2004.</p> <p>ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática de professores. 6. ed Campinas, 2007.</p>								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Humanas - DCH
Colegiado do Curso de Geografia
Campus V – Santo Antônio de Jesus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- _____; [ET AL.] **Geografia em Sala de Aulas: práticas e reflexões**. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS/ AGB- Seção Porto Alegre, 1999.
- MORIN, Edgar. **Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Tradução de Catarina E. da Silva Jeanne Sawaya. 3. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- NEIRA, Marcos Garcia. **Por Dentro da Sala de Aula**. São Paulo: Phorte, 2004.
- PICONEZ, Stela C.B. (Coord.) **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 10. Ed. Campinas, SP: Papiros 2004.
- SCHAFFER, Neiva Otero (Org.) [ET AL.]. **Ensinar e Aprender Geografia**. Porto Alegre: AGB- Seção Porto Alegre, 1998.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004 (Cadernos Pedagógicos do Libertad, v.1)
- WEFFORT, Madalena Freire (Coord.). **Observação, Registro, Reflexão. Instrumentos Metodológicos I**. 2. ed. São Paulo: espaço pedagógico, 1996. P. 10 a 37.